Conceito de imperialismo [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA  IMPRENSA

ANO 3 — N.º 431 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 29 de maio de 1951 TERÇA-FEIRA 80 CENTAVOS


Carlos Brandão


França Filho

Na batalha dos adicionais

Expulsão de Deputados e cassação de mandatos

Os cálculos da vitória — Reforma da Lei Eleitoral para punir os rebelados da maioria — Pressão junto a Gurgel do Amaral para renunciar à 1.ª Secretaria da Câmara — Reunida a bancada do PTB — As gratificações dos militares

O PTB dirigiu pràticamente ao sr. Gurgel do Amaral um ultimatum: acompanhará as determinações do govêrno, votando contra os adicionais, ou renunciará à 1.ª Secretaria da Câmara dos Deputados, pôsto êsse que cabe ao PTB.

Vinte e quatro horas antes do início da votação da emenda que extende aos funcionários civis os benefícios adicionais concedidos aos militares, a pressão exercida pelo sr. Brochado da Rocha contra os deputados Rui Almeida, Gurgel do Amaral, Segadas Viana e Ari Pitombo, os mais resistentes à imposição partidária, aumentava de intensidade. O sr. Joel Presídio, vice-líder do PTB, teve

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

CONSCIÊNCIA PARLAMENTAR

"Se amanhã o senhor Getúlio Vargas, por hipótese, enviar uma mensagem à Câmara pedindo a restauração da Monarquia, nós, como deputados petebistas, eleitos sob sua bandeira, estamos na obrigação de apoiá-lo". (Declarações do deputado Joel Presídio para forçar os "adicionalistas" do partido a votar contra a própria consciência).

Demissões no I.A.P.I. em Pernambuco

DANTON INVESTE CONTRA O PRESIDENTE DO INSTITUTO

Todos os chefes e sub-chefes da delegacia do Instituto dos Industriários de Pernambuco comunicaram à administração central a sua exoneração dos cargos de confiança. E acentuaram que êsse gesto é mais um protesto que se junta à reação do funcionalismo, contra a modificação do Regulamento e contra o assalto de Danton Coelho aos postos-chaves do Instituto.

Por outro lado, o deputado petebista Romeu Fiori nos garantiu que defenderá as reivin-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

As eleições de hoje na Associação Comercial

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA:
FRANÇA FILHO E CARLOS BRANDÃO

A vida comercial e os programas

Escolhe hoje o comércio, a partir das 14 horas, o presidente que irá substituir o sr. João Daudt de Oliveira, em exercício durante oito anos sucessivos na presidência da Associação Comercial.

Dois nomes se apresentam à escolha dos comerciantes: Antonio Ribeiro França Filho e Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira.

OS DOIS CANDIDATOS

França Filho: Ingressou no comércio em maio de 1922 como auxiliar da firma França & Cia., proprietária da Confeitaria Colombo, ao tempo dirigida pelo seu pai. Em 1932 foi um dos fundadores do Sindicato dos Lojistas, sendo logo depois nomeado presidente. Foi um dos fundadores da União dos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3


Os candidatos Vitor Madeira e Dalton Rocha

HOMENAGEADO NELSON HUNGRIA

A "família forense", entre mil desaforos aos que combateram a escolha, faz o elogio ao novo ministro do Supremo

Realizou-se ontem, à tarde, na 3.ª Câmara Criminal, a homenagem que a "família forense" prestou ao sr. Nelson Hungria, recentemente levado ao Supremo Tribunal.

A homenagem iria realizar-se na Ordem dos Advogados e estava marcada para as 13 horas. Os salões da Ordem, porém, àquela hora continuavam fechados. Dizia-se que a Ordem não fôra consultada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CONVITE OFICIAL A DUROVIC E IVY

O dr. Mário Kroeff entregará hoje ao ministro da Educação as razões do convite que será formulado para a vinda ao Brasil dos cancerologistas Stevan Durovic, descobridor do Krebiozen e Andrew Ivy, vice-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5


O ADVOGADO EVANDRO L. E SILVA — *Eu teria absolvido!*

O JUIZ CRISTOVÃO BREINER — *O juri errou!*

QUEREMOS CADAVERES MAIS LIVROS E MUITO MENOS PAPA-DEFUNTOS

Programas comuns dos três candidatos que disputam, hoje, os votos

NAS ELEIÇÕES DA FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade Nacional de Medicina terá hoje um novo Diretório Acadêmico. Desde às 8 horas da manhã os acadêmicos de medicina, em 13 urnas, distribuídas em diferentes locais, concorrem ao pleito que consideram o "inigualável" de tôda a história da escola da Praia Vermelha.

Três líderes estudantis, todos com iguais possibilidades de êxito, gozando da mesma estima e conceito, esperam a decisão dos votos de mil e duzentos alunos.

DALTON ROCHA, O JOVIAL

Comandando a chapa do Sistema Renovador Estudantil, aparece o sextoanista Dalton Rocha.

Ele foi o último a se inscrever na contenda. Mas, por isso mesmo, crê que será o primeiro no resultado final.

Explicando o seu programa, diz o candidato do Sistema Renovador Estudantil Dalton Rocha:

"Assemelha-se a uma história muito antiga que nos foi contada por um professor. De um rei que perdeu o seu primeiro ministro, e foi obrigado a escolher entre três candidatos credenciados um substituto. Indeciso, não querendo subestimar as qualidades de nenhum dos três, usou o rei da seguinte estratégia para chegar a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

Mandado de Segurança para os escriturários

Passeatas, manifestos e cartazes entre o programa de atividade do Grêmio dos Oficiais-Administrativos

Escriturários, Dactilógrafos e Oficiais Administrativos do Serviço Público Federal, elegeram o seguinte Conselho Deliberativo do Grêmio que fundaram sábado passado: Alberto Alves Ribeiro — Alfredo Lopes — Fladimiro Coelho — Isabel da Costa Grilo — Maria H. Castello Branco — Inácio Cavalcante — Arlindo Ferreira — Hilton Alegria Neves — Osvaldo Gomes de Azevedo — Iberê Timóteo Peixoto — Heliostes de Oliveira Dias — Amaury Pais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ELEITOR ARREPENDIDO

"Recebemos o seguinte telegrama:

"Eleitor arrependido do vereador Celso Lisboa, apelo para que o nosso jornal faça ciência ao referido vereador que, para decoro das idéias brigadeiristas renuncie ao mandato. E já vai tarde. Saudações. — *José Teixeira Ancêde Filho.*"

O DIREITO DE MATAR

MANOEL DE ABREU:
ANTIPATICO O ASSUNTO!
SABOIA LIMA:
COMO JUIZ, NÃO ABSOLVERIA!

Debates de ontem na A.B.I. sôbre o filme de Cayatte

"Direito de Matar" (Justice est faite), filme premiado no Festival de Veneza em 1950, foi o tema dos debates, na A.B.I., ontem sôbre a aplicação da eutanásia.

A fita, dirigida por André Cayatte e apresentada pela "França Filmes do Brasil", conta a história do "caso Elsa Lundenstein". Uma mulher, doutora em medicina, que para diminuir o sofrimento de seu primeiro amante, atendendo às suas próprias súplicas, matou-o com o uso excessivo de morfina.

Levada ao júri, foi condenada a cinco anos de prisão pelos jurados, — homens e mulheres das mais variadas e antagônicas profissões e de diversas regiões da França.

Perguntava-se ao fim da película: foi justa ou injusta a decisão?

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7



Ubirajara Rocha e Paulo Egídio

COMUNISTA O FESTIVAL DA JUVENTUDE

(TEXTO DA PAGINA 10)

Prezado leitor

Você viu o cardápio com que se banqueteou o Govêrno em S. José dos Campos? Caviar, vinhos franceses para um churrasco comemorativo da inauguração de um trecho de estrada construido pelo govêrno Dutra. Que dinheirão gastou a Central do Brasil para dar tão rico churrasco?

Enquanto isto o Govêrno, que fracassou completamente no fornecimento da carne popular, quer, agora, oferecer carne de baleia. É a idéia luminosa do vice-presidente da C.C.P.

Não adianta ao vice-presidente saber que outro órgão do Govêrno, o SAPS, tenha declarado que carne de baleia não é saborosa. Que adianta ao Govêrno saber isto se os seus membros até nos rústicos churrascos comem caviar? Você está vendo como são as coisas do govêrno de Vargas?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Vai realizar-se, no Pen Club, um almôço oferecido ao deputado Flores da Cunha, por iniciativa de amigos e admiradores. Na lista de manifestantes, há uma nota muito clara: — "Não é permitida a presença de senhoras".

■

O sr. Etelvino Lins foi convidado para tomar parte na Conferência Parlamentar que se realizará em Istambul em setembro próximo. Deverá viajar a 21 de agosto, e na volta visitará Roma e Paris. O senador Vilasboas integrará a delegação, representando a UDN.

■

O senador Vitorino Freire declarou que, no caso do Tribunal Superior Eleitoral determinar novas eleições no Maranhão o candidato do seu partido será novamente o sr. Eugenio de Barros. Mas, não será.

— O Vitorino está confortando o Eugenio, explicou-nos um seu correligionário.

■

O "Diario Popular" de propriedade do senador Epitacio Pessoa, vinha sendo distribuido a todos os deputados conjuntamente com o "Diario do Congresso". Mas, o sr. Nereu Ramos proibiu, atendendo a reclamação do deputado Philadelfo Garcia, do PSD.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

SALA DE JANTAR

Imbuia maciça, estilo rústico, ótimo acabamento, 12 peças, assentos de couro, Cr$ 9.000,00. Rua Inválidos, 140, (Fábrica de Móveis).

SECRETÁRIO & PROCURADOR

Aceito trabalho, média três horas diárias, para complemento de salário. Dou amplas referências, e, se preciso, fiança. Carta para Caixa Postal n.º 2012 — (Publicidade).

É delicioso...
O CHARUTO
ODALISCA
•
SUERDIECK SIGNIFICA
QUALIDADE

PUBLICIDADE ELEITORAL

Direitos e prerrogativas iguais

Fiéis aos Estatutos os Vice-Presidentes que apoiam o dr. Carlos Brandão

Os vice-presidentes abaixo, em resposta a uma publicação ontem feita, sentem-se no dever de chamar a atenção dos sócios da Associação Comercial para os dispositivos, que se seguem, dos Estatutos da instituição:

Art. 54 — "O mandato dos membros do Conselho Diretor inicia-se com a posse coletiva, mencionada no art. 53, e termina no dia da investidura de novos eleitos para o mesmo órgão, em Assembléia Geral Ordinária, no mês de maio, decorrido um biênio".

O Art. 53 referido estabelece o seguinte:
— "O Conselho Diretor, até oito dias depois de eleito, deve reunir-se na Sala de Sessões de Diretoria da Associação Comercial, convocado pelo presidente da Assembléia Geral, para ser por êste empossado, entrando, imediatamente, em exercício".

O parágrafo 2.º, do art. 70, determina:
— "Uma vez empossados, os cooperadores da Presidência passarão a ter a categoria de vice-presidentes, todos com igualdade de condições, direitos e prerrogativas".

O Art. 71 ordena:
— "Integram a Diretoria Administrativa:
O Presidente;
Os Vice-Presidentes eletivos indicados na forma do art. 70;
O Vice-Presidente Técnico".

Taxativamente, dispõe o artigo 74:
— "À Diretoria Administrativa, além de outras funções previstas nestes Estatutos, incumbe gerir o pessoal, o material, a ordem interna, a disciplina social, o patrimônio, a economia e as finanças da Associação Comercial, inclusive no concernente às organizações que lhe sejam anexas".

Assim, os signatários mantêm-se dentro das disposições estatutárias da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Ademar Vaz de Carvalho
Abel Mendes Pinheiro
Alberto de Paiva Garcia
Carlos Freire Zenha
Ciriaco José Luiz
José Alves de Souza
Orlando Soares de Carvalho
Rui Gomes de Almeida
Raul de Góes

SEU TRIBULINO e o terno tingido

por HILDE WEBER



Furtou três quilos de ouro

PRESO UM OPERÁRIO — CONFISSÃO NO 22.º DISTRITO

De há muito que os chefes da ourivesaria sita à rua Vilela Tavares n. 90, pertencente à firma Domingos S. de Oliveira, vinham notando o desaparecimento de ouro em pó de propriedade da firma.

Como não pudessem descobrir o autor do furto, deram parte às autoridades do 22.º distrito, sendo designado o detetive Lirio, chefe da Seção de Roubos e Furtos daquela delegacia depois auxiliado pelo detetive Teixeira, para esclarecer o assunto.

Há cerca de três dias, depois de várias investigações e de muito observar os empregados do estabelecimento prejudicado, a policia deteve, na saída do trabalho, o operário Raimundo Alves dos Santos, solteiro, de 42 anos, sem residência certa, sôbre quem recairam suas suspeitas em razão de seus antecedentes criminais.

Raimundo, segundo apurara a policia, já havia sido processado várias vezes por furto e arrombamento, sendo elemento conhecido da policia por sua reincidência no crime.

Conduzido à delegacia, lá foi passada revista no empregado infiel, encontrando-se então, oculto em suas vestes, um saquinho contendo ouro em pó no valor de 8.000 cruzeiros.

Interrogado, Raimundo confessou o furto, adiantando que já há tempos que vinha furtando os patrões, calculando em cerca de três quilos a quantidade de ouro subtraida da ourivesaria.

COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS EXISTENTES. — Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1950 achavam-se funcionando, em todo o país, 3.755 cooperativas, assim distribuidas por espécies:

Cooperativas de consumo, 1.702; de produção, 1.461; de crédito, 451; diversas, 95, e de 2.º grau, 44.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-3995

II SEMANA DE CARLOS GOMES

Por ocasião da "II Semana de Carlos Gomes" marcada para o periodo de 8 a 15 de julho próximo, viverá Campinas uma de suas grandes temporadas artisticas, pois inúmeros concertos e recitais serão realizados na cidade em homenagem ao maior gênio musical das Américas.

Com inicio a 2 de julho serão efetuados diversos concursos de piano, canto, violino e de bandas, os quais vêm despertando grande interêsse em todo o país, a julgar pelo grande número de pedidos de informações dirigidos à Comissão da "II Semana de Carlos Gomes". Espera-se mesmo que o número de concorrentes sobrepuje êste ano ao dos que se inscreveram em 1950.

O sr. Gilberto de Paula e Silva, chefe da Comissão Filatélica Nacional, deverá autorizar a agência dos Correios de Campinas a utilizar-se de um carimbo especial em julho vindouro.

Aguarda-se também a colaboração da BBC e das emissoras norte-americanas no sentido de que obras de Carlos Gomes sejam irradiadas para os ouvintes do Império Britânico e dos Estados Unidos, o que constituirá excelente colaboração para os festejos que se aproximam.

GARANTIDA A MATRÍCULA PARA OS ESTUDANTES APROVADOS

PROJETO DO SR. RUI RAMOS

O sr. Rui Ramos apresentou um projeto na Câmara considerando direito adquirido para os aprovados nas escolas superiores a matricula na série superior. O projeto dispõe ainda que todo estudante aprovado em exame de admissão fica com direito à matricula nos dois anos seguintes. Não havendo vaga na escola superior em que prestar exame, o estudante aprovado terá direito de matricular-se em qualquer outra escola congênere do país, ressalvada a preferência aos alunos que nela tenham prestado os seus exames.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Na sua reunião ordinária de hoje, a Comissão de Finanças do Senado receberá a visita dos membros do Conselho Nacional de Economia que vão procurar um entrosamento com aquêle órgão técnico do Congresso para estudo dos problemas econômicos nacionais.

"BALLET" PARA OS TRABALHADORES

O empresário Dante Viggiani, atendendo à solicitação do diretor-geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, enviou àquela autarquia vários ingressos para o "ballet" que ora se exibe no Teatro Municipal, para serem distribuidos gratuitamente entre os frequentadores do restaurante do SAPS.

REFORMA DA CARTEIRA

CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Vai ser reformado o regimento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, anunciou ontem o seu diretor, sr. Loureiro da Silva.

Será criada em breve uma sub-gerência de crédito cooperativista, para auxiliar êsse movimento que conta no país com milhares de entidades.

Será criado também um corpo de inspetores especializados.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º ([illegible]), Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Old Parr

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.

PUBLICIDADE ELEITORAL

SÓCIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, ATENÇÃO!

Com o seu voto Carlos Brandão de Oliveira será hoje o Presidente da secular defensora do Comércio

— QUER uma Associação Comercial forte, com o prestígio que gosava nos tempos de Francisco Leal, Afonso Viseu e Serafim Valandro?
— QUER ser amparado no seu direito por uma atuação eficiente e sincera?
— QUER que haja colaboração com o Govêrno e as Casas Legislativas na elaboração das Leis?
— QUER providências rápidas e que acautelem os interêsses do comércio?
— QUER melhor entendimento entre a nossa e as associações de classe dos Estados?
— QUER, finalmente, congregar, sob a Bandeira da "Casa de Mauá", todos os comerciantes, pequenos ou grandes, do Distrito Federal?

VOTE em CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
e na chapa por êle encabeçada
EIS A NOSSA CHAPA

São os seguintes os nomes dos cidadãos que abrirão nova era para a Associação Comercial:

PARA PRESIDENTE
Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira

PARA CONSELHO DIRETOR
Abel Mendes Pinheiro
Dr. Abelardo da Cunha
Adelino Augusto de Morais
Adhemar Vaz de Carvalho
Adriano de Almeida Mauricio
Alberto Edgard Brandão
Alberto de Paiva Garcia
Albino da Silva Bandeira
Alfredo M. S. Monteiro Guimarães
Alfredo Augusto Ferreira
Alvaro Castelo Branco
Antonio da Silva Corrêa
Antonio Augusto Alves Sarda
Antonio Rodrigues Tavares
Antonio Rodrigues d'Almeida
Dr. Ary de Almeida e Silva
Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro
Dr. Augusto Nicklauss Junior
Dr. Carlos Coimbra da Luz
Dr. Carlos Freire Zenha
Cécil Owen Walter Hime
Cyriaco José Luiz
Donald de Azambuja Lowndens
Eurico Rodrigues Lisboa
Fabio Garcia Bastos
Fernando Pereira Braga
Franklin Bebiano Coppas
Francisco de Oliveira Costa
Dr. Hermano de Villemor Amaral
Dr. Hugo Carneiro
Ildefonso Lardosa
João Jabour
João Francisco Gomes Puga
Joaquim Dias Garcia
José Alves de Souza
José Augusto de Carvalho
Julio de Souza Avelar
Dr. Julio de Siqueira Carvalho
Luis Brunet Castro
Dr. Luiz Eugenio Leal
Dr. Manoel de Morais Barros Neto
Dr. Mario de Oliveira Brandão
Orlando Soares de Carvalho
Paulo Ferraz
Plinio José de Carvalho
Dr. Raul de Góes
Raul Pinto de Carvalho
Ricardo de Miranda Ribeiro
Ruy Gomes de Almeida
Tuffy Nicolau Habib

PARA A COMISSÃO FISCAL
Arthur Hortencio Bastos
Amilcar Cropalato
Manuel Jacinto Ferreira
Manuel Ataide de Carvalho
Dr. Rubens Porto

SUPLENTES
Ademar Ferreira Lima
Arthur de Oliveira Vecchi
Mario Mendonça

"Estado do Rio Grande"

Primeiro aniversário de sua nova fase

Pela primeira vez, comemora o "Estado do Rio Grande", jornal gaucho tão estritamente vinculado à politica nacional, o seu aniversário, nessa sua nova fase.

Dirigido pelos srs. Raul Pilla e Henrique Fonseca de Araujo, tendo como redator-chefe o sr. Mem de Sá e como secretário de redação, o sr. Ernesto Valdez, o "Estado do Rio Grande" continua, nessa sua terceira fase, a mesma campanha que iniciou em 1929, quando foi fundado, de órgão oficial, do Partido Libertador.

Naquela época tomou parte ativa na campanha da Aliança Liberal e, por sua constante pregação, concorreu poderosamente para a irrupção da Revolução de Outubro, dificultando o recuo várias vezes esboçado.

Um mês, porém, depois da vitória, começou o jornal a criticar, cada vez com maior veemência, a orientação dos revolucionários.

Em julho de 1932, logo depois de irrompida a Revolução Constitucionalista, suspendeu a publicação, por terem sido as suas oficinas ocupadas pela policia.

Sòmente depois de alguns anos, pôde o "Estado do Rio Grande" retomar a sua publicação, que foi interrompida outra vez após o golpe de Estado de 1937.

Aos prezados confrades do "Estado do Rio Grande", paladinos da democracia, os cumprimentos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Reunir-se-á em sessão ordinária, amanhã, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Alergia, com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Recepção e entrega dos diplomas aos novos sócios; III — Dr. Sayão Lobato e prof. Muth — Preparação de antigenos bacterianos pelos ultra-sons; IV — Dr. Gabriel Gitahy de Alencastro — Alguns aspectos da patogenia das glomerulonefrites difusas; V — Dr. Luiz Antonio Paracampo — Os ultra sons em medicina (film).

15 ANOS DE ESTATÍSTICA

O aniversário do IBGE — Órgão de acusação — Equidistância política

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemora hoje o décimo-quinto aniversário de sua instalação. Neste dia também se festeja, em todo o país, o "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

O IBGE, como o povo aprendeu a chamá-lo e a respeitá-lo, desenvolveu, ao longo dêsses 15 anos, profícua e intensa atividade, sendo de assinalar, como realizações de maior alcance, os censos gerais de 1940 e 1950.

MODELO DE ORGANIZAÇÃO

Neste último recenseamento, a rapidez com que apresentou os resultados preliminares granjeou-lhe a confiança pública na perfeição dos seus serviços, muitas vezes obscuro, mas sempre de profunda repercussão, sobretudo na vida econômica do país.

Nove meses depois de iniciada a coleta dos dados censitários, conseguiu o IBGE submeter à administração pública e ao povo em geral, como testemunho de sua perfeita organização, os primeiros resultados do recenseamento demográfico. A circunstância ganha maior significação quando se consideram a dificuldade de acesso a muitas regiões e a resistência de vários grupos da população, que se opõem, com frequência, ao trabalho dos agentes recenseadores, os quais, no censo de 1950, se distribuiram por cêrca de quarenta e um mil setores, em que foram subdivididos os municipios brasileiros.

PRESENÇA PERMANENTE

Aliás, convém observar que, sem embargo de sua presença permanente no estudo dos problemas brasileiros, é somente por ocasião dos recenseamentos demográficos que o IBGE entra em contato direto com a maioria da população, que, de ordinário, o encara como uma espécie de esfinge, de estrutura e finalidade complexas e indecifráveis, sem suspeitar sequer que poucas afirmações se fazem, em qualquer setor das atividades públicas dêste país, sem a leitura prévia dos estudos elaborados no IBGE.

Basta, para prová-lo, examinar o ambicioso esquema da ordenação geral dos assuntos da estatística brasileira, de que se ocupa o IBGE. Nenhum aspecto da nossa fisionomia demográfica, econômica, social, física, cultural, administrativa e política escapa à esfera das atribuições científicas do IBGE.

ÓRGÃO DE ACUSAÇÃO

Nesse sentido, pode-se concluir que, enquanto colabora com os governos, apontando-lhes as áreas em que os problemas nacionais se manifestar com mais intensidade, funciona o IBGE, ao mesmo tempo, simplesmente alinhando números, como órgão de acusação da negligência dêsses mesmos governos.

Eis, como exemplo, o que se lê na "Sinopse preliminar do censo demográfico", publicada êste ano pelo Serviço Nacional de Recenseamento:

"Tais confrontos... confirmam o acentuado deslocamento interno da população brasileira, *já revelado pelo censo anterior*" (1940). E, mais adiante: "O exame dos dados relativos à densidade demográfica das regiões fisiográficas e unidades da Federação, em 1 de julho de 1950, revela a desigualdade de povoamento do território nacional. Enquanto o Distrito Federal possui, em sua limitada área, 2.087,76 habitantes por quilômetro quadrado... a densidade nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Pará não atinge, sequer, 1 habitante".

EQUIDISTANCIA POLITICA

Não era preciso que as levas de retirantes do Nordeste invadissem as cidades para revelar o fracasso dos governos na solução do problema da fixação do homem brasileiro à região em que nasceu: bastaria dar publicidade aos trabalhos do IBGE.

E' nessa objetividade de seus estudos que se descobre a garantia da equidistância política do IBGE. Se souber conservá-la, continuará a merecer a fé pública a que se impôs, nesses quinze anos de sua existência, desmoralizando a velha piada que sustenta haver três espécies de mentira: a mentira simples, o adultério e a estatística...

AS FESTIVIDADES

Em todo o país, por iniciativa dos Departamentos Estaduais de Estatística, Inspetorias Regionais e Diretórios Municipais, o 15.º aniversário do IBGE será comemorado festivamente.

Nesta capital, as comemorações tiveram início com uma missa rezada às 8 horas, na igreja N. S. do Carmo, seguida de comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos.

Às 10 horas, no auditório do Instituto de Resseguros, os funcionários do IBGE realizaram um *show*. Às 10,30 horas, sob a presidência do general Poli Coelho, reuniu-se a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

No dia 31, quinta-feira, terá lugar a inauguração da quadra iluminada do Serviço Gráfico do I.B.G.E., em Parada de Lucas, com a realização de partidas de *volley* e *basket* entre os quadros representativos daqueles órgãos.

No dia 3 haverá um baile nos salões do Clube Militar, das 20 às 24 horas.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado realiza amanhã, no auditório do hospital, a 14a. reunião de discussão de temas médicos, na qual os médicos Armindo Sarmento e Joacy debaterão "Hemorragias obstétricas e problemas clínico-terapêuticos".

"BRASIL-GRÁFICO"

Está circulando o número 13 de "Brasil-Gráfico", revista de artes gráficas, de grande utilidade para os que se dedicam a essa atividade, contendo vários artigos de caráter técnico.

Apartamentos-Copacabana

Vendemos no EDIFÍCIO CIRÚ, sito à Rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armarios embutidos, quarto de empregada e dependencias. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 - loja — Tels. 43-1155 e 43-1139 - ramal 18

LICENÇA PRÊMIO PARA OS TRABALHADORES

O sr. Lucio Bittencourt apresentou na Câmara dos Deputados projeto de lei conferindo aos empregados de emprêsas particulares, depois de 10 anos de serviço, uma licença prêmio de 6 meses, com vencimentos integrais. Ainda mediante simples atestado expedido pelo órgão sindical, o empregado terá direito ao abatimento de 50 por cento nas passagens das estradas de ferro administradas pelo poder público e das emprêsas de transportes subvencionadas pela União.

VISITA

O embaixador norte-americano, senhor Herschell V. Johnson, esteve ontem em visita de cortesia ao presidente do Senado, tendo palestrado com os srs. Café Filho, Melo Viana e Lima Campos.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

O SERVIÇO MÉDICO DA POLÍCIA

A Policia tem um Serviço Médico. Natural que se pense ser o Serviço de máxima utilidade, valia e vantagem para os servidores policiais, vitimas do cumprimento do dever ou enfermos ou doentes por qualquer razão.

Mas, não é não. O Serviço Médico da Policia não é para qualquer um. Os próprios funcionários, querendo dêle servir-se, para internação, operação, tratamento especial, parto, têm de pagar e pagar bom preço.

Por outro lado, estranhos à repartição, e até inimigos da lei, como espiões e contraventores, tiveram ali abrigo, lado a lado dos servidores policiais, com atenções especiais e tratamento refinado.

Todos os chefes de Policia que visitam o Serviço Médico da Policia se impressionam com a ordem e limpeza existentes, inquestionavelmente, naquele departamento policial. Mas, não querem conhecer o "outro lado", o lado mau do Serviço Médico, que interessa tão de perto aos servidores policiais, aquele a que aludimos.

SUICIDIO

Suicidou-se na noite de ontem em sua residência, à rua das Camelias n. 370, em Vila Valqueire, o soldado do Exército Oswaldo Gonçalves Maia, solteiro, de 19 anos.

O corpo do tresloucado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 28.º distrito.

OPERARIOS QUEIMADOS

Trabalhavam os operários Aguinaldo Antonio da Silva e Alfredo José da Silva na fábrica de tintas da rua Pereira de Almeida n.º 27, utilizando-se da chama de um fogareiro, quando uma fagulha, comunicando-se a um tambor de aguarrás que lhes estava próximo, fez com que êste explodisse.

Aguinaldo, que é casado, de 31 anos, morador na rua Antonio João n.º 303, e Cordovil, e seu companheiro, que também é casado, de 37 anos, residindo na rua Jacaú n.º 15, em Terra-Nova, foram atingidos pelo fogo sofrendo queimaduras de 3.º grau pelo corpo.

Medicados no Pronto Socorro, os dois foram removidos para o Hospital de Acidentados, onde ficaram em tratamento.

A PAU E A FACA

Moradores na mesma casa de habitação coletiva à rua da América n.º 176, desentenderam-se na tarde de ontem o estivador Antonio Jacob de Carvalho, viúvo, de 63 anos, e o comerciante Francisco Tricanico, italiano, casado, da mesma idade, havendo participado da rixa as filhas dêste Carmelita, de 16 anos, e Helena, de 15.

A luta, que teve origem em antigas questões de vizinhança, foi a pau e a faca.

Antonio, que foi prêso em flagrante e autuado no 12.º distrito, teve o braço direito atingido por uma facada, havendo Francisco sofrido golpe idêntico no rosto. Carmelita e Helena sofreram ferimentos na região lombar, retirando-se, como os outros, depois de medicados no Pronto Socorro.

FURTO DE MAQUINA DE CALCULAR

Representando a Cia. Telefônica Brasileira, o sr. Itamar Siqueira comunicou ao 5.º distrito haver aquela emprêsa sofrido um furto no valor de 18.000 cruzeiros.

Assim, segundo a queixa, os ladrões teriam penetrado nos escritórios da companhia à av. Nilo Peçanha n.º 12-8.º andar, entre as 8 horas do dia 25 do corrente e as 12 do dia seguinte, subtraindo uma máquina de calcular elétrica avaliada naquela importância.

PUNHA ÁGUA NO LEITE

Ontem, num café e bar à Estrada de Nazareth n.º 2620, o detetive n.º 257, lotado na Delegacia de Economia Popular, surpreendeu o sócio da casa, Joaquim Braga da Costa, a misturar água ao leite destinado à venda.

Levado àquela Delegacia, Joaquim, que conta 53 anos e mora na mesma casa em que está instalado o seu estabelecimento, foi autuado.

A ESPOLETA EXPLODIU FERINDO O MENINO

Quando brincava com uma espoleta de dinamite, o menor Valter, de 13 anos de idade, filho de Olga Nobre, residente à avenida Meriti, 98-A, em Parada de Lucas, teve o rosto ferido por estilhaços, ao deflagrar o engenho.

A criança revelou, no hospital Getúlio Vargas, onde fôra socorrida, que encontrara a espoleta, que é tipo elétrica, perto de sua casa. Pusera-se a brincar com ela, batendo-lhe, até que explodiu.

O MENOR ESTAVA ACORRENTADO

Em frente ao n.º 442 da rua Ierê, a guarnição da R.P.-59 apreendeu o menor Mario Melo Nascimento, de 12 anos de idade, filho do casal Antonio Guedes do Nascimento e Beatriz Melo do Nascimento, que estava acorrentado e sob cadeado.

Levado à delegacia, o menor explicou que seu pai trabalhava à noite e que, "como meio para retê-lo em casa, acorrentava-o".

LESOU EM 200.000 CRUZEIROS A ORGANIZAÇÃO SIONISTA

A Organização Sionista Unificada do Brasil, sediada à avenida Rio Branco, n.º 114, 11.º andar, por intermédio de seu presidente, Jacob Schneider, requereu à Policia abertura de inquérito contra seu ex-cobrador, Eduardo Band.

O investigador Quintão, sindicando a respeito, constatou que o acusado se apropriara, aproximadamente, de 200.000 cruzeiros, referentes a pagamentos de associados daquela organização israelita, não prestando contas à Tesouraria.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

Ocorreram de ontem para hoje os seguintes acidentes de tráfego:

1 — Dirigindo o ônibus número 8-11-57, da linha 47, da Viação Elite, o motorista José Luiz Gonzaga, solteiro, de 21 anos, residente na rua Ramon Franco numero 298, fê-lo colidir na tarde de ontem, na praia de Botafogo, com o da linha 12, chapa numero 8-11-76, da Viação Limousine Federal, que estava sob a direção do seu colega Eduardo Xerem, solteiro, de 26 anos, morador na rua Petrocochino numero 81.

Em consequência do acidente sofreram ferimentos leves os seguintes passageiros: — José Pedro de Oliveira, solteiro, de 18 anos, soldado do Corpo de Bombeiros, domiciliado na rua Arapori numero 205, que teve a face direita atingida; e Bené Franco Pereira, solteiro, de 30 anos, taifeiro da Marinha Mercante, residente na rua Guanabara numero 54, casa 1, em Madureira, que teve o lábio superior atingido e perdeu um dente.

Medicados no hospital Miguel Couto, ambos retiraram-se para suas residências, enquanto os dois motoristas eram conduzidos ao 3.º distrito a fim de serem autuados.

• • •

2 — Na tarde de ontem, no cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Turfe Clube, o "lotação" numero 5-03-12, dirigido pelo motorista Paulo Fernandes Cardoso, solteiro, de 24 anos, morador no Campo da Botija numero 91, atropelou Arlinda da Silva Ferreira, casada, de 30 anos, residente na rua Nova Cidade numero 162 e sua filha de 5 anos Jencelina.

As duas foram levadas ao Pronto Socorro: Arlinda com contusões e escoriações generalizadas e a menina com fratura do cranio, razão por que ficou em tratamento.

O motorista, que socorreu as vitimas conduzindo-as àquele estabelecimento hospitalar, foi apresentado ao 19.º distrito pelo vigilante municipal número 2250.

• • •

3 — Atropelado na noite de ontem no Jardim de Alah, o escolar Arnaldo Gomes Pinto Junior, de 9 anos, morador na rua Barão da Torre número 631, apartamento número 204, foi conduzido ao hospital Miguel Couto pelo motorista Nilo Gonçalves Martins, que passou pelo local pouco depois.

Com fratura do crânio, foi o menino internado naquele estabelecimento hospitalar depois dos curativos de urgência.

• • •

4 — A camionete-lotação chapa 5-52-07, esta manhã, na rua Francisco de Sá, defronte da "Garage Barcelos", atropelou, a doméstica Bernardina de Pinho, de 19 anos, solteira, moradora na rua Conselheiro Lafaiete, 104, apartamento 902.

O veiculo era dirigido pelo motorista Francisco Ferreira Vale, que foi prêso e autuado em flagrante no 2.º distrito policial.

A vitima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no hospital Miguel Couto.

• • •

5 — O caminhão chapa 7-28-25, tentando passar à frente da motocicleta chapa 484, na rua Clarimundo de Melo, esquina da rua Assis Carneiro, chocou-se com a mesma, danificando-a.

A motocicleta era pilotada pelo bombeiro hidráulico, José Alves de Oliveira, de 38 anos, casado, morador na rua Valério, 239, casa 3, que recebeu ferimentos generalizados.

A vitima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier. O motorista do caminhão evadiu-se.

• • •

6 — No viaduto da estação de Deodoro, chocaram-se esta manhã dois caminhões. Os dois veiculos que, por ali trafegavam em excesso de velocidade, após o choque ficaram abandonados pelos seus motoristas que se evadiram.

Em consequência sairam feridos os passageiros de um dos caminhões: João Benedito Corrêa Lacerda, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Clarinda, 307, em Ricardo de Albuquerque; Helio Galdino da Rocha, de 20 anos, solteiro, funcionário público, morador na rua Dois, 7, na Fundação da Casa Popular; e Agenor Francisco de Souza, de 26 anos, solteiro, operário, morador na estrada de Camboatá, s/número.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas foram medicadas no hospital Carlos Chagas.

Um Dia no Mundo

Na Coréia, depois da derrota sofrida pelo inimigo, começam a notar-se tentativas de resistência por parte dos norte-coreanos.

Tudo leva a crer que a nova situação criada pela vitória do oitavo exército se preste a iniciativas diplomáticas. Talvez a primeira possa ser uma mensagem do "Comitê dos Bons Ofícios" da O.N.U. ao govêrno chinês, nova declaração dos objetivos das Nações Unidas na Coréia servindo de base a negociações ou entendimento direto com Moscou para o mesmo objetivo. Alguns dêstes pontos, na forma aqui apresentada ou noutra mas participando da mesma essência, são apresentados pelo redator diplomático do "Daily Herald" de Londres.

O govêrno britânico recorreu à Côrte Internacional de Haia, para a solução do problema da nacionalização da "Anglo Iranian".

O govêrno persa por seu turno já recusou jurisdição dessa Côrte invocando o artigo 2 do parágrafo 7 da Carta das Nações Unidas que garante os direitos da soberania nacional, considerando portanto êsse tribunal incompetente na matéria.

Entretanto na Pérsia os nacionalistas manejados pelos comunistas provocam agitação contra o Govêrno por não acelerar a nacionalização.

Nas eleições italianas o partido Democrata-Cristão está vencendo.

O "Daily Mail", de Londres, ataca Franco pelas suas pretensões a Gibraltar.

Setenta homens ficaram sepultados em consequência da explosão de uma mina em Esasington, na Inglaterra.

Nova tensão grevista no Chile, nas minas de cobre de Chuquicamata.

Paulo de Castro

Vitória de De Gasperi

Fragorosa derrota dos comunistas

ROMA, 29 (Associated Press) — De acôrdo com os resultados já conhecidos das últimas eleições em diversas das mais importantes cidades do país, parece que os cristãos-democratas do primeiro ministro De Gasperi infligiram aos comunistas a pior de tôdas as derrotas experimentadas nestes últimos cinco anos.

Dessa forma, tudo faz crer que os partidários do chefe do govêrno conseguiram quebrar a solidez do bloco comunista no norte da Itália, região conhecida como de tendências particularmente esquerdistas. Até êste momento já foram contados mais de 80% da votação registrada no pleito de domingo, embora o govêrno ainda não tenha anunciado as correspondentes cifras.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

VOLTAM AO ATAQUE

Manobra dos norte-coreanos contra as fôrças aliadas

TÓQUIO, 29 (Associated Press) — Registrou-se nova reviravolta na situação da Coréia, quando as tropas comunistas, até agora em fuga para o norte, resolveram sustar a retirada e enfrentar as forças aliadas em ofensiva ao longo de tôda a frente de combate. Assim, poderosos reforços norte-coreanos atacaram as tropas da ONU nas proximidades de Hwachon, atirando-se com enorme fúria contra os fuzileiros americanos que os desalojaram do território sul-coreano.

O contra-ataque comunista teve lugar na mesma região em que, há dois dias atrás, os americanos desmantelaram por completo duas divisões chinesas, na área noroeste de Chunchon. Nessa ocasião, os chineses tiveram 12.974 mortos e feridos, além de mais de 5.000 prisioneiros.

1.a Semana Eucarística

Na Matriz de N. S. de Lourdes de Vila Isabel, realizaram-se a Primeira Semana Eucarística e Páscoas Coletivas de 1951, em comemoração da beatificação de Pio X, o Papa da Eucarística e do Jubileu de Prata da Adoração Perpétua Brasileira.

As comemorações iniciaram-se no dia 20, tendo terminado domingo, co ma comunhão pascoal coletiva de homens, senhoras e moças, com solene Te Deum, com sermão de monsenhor Helder Câmara.

Falaram durante a Semana os srs. monsenhor Leovigildo Franca, padre Mauricio Cesar de Lima, Carlos Lacerda, dom Basilio Penido, professor Euripedes Cardoso de Meneses, monsenhor Helder Câmara, Yolanda Bittencourt, frei Sebastião Hasselman, Gustavo Corção, monsenhor José Tapajoz, Silvia de Sousa Barros, cônego Oton Mota, José Vieira oCelho.

Estiveram na Matriz os bispos André Arcoverde, e dom Pedro Massa, tendo sido celebradas missas nos ritos Carmelitano, Dominicano, Maronita e Melkita.

Celebram missas os padres Alvaro Uegromonte, José Tapajoz e os bispos André Arcoverde e Pedro Massa, tendo monsenhor Francisco de Assis Caruso, provigário geral da Arquidiocese, dado benção do Santíssimo Sacramento no solene Te Deum.

Vôo ao Polo Norte sem escalas

OSLO, Noruega, 29 (Associated Press) — O capitão Charles Blair iniciou um vôo sem escalas sôbre o Polo Norte, servindo-se de um caça "Mustang" do tipo F-51, devidamente convertido para essa emprêsa. Foi a bordo dêsse aparelho que o capitão Blair estabeleceu o record mundial para a ligação Nova Iorque-Londres sem escala, a 31 de janeiro último.

Depois de sobrevoar o Polo Norte, o capitão Blair pretende aterrissar em Fairbanks, no Alaska.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 114 - Tel. 22-2929



O MAIS CENTRAL DA CIDADE
Cursos Primário, Admissão, Ginasial e Cientifico:
VAGAS NOS CURSOS
Primário e Admissão
Largo da Carioca em frente ao Tabuleiro da Baiana
Tel.: 42-3789
EDIFICIO LICEU LITERARIO PORTUGUES

PORTUGAL ESPANHA FRANÇA ITALIA SUIÇA

O Automovel Clube do Brasil

Promove sua 3.º Excursão à EUROPA

O bi-milênio de Paris; o Festival da Grã Bretanha; a Feira de Milão; a beleza extasiante da Riviera Italiana e Francesa.

PARIS — ROMA — LISBOA — MADRID — VIENA — NAPOLIS — CAPRI — GENEBRA

SAIDA DO RIO: 20 DE JUNHO
PELO NOVISSIMO PAQUETE
"PROVENCE"
PREÇOS DESDE
CR$ 28.000,00

DEPARTAMENTO DE TURISMO
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326

Explosão numa mina de carvão na Inglaterra

EASINGTON, Inglaterra, 29 — (Associated Press) — Pela madrugada de hoje registrou-se violenta explosão nas minas de carvão desta cidade, sabendo-se que pelo menos 70 mineiros se encontram isolados numa das galerias subterrâneas.

O sr. S.D.S. Skinner, presidente da divisão de Durham do Departamento Nacional do Carvão, declarou aos jornalistas ignorar se os mineiros soterrados estão ainda com vida.

A violência da explosão provocou o desmoronamento de uma parte da galeria principal da mina, o que está dificultando extraordinariamente os trabalhos de socorro.

ENCURRALADOS

EASINGTON, Inglaterra, 29 — (Associated Press) — As minas de carvão desta cidade, onde se registrou violenta explosão pela madrugada de hoje, possuem diversas galerias, que se estendem sob o leito do Mar do Norte. Entretanto nenhuma dessas galerias foi atingida pela explosão.

O presidente do Departamento Nacional do Carvão, divisão de Durham, S. D. S. Skinner, declarou que "estão sendo empregados todos os recursos disponíveis para salvar os 70 mineiros encurralados no fundo do poço sinistrado". Todavia, outra autoridade acrescentou que, em consequência dos estragos causados na galeria principal pela explosão, "as operações de salvamento estão sendo realizadas sob enormes dificuldades".

Ada Rogato em Bogotá

BOGOTÁ, 29 (A.F.P.) — A aviadora brasileira Ada Rogato chegou ontem a Bogotá pilotando seu próprio avião, em vôo de "Boa Vizinhança".

Ada Rogato já visitou o Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador, percorrendo mais de 10.000 quilômetros. Seu aparelho é um "Cesna" de 90 HP., com possibilidade de vôo de sete horas e velocidade média de 100 milhas por hora.

A aviadora brasileira trouxe mensagens para o Aero Clube da Colômbia, Diretoria de Aeronáutica Civil, e uma da espôsa do presidente Vargas às crianças da Colômbia.

Sôbre a fuselagem do aparelho está escrita em português a frase: — "Por intermédio deste vôo de Boa Vizinhança, envio uma saudação cordial aos povos irmãos das Américas. Getulio Vargas, presidente do Brasil, 3 de maio de 1951".

CHEVROLET 40
Particular vende. Ótimo estado. Tel. 37 2636.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE

SIRVA SEMPRE O MELHOR
CAFÉ PALHETA

Leia sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Exija VERMUTE "CASTELO"

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar S. Sant'Anna
DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
S. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Miseria e política em Teerã

Flora Lewis
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEERÃ, via Londres (por avião) — Os suburbios de Teerã são uma multidão de casas de barro construidas ao acaso em volta e em cima umas das outras. Delas sai todos os dias uma romaria de gente maltrapilha e doente, deixando atrás aquêle odor caracteristico de sujeira humana e animal longamente acumulada.

Os habitantes dessas cabanas foram informados agora de que êles são na verdade gente rica, destituida de suas riquezas pelos inglêses, e especialmente pela Anglo Iranian Oil Company. Quando o petróleo persa estiver em mãos persas — disseram-lhes recentemente — êles passarão a viver com o mesmo confôrto dos mais bem remunerados trabalhadores da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Essas promessas não foram feitas em discursos formais; foram feitas numa curiosa entrevista coletiva dada por procuração pelo primeiro ministro persa, dr. Mohamed Mossadegh, que até agora não se dignou a falar pessoalmente à imprensa, devido a seu estado de saúde e também por não ter podido ainda anunciar que "medidas preliminares já foram adotadas para a reforma do país".

O dr. Mossadegh distribuiu uma declaração escrita por intermédio de seu porta-voz, Hosein Maki, secretario geral da Junta de Nacionalização do Petróleo e do Partido da Frente Nacional no ambiente luxuoso e imponente do Palácio Municipal de Teerã. O tom da declaração foi mais de lamento do que de ódio, e a declaração terminava pedindo aos jornalistas que fizessem uma visita aos arredores da cidade, a fim de verem com seus próprios olhos as condições em que vive o povo.

Eu vi como vive o povo de Teerã. Numa palhoça, de um cômodo apenas, uma velha escaveirada levantou-se de perto de uma trempe, onde estava preparando o jantar da família, para explicar que naquele cômodo escuro e sem ar viviam quinze pessoas, que o aluguel custava o equivalente a 60 cruzeiros por mês, e que o salário do marido era de 15 cruzeiros por dia na fabricação de adobes.

Pouco mais adiante uma família mais próspera criava uma vaca no quintal, que termina a poucos passos da porta da "casa". Em tôda parte a mesma miséria, confundindo gente e animais no mesmo destino.

Depois dessa excursão pelo país da miséria Hosein Maki achou oportuno fazer-nos uma preleção sôbre o que a caravana de 50 jornalistas tinha visto.

Perguntamos-lhe então se o govêrno tencionava obrigar a população rica que vive no bairro moderno de Shimran a pagar os impostos a fim de que, com o dinheiro arrecadado, pudessem as condições de vida dos pobres ser melhoradas. Êle respondeu que as desigualdades entre ricos e pobres eram causadas pelo apoio que a Anglo Iranian dava aos corruptos.

Perguntamos-lhe então se os 150 milhões de libras arrecadadas anualmente pela companhia, divididos pelos 15 milhões de persas, poderiam contribuir para melhorar a situação dos pobres; êle respondeu que o dinheiro poderia ser aplicado em alguma atividade produtiva, para que todos tivessem empregos bem remunerados.

Quando o representante do primeiro ministro estava falando, gente das choupanas foi se reunindo em volta de nós. E todos aplaudiram o programa do dr. Mossadegh, acreditando com certeza que a situação mudará logo que o petróleo passar para as mãos dos persas e a influência britânica desaparecer.

Pensei em comunicar ao sr. Hosein Maki tôdas as dúvidas que me assaltavam, mas não quis desmanchar aquele entusiasmo. Para que levantar preocupações economicas, tecnológicas e políticas quando o povo está feliz com oratória e promessas? Se eu fôsse persa talvez tivesse pensado de modo diferente — mas se eu fôsse persa talvez tivesse me entusiasmado também com os discursos de Maki.

VISITA A SÃO PAULO

O ministro João Neves da Fontoura aceitou o convite do governador Lucas Garcez para visitar oficialmente o Estado de São Paulo.

INAUGURADO O CONGRESSO

FLORENÇA, 29 (AFP) — O trigésimo Congresso da Federação Internacional dos Ginastas, ao qual participam 22 nações, foi oficialmente inaugurado nesta cidade discursando o sr. Goblet Dalville, da Bélgica, presidente da Federação. Durante seus trabalhos, o Congresso deverá examinar os pedidos de admissão apresentados pelas federações de ginástica da Alemanha e do Japão.

PERDIDO NA CORÉIA



Este soldado das fôrças da ONU na Coréia, James Fiore, da Pensilvania, esteve perdido durante seis dias atrás das linhas inimigas. Com o fracasso da ofensiva comunista uma divisão de tanques que avançava na direção do paralelo 38 foi encontrá-lo cansado e faminto. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A mesma cortesia, rapidez e eficiencia!



A Casa Tavares tradicionalmente oferece só o que há de melhor, de mais elegante e distinto. E graças ao seu cômodo sistema de crédito — em sete prestações — é muito mais oportuno para o Snr. abrir novo crédito duas vezes por ano, e acompanhar a mudança das estações.



Compre suas roupas na CASA TAVARES, e experimente a sensação de adquirir artigos de qualidade dentro de um sistema de pagamento que lhe assegura toda a cortesia, rapidez e eficiencia.

Casa Tavares
Rua São José, 85-B
Rua Senador Dantas, 20

Conceito de imperialismo

Tenho a impressão de que tôda essa conversa que por aí se ouve, sôbre imperialismo, está fora de foco, fora de forma, fora de moda. Convém reter algumas noções sôbre o imperialismo, já há tempos aqui expostas, mas que agora retomo pois êste é um tema sempre apreciável, especialmente pelos jovens.

Segundo o mais moderno conceito há três tipos de imperialismo:

1. O que resulta de uma guerra entre duas nações, uma a defender vantagens que tem em mãos, outra a tentar conquistá-las para si.

O objetivo dêsse imperialismo, então, é transformar a relação de fôrças entre o vencedor e o vencido, ao findar a guerra, pela transformação do "statu quo" vigente por ocasião da guerra.

Exemplo típico: a "paz cartaginesa", pela qual Roma impôs a Cartago condições de paz permanentemente favoráveis aos romanos, perpetuando a situação de vencedora dela e de vencido para Cartago, tal qual existente ao terminar a guerra.

Exemplo moderno: o Tratado de Versalhes.

Essa política imperialista gera a outra, a da desforra do vencido, para transformar a relação de fôrças.

2. O imperialismo como reação contra o imperialismo bem sucedido de outras nações.

Exemplo: o imperialismo alemão de 1935 até o fim da segunda guerra mundial. O "statu quo" de Versalhes estabeleceu a hegemonia da França com suas alianças na Europa Central e Oriental. A política exterior da Alemanha, de 1919 a 35, procurou seguir a linha do "statu quo" fixado em Versalhes. Mas suas fôrças mais agressivas procuraram transformá-lo. Em 1936 Hitler ocupou o Reno e denunciou a cláusula da desmilitarização depois de haver, em 35, denunciado as de desarmamento, do Tratado de Versalhes. Assim começou, abertamente, a política do imperialismo alemão, um imperialismo de desforra e compensação.

3. A terceira modalidade de imperialismo é a que resulta da existência de nações fracas ou de espaços politicamente vazios, que atraem, por serem acessíveis, uma nação forte. Essa é a modalidade da qual resulta o colonialismo. E' também a que tornou possível a transformação dos primitivos 13 Estados da federação norte-americana numa potência continental. O imperialismo de Napoleão, como o de Hitler, também teve êsse caráter. Mas com o colonialismo chegando historicamente ao fim de sua carreira, e com duas potências opondo-se uma à outra, e fora dessas zonas de vácuo entre as potências, parece que essa modalidade será, doravante, menos freqüente.

Realmente, embora um país como o Brasil, por exemplo, seja fraco e tenha regiões politicamente vazias (sem população, sem riqueza criada pela mão do homem, sem mais do que uma ocupação quase meramente simbólica), ninguém de boa fé poderia sustentar que o Brasil está prestes a se transformar numa nação colonizada.

O perigo, pois, está principalmente nos outros tipos de imperialismo. Mas, evidentemente, nenhum dos dois depende do Brasil — diretamente. O Brasil seria parte do lote, na repartição do botim de guerra, depois de um choque entre dois imperialismos.

Para que se possa perceber bem claramente isto, convém indagar: quais podem ser os objetivos do imperialismo?

1. O domínio do mundo politicamente organizado, isto é, a instituição de um império mundial.

2. A hegemonia ou um império de dimensões aproximadamente continentais.

3. Preponderância de poder estritamente localizada.

Exemplos clássicos do imperialismo ilimitado são os de Alexandre, de Roma, dos árabes, de Napoleão e de Hitler. "Têm todos, em comum — escreve Morgenthau no seu belo estudo sôbre a luta pelo poder e a paz — essa fome de expansão que desconhece limites racionais, alimenta-se de seus próprios êxitos e, quando contidas por uma fôrça superior, irão aos confins do mundo político".

Exemplos do imperialismo geograficamente limitado encontram-se no esfôrço das potências européias para predominarem no seu continente: Luís XIV, Napoleão III, Guilherme II, são personagens típicos dêsse esfôrço. Em nossos dias, Mussolini procurando fazer do Mediterrâneo um "lago italiano". A política norte-americana no século XIX, constituindo, como acentua Morgenthau, "na expansão gradativa do domínio americano sôbre a maior parte do continente norte-americano (Texas, California, etc.), é fundamental mas não exclusivamente determinada pelos limites geográficos de um continente; pois os Estados Unidos não tentaram colocar o Canadá e o México sob o seu domínio, embora certamente conseguissem fazê-lo".

"O mesmo tipo de imperialismo constitui, segundo Morgenthau, (Universidade de Chicago, editora, 1948), a essência da política exterior americana em relação à unidade geográfica que é o Hemisfério Ocidental. A Doutrina de Monroe, postulando para o Hemisfério uma política de "statu quo" em relação às potências não-americanas, erigiu uma capa de proteção atrás da qual os Estados Unidos podem estabelecer a sua predominância dentro dessa região geográfica. Mas, nesses limites geográficos, nem sempre a política norte-americana foi uniformemente imperialista. Em relação às repúblicas da América Central e a certos países da América do Sul, ela foi evidentemente imperialista. Mas em relação a outras, como a Argentina e o Brasil, ela visou antes a manter a superioridade dos Estados Unidos, resultado de uma espécie de processo natural de formação, do que uma política intencionalmente imperialista. Ainda que tivesse poder para impor a sua superioridade a esses países, sob forma de hegemonia, os Estados Unidos não o fizeram".

Também neste sentido, localizado, desenvolvera-se até agora, antes e depois da Revolução Russa, o imperialismo da Rússia. Ele cresceu sôbre a Finlândia, a Europa Oriental, os Balcans, os Dardanelos, o Irã, sempre localizado.

Mas ainda temos de ver como se caracteriza esse imperialismo russo. Para isto, não há como ler os textos clássicos...

— "Como o pobre "Times" (de Londres) chegou a crer nas BOAS INTENÇÕES da Rússia em relação à Turquia e na sua ANTIPATIA por qualquer expansão territorial? Já Pedro o Grande pensava em se instalar sôbre as ruinas da Turquia. Catarina apelou para a França e persuadiu a Austria a participar no desmembramento da Turquia e à criação de um império grego em Constantinopla, império que devia ser governado pelo seu neto, educado para esse papel e que até recebera um nome apropriado. Muito mais modesto, Nicolau contenta-se em reclamar o protetorado exclusivo sôbre a Turquia. A humanidade não deve esquecer-se que a Rússia foi a PROTETORA da Polônia, da Criméia, da Curlandia, da Georgia, da Mingrélia, das tribos circassianas e caucasianas. Ei-la que pretende agora tornar-se protetora da Turquia. Para mostrar a antipatia que a Rússia professa contra tôda expansão territorial, basta-me citar os seguintes fatos que marcam as conquistas feitas pela Rússia depois de Pedro o Grande.

"As fronteiras russas avançaram cêrca de 700 milhas em direção a Berlim, Dresden e Viena, 500 milhas para Constantinopla, 630 para Estocolmo, 1.030 para Teerã. Os territórios arrebatados pela Rússia à Suécia são mais extensos do que os que restam ao reino sueco. Na Polônia, os territórios conquistados pela Rússia são quase tão grandes quanto tôda a Austria; na Turquia Européia, êles ultrapassam a superfície da Prússia (exclusive a Renânia); na Turquia Asiática, êles igualam exatamente a superfície da Alemanha, na Pérsia, a da Inglaterra, na Tartária a da Turquia, da Grécia, da Itália e da Espanha reunidas. O conjunto das conquistas feitas pela Rússia nos últimos 60 anos iguala, em extensão e importância, todo o território que esse Império possuia antes na Europa".

Quem escrevia assim, advertindo os conservadores que torciam pelo Czar, era um homem chamado Karl Marx. (Ver "Obras Politicas, Marx e Engels, trad. fr. Molitor, ed. Costes, 1929, tomo III, "A questão do Oriente").

Assim, vê-se que hoje, o mesmo erro de visão e de compreensão se repete no mundo, com o sinal trocado...

E ouvimos a maior parte dos anti-imperialistas falar nisso sem saber o que isso quer dizer.

CARLOS LACERDA

Caridades do Pai dos Pobres

Desenho de J. T.

Em todo país bem administrado os aeroportos internacionais são aproveitados como cartazes de propaganda do que é ou deve ser a vida nacional, de modo a deixar no viajante que chega ou que passa uma idéia simpática da vida no país. Não importa que o cartaz seja às vezes exagerado, porque alguma coisa há de ser verdade, e o desapontamento — se houver — não será grande.

Se o exagêro da propaganda é condenável, muito mais condenável é a atitude de absoluto descaso que adotamos no Brasil. Os cínicos poderão dizer que, não querendo dar aos viajantes que descem no Galeão uma idéia simpática da vida no Brasil, as nossas autoridades estão sendo sinceras, pois não querem mentir aos estrangeiros.

Se assim é, louvemos a sinceridade. Mas da. a abrir mão dos requisitos mais elementares de confôrto e bem-estar vai uma grande distância. Vá lá que não se faça propaganda favorável; isso requer imaginação, coisa nem sempre disponível. Mas devemos por isso fazer propaganda contrária, obrigando o público a passar fome e desconforto porque os responsáveis não querem tomar iniciativa?

Leia sábado

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CARTAS dos LEITORES

FOME NO GALEÃO

"Sábado último tive a oportunidade, ou melhor, fui forçado a passar algumas horas no Aeroporto do Galeão" — escreve-nos o leitor Paulo Jorge — "O avião que saia às 8.30 teve um defeito e o resultado é que consertam e não consertam, troca e não troca de aparelho e acabamos ficando por lá até meio dia e pouco. A pessoa que fomos levar estava com três crianças, que com o passar das horas foram ficando impacientes e como não podia deixar de ser, com fome. Para distrair ambas as coisas só tivemos um pequeno recurso: "play ground" com um balanço e uma gaiola que guarda uma arara. Como até hoje ainda não se alimenta de nada disso, o jeito foi chupar caramelos e comer chocolate.

"A "Panair" e a "Panamerica", bem cedo ofereceram uns sanduiches, mas que logo acabaram. Até meio dia só vimos café, limonada e água gelada. Não se compreende como pode estar assim um aeroporto internacional de grande movimento como é o nosso. Os passageiros em trânsito não podem levar boa impressão do Brasil. Não há mesmo uma propaganda em quadros ou fotografias que seja um convite insinuante aconselhando uma interrupção de viagem.

"Outros já tiveram a ocasião de notar a mesma coisa, ou passar por estes momentos, pois é muito natural uma pane no motor de um avião, ou um mau tempo não permitindo uma decolagem à hora marcada. O que não é natural é um passadecolagem à hora marcada. O que não é natural é um passater um bar ou restaurante para comer ou beber alguma coisa. Nós que somos aqui do Rio, nos sentimos mal só em pensar qual o juizo que os estrangeiros estariam fazendo.

"Sempre há um motivo. Talvez seja o Aeroporto provisório ou qualquer outra coisa, mas lá não vimos nenhuma comunicação e sim em letras grandes: "AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO", como também aquele aviso, das duas companhias citadas, em linguas portuguesa e inglesa, que pediam desculpas mas que infelizmente não podiam servir aos acompanhantes. Enfim, sem ser viajantes tomamos muitos cafèzinhos e já foi alguma coisa.

O leitor que não teve oportunidade de ir ao Galeão vá até lá dar um passeio, certifique-se, e na próxima vez que fôr despedir de alguém, leve a matula debaixo do braço porque o caso pode ser mais sério do que o nosso. Isso fica feio, muito feio para nós outros... — **Paulo Jorge** — av. Rio Branco 151 — Sala 1501".

MEMORANDUM

Desmoralização

No caso que se criou no IAPI, com a modificação do seu regulamento a fim de permitir a nomeação de funcionários estranhos ao quadro para a direção dos órgãos estaduais da instituição, há alguns aspectos que merecem ser analisados.

Já não nos referimos à desordem que ali se implantará com a intromissão dos interêsses políticos, tanto mais lamentável quanto a organização previdenciária dos trabalhadores da indústria escapara, até agora, à órbita da politicagem, quer no primeiro govêrno do sr. Vargas, quer no govêrno Dutra.

Mas, estamos em pleno domínio das reivindicações partidárias. O PTB, e seus assemelhados, que constituem, nesta hora, a base política do Govêrno, são insaciáveis nos seus apetites. Onde há um emprêgo, há dezenas de candidatos, que disputam, brigam, rompem, formam dissidências. O programa "trabalhista" do partido o sr. Vargas entregou aos ultra-conservadores, tipo Lafer, para realizar. As promessas da campanha eleitoral, o sr. Vargas vai renegando, como neste caso dos "adicionais". Sem realizar, portanto, o programa trabalhista, sem cumprir as promessas da véspera da eleição, agarra-se o PTB aos empregos, aos bons empregos, govêrno-pai nosso, que nos deve encher o bôlso de dinheiro, nos dar vantagens, em nome dos... sagrados interêsses das classes trabalhadoras.

Entretanto, no episódio do IAPI há aspectos que precisam ser esclarecidos.

O ministro do Trabalho obteve do presidente da República a modificação do regulamento do IAPI. Fê-lo, sem a concordância do Presidente, sr. Gabriel Pedro Moacir? A nomeação para cargos de confiança, na instituição, é da competência do presidente do IAPI. O sr. Danton Coelho quer impôr candidatos?

Então, há para o Presidente, para êsse sr. Gabriel Pedro Moacir, uma única atitude: deixar imediatamente, sem um segundo de hesitação, o cargo de presidente do IAPI.

Mas, que tem feito o sr. Gabriel Moacir? Aos funcionários diz que êles têm razão, que não pediu nada, que é contra a reforma do Regulamento. Então, o sr. Danton Coelho o reduziu a um homem-de-palha, e faz muito bem em dizer, através dos seus jornais, que o IAPI está acéfalo.

E' verdade que o presidente do IAPI não é o primeiro chefe de serviço a ser publicamente desmoralizado nesta administração. Mas, tinha-se a esperança de que fôsse, pelo menos, o primeiro capaz de uma reação moral à humilhação, que lhe está sendo imposta. Quem não se lembra de sua valente entrevista recusando a nomeação, porque não foi Prefeito?

Ah, mas, depois aceitou. Não há o que fazer.

Trabalhismo curioso

Publicou a revista "Careta", de 26-5-951:

"O Deputado Rui de Almeida apresentou um projeto "mandando descontar dos subsidios os "jetons" correspondentes aos sábados e domingos, desde que não haja sessões nesses dias".

Se não fôssem a mesma pessoa era de tôda conveniência que esse deputado Rui de Almeida entrasse urgentemente em entendimentos com o Cel. Rui de Almeida, que deseja receber os vencimentos do Exército, correspondentes ao tempo em que tem estado afastado das atividades militares, no exercício do mandato de Deputado, pelo qual percebe polpudo subsidio. A Constituição clara e expressamente veda isso, mas o Coronel-deputado, doido pelo refôrço de "gaita", não se conforma.

O mais curioso é que se trata de um Deputado "Trabalhista", e sempre pensamos que os representantes desse "Partido" deviam fazer questão de não ganhar do Estado sem trabalhar...

Contudo, a iniciativa do Deputado Rui de Almeida oculta belo fundo patriótico: S. Excia., preocupado com o equilíbrio orçamentário da União, pretende economizar os "jetons" domingueiros que os seus colegas ora percebem, para que seja possível pagarem-lhe os vencimentos do Exército, sem acréscimo da despesa pública. Em suma, uma espécie de subscrição parlamentar em favor do Coronel-Deputado..."

Discípulo

A "Fôlha do Povo", que circula em Campos, no Estado do Rio, divulga, em sua edição de 8 do corrente, uma nota sôbre o mecanismo da jogatina naquela unidade da Federação, mantida sob a supervisão do próprio governador, sr. Amaral Peixoto, e seu Secretário de Segurança, cel. Feio.

Nos termos da informação, a renda mensal do município para a "caixinha" é de 80 mil cruzeiros, cota certamente não alcançada por nenhum dos outros municipios fluminenses. Mas, — acrescenta o jornal — a média das contribuições de cada um dos 50 municipios é de 20.000 cruzeiros ,ou seja, 1 milhão de cruzeiros todos os meses. Multiplicado essa importância pelos 60 meses de govêrno do sr. Amaral, temos que ao fim do mandato estará o genro do sr. Vargas com o depósito de 60 milhões de cruzeiros na sua "caixinha".

Isso é a renda do "jôgo do bicho". Mas rendem também o "campista", roleta, jaburu, bingo, pif-paf, e só o cassino de Ataíona, em dois meses, rendeu 300 mil cruzeiros.

A tal prosperidade conseguiu o sr. Amaral Peixoto, em seu dinâmico govêrno, levar o "jôgo do bicho" que, segundo os nossos confrades, há mais de 30 banqueiros no município, entre êles comerciantes, industriais, advogados, médicos e vereadores.

Evidentemente, o sr. Ademar conseguiu um bom discípulo.

Passatêmpos

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 26 — EM 29-5-51

O problema de hoje é um desenho de Walter Silva e representa:
TIL — FORCA — CERCAS — VAGEM — TORRE — LEITOR.
A solução exata do problema anterior (25) é a seguinte:
MI-CO MA-PA CA-DEI-RA LA-PIS CA-PA TO-MATE.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Problema n. 171 — Em 29-5-1951

Horizontais e Verticais:

1 — Nome de homem.
2 — Goal (pl.).
3 — Individuo a quem foram funestas suas elevadas pretenções e ambições.
4 — Canto em côro.
5 — Separa.

Charada novissima — A freira oferece uma bagatela. — 2-1.
(Anhanguera)

Charada casal — O demente não tem miolos. — 2.
(Anhanguera)

Charada sincopada — O pobre homem estava esfaimado e sem roupa. — 3-2.
(Anhanguera)

O CARTAO DO DIA

RITA DA RIZO

Qual a sua profissão?
(Anhanguera)

SOLUÇÕES DO DIA 28

Charada novissima — Cambada.
Charada casal — Nico-nica.
Charada sincopada — Mandarina-do-mando.
O cartão do dia — Trapeiro.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

O Instituto Linguistico, do Peru, que desenvolve um programa de ensino entre os indios, foi presenteado com um hidro-avião "Catalina" pelo govêrno do México. O avião foi batizado com o nome de "Moisez Seenz", em memória do embaixador mexicano no Peru, durante uma cerimônia realizada na cidade do México e à qual compareceu a viúva do embaixador. O "Catalina" será empregado no transporte dos professores do Instituto para as diversas localidades situadas ao longo dos rios Amazonas e Orinoco.

■

Os carregamentos do expresso aéreo transportados pelas linhas aéreas norte-americanas durante o mês de fevereiro último somaram 455.415 — o que representa um aumento de 57% sôbre o total registrado há um ano. O total de fretes elevou-se a ...... US $2.700.000, isto é, 8,8% a mais que naquele mesmo mês de 1950.

Ora meus senhores, o homem está indo com tanta sêde ao pote que parece querer beber tôda a água de uma vez, temendo que a sêca lhe venha secar, antes do tempo previsto, a piscosa lagôa do Banco do Brasil. Tem fome canina, dessas que não param nunca, seja qual fôr a refeição, um passarinho ou um boi. Quer comer tudo de uma vez só. Parece que quer passar tudo nos peitos, como diz Ascenço Ferreira. E por falar em Ascenço. No Nordeste do poeta conta-se uma história de crianças que tem como personagem Gonçalão. Nasceu como tôdas as crianças, inocente, bonitinha, chorando de fome. De um sorvo bebeu todo o leite materno e o da ama de leite que estava junto. No dia seguinte já comia uma galinha, e no outro um perú, depois um cabrito, no outro um carneiro, a seguir um porco inteiro. No sétimo dia, que era um domingo, Gonçalão comeu um boi. Na segunda-feira dois, terça, três, quarta, quatro, quinta, cinco. O pai de Gonçalão viu que era um despropósito a sua fome. Chamou a mulher e disse: êsse menino devia ser filho de rei, só rei pode matar a sua fome. E saiu de viagem, com Gonçalão às costas, para dá-lo de presente ao rei, o único ente na terra que podia alimentar a fome de Gonçalão.

Parece que aconteceu coisa igualzinha em São Paulo. São Paulo teve seu filho, Ricardo Jafet, e viu que não podia, sòzinho, alimentar sua fome. Deu-o de presente ao rei e o rei está alimentando o novo Gonçalão. E Gonçalão come tudo, quer comer tudo que vê por perto, digerivel, os minérios, os fretes da Central, os aumentos para a Frota Carioca, as instalações do jornal do Embaixador, 400 milhões do Tesouro de São Paulo, 22 milhões de redesconto do Banco do Estado no Banco do Brasil. E vai por aí afora, querendo comer um boi hoje, dois amanhã, três bois no dia seguinte.

Êta, apetite danado, seu Ascenço Ferreira...

MACUNAIMA

TRISTEZA E ALEGRIA

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nada neste mundo aniquila mais o coração humano do que a tristeza. Aquelas que já fizeram um estudo psicológico da tristeza informam-nos que um de seus principais efeitos é perturbar-nos o julgamento, fazendo-nos ver a vida em côres mais escuras do que os fatos justificam.

Assim, a tristeza conduz ao pessimismo, e o efeito inverso é também verdadeiro. Todo pessimista é um homem triste. Para êle o desastre está sempre à vista. Outra conseqüência da tristeza é fazer-nos tratar os outros com rudeza e com severidade. O homem triste desconfia sempre da ação dos outros, e inclina-se a dar a pior interpretação às ações de todos que o cercam.

Podemos contornar a tristeza de diversas maneiras. Alguns procuram o esquecimento no álcool; outros entregam-se aos prazeres da carne, na esperança de que a intensidade de uma excitação momentânea possa compensar a falta de um objetivo na vida. Mas tôdas as pessoas tristes têm um denominador comum: chega um momento em que todos dizem — talvez sem saberem que o estão dizendo — que não se prezam a si mesmos. Isso não é um complexo de inferioridade. E' a parte superior da personalidade olhando para a parte inferior e censurando-a por sua condição lamentável. Os animais não refletem assim, e por isso não podem sentir essa mesma espécie de desgôsto.

Há um remédio para a tristeza — aquele sugerido pelas Escrituras. A alguns pode parecer um exagêro quando as Escrituras dizem: "Se estás triste, reze". No entanto essa sugestão toca uma profunda verdade psicológica, pois significam que, para sermos felizes, precisamos estar em paz conosco mesmos. Enquanto não somos mais do que um campo de batalha entre a parte superior e a parte inferior de nosso ser, não pode haver descanso nem alegria.

Mas para resolver o conflito, para levar a batalha a seu fim, precisamos ver-nos como realmente somos. Não adianta pôr a culpa na raquete se não sabemos jogar tênis. Reconhecer que a culpa é nossa é a maior descoberta que qualquer explorador pode fazer. Mas para descobrirmos nossos defeitos precisamos reconhecer a existência de um aferidor fora de nós.

Uma vez olhada de frente a responsabilidade pela nossa tristeza, a prece leva-nos à esperança, pois mostra-nos a base real de nosso descontentamento: o reconhecimento de que poderíamos ser diferentes do que estamos sendo. "Disseram-me que eu era o rebento de um pai e de uma mãe" — disse um escritor. "Pensei que eu fôsse mais do que isso". Na verdade somos mais do que isso. O Salvador disse que cada um de nós vale mais do que todo o universo visível!

Quando reconhecemos a imensidade de nossas possibilidades começamos a agir diferentemente. Então nossa vida tôda se modifica, como a do lavrador que descobre petróleo em seu terreno que êle julgava árido. A oração domina a tristeza pondo-nos em relação com o eterno — e então se dá a transformação. Antes julgavamo-nos desamados por todos; agora sabemos que somos amados por Deus.

Enquanto o homem não puser Deus entre êle e sua vida anterior êle não pode vencer a tristeza. Mas Deus não se dá àqueles que não sentem a sua insignificância. Reconhecendo a pobreza de nossa personalidade abrimos as comportas da riqueza divina. Alguém já disse que não existe grande homem para seu criado de quarto. Seria mais verdadeiro dizer-se que ninguém é grande homem perante si mesmo. Plutarco pode afirmar que Catão era grande; mas para Catão Catão era fraco.

Uma coisa é descobrir o homem a sua insignificância — e ficar nisso. Outra coisa é descobrir que nada somos — e recorrer às Energias Divinas. Uma é a tristeza, outra a alegria. A mediocridade é pecado contra nós mesmos uma espécie de sacrilégio. O enfado que algumas pessoas sentem não é mais do que a reação instintiva de suas grandes possibilidades em face do trivial e do medíocre de suas vidas. Em volta [illegible]

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ [illegible] Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor — CARLOS LACERDA
Diretor-superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-6[illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-6[illegible]
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: [illegible] EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

ESPOSENDE

Não conhecem Esposende? O nome podia ser mais lindo, mas a terra é de encantar. Fica no Minho, a província que confina com a Galiza lá no alto de Portugal, onde nasceu Afonso Henriques, lembram-se do Afonso Henriques? e com êle a nacionalidade.

Quando se diz Minho diz-se cor verde. Verde é o vinho, as blusas e saiotes das mulheres, todos arrebicados em dobras caprichosas, verde é paisagem tranquila como aquarela terminada de tinta inda mal seca, e verde mais que em qualquer provincia a esperança dos seus habitantes, dos minhotos.

Esposende fica no coração desta terra, banhado por um mar benigno e do outro lado como para ter tudo o que é bom, vai correndo um rio, o Cavado, que segundo a lenda Santiago atravessou em tarde de romaria.

Não tem lá muita gente, mas boa gente. Melhor ainda quando oferece o famoso caldo verde que, aqui para nós, vale muito mais em raça do que muitas páginas da História Patria. Mas deixemos imagens perigosas e voltemos a Esposende.

O casario aninha-se em volta do mercado, limpo e vasto, e da Igreja, de um romanico um pouco atarracado mas com belos detalhes no interior. Depois vai-se dispersando até ao mar ou à estrada de Viana.

Mas o que eu gosto em Esposende, para falar verdade, é do rio Cavado. Desce em meneios e sobressaltos de uma serra que segundo dizem não tem mesmo nome cristão, e vai passando sossegado para ver as margens de salgueirais.

As vezes ciranda em rodopios meio doidos talvez para ver ao longe os moinhos de vento com seus trevos de quatro folhas a acenar. O rio vem até esta terra de sabedoria e caldo verde, passa pelo Mosteiro, acaricia quem nele procura refrescar o corpo da canicula e segue indiferente.

Dêsse Mosteiro, pois já sabemos que há um mosteiro, uns senhores meditativos vêm até às margens, ver correr as águas.

Por nossa parte aproximamo-nos de um grupo alegre e passamos à outra margem. Silvas e amoreiras, "flores do verde pino" e muita relva. E' domingo, pares de camponeses estão por ali, num quadro que faria a ventura de Malhoa, conhecem Malhoa, o pintor das cores vivas e fortes? e de um propagandista oficial. Mas como infelizmente não sou Malhoa, e por felicidade minha e deles não sou propagandista nem oficial nem à paisana, deixo o quadro, deixo a margem, deixo êste rio Cavado de fazer sonhar um morto e regresso a Esposende, ou seja regresso a mim, pois em mim está Esposende e êste Minho aguarela inda mal seca, que nunca poderá secar porque reverdecida pelo meu amor a essa terra formosa e alegre.

P. C.

DE PORTUGAL

Grandes nevadas no Marão. Todos os cumes estão cobertos de neve sendo a temperatura das mais baixas registradas há muitos anos.

A região de Beja foi beneficiada por chuvas abundantes.

Está em execução nas oficinas da Ourivesaria Aliança do Pôrto uma corôa em ouro e pedras preciosas que se destina a coroação de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima em Moçambique.

Um grande incêndio destruiu o pavilhão do Paço episcopal de Bragança, ocasionando prejuizos no valor de 400 contos.

Começam a tomar-se as primeiras medidas de defesa civil do território.

Terminou em Coimbra a exposição do pintor José Contente, que obteve grande êxito.

O sub-secretário de Estado das Colônias, dr. Trigo de Moraes, recebeu o dr. Max Diaz, com quem tratou de assuntos relacionados com a concessão de pesquisa e exploração de petróleos da Mozambique Gulf Oil Company.

DA COLÔNIA

Na próxima sexta-feira, 1.º de junho, o prof. D'Almeida Guerra, às 16 horas, realizará uma conferência subordinada ao título "Portugal Agricola" na Escola de Horticultura Wenceslau Bello. O sr. D'Almeida Guerra é um técnico brasileiro que recentemente visitou Portugal, tendo oportunidade de estudar os nossos problemas e de realizar conferências em Lisboa e Pôrto. A entrada é livre.

CENTRO TRASMONTANO

Concurso do programa "Revista de Portugal" — Tomando na devida consideração a oferta dêste programa radiofônico, de Cestino da Silveira, na Rádio Globo para a ida a Portugal de um compatriota que nunca lá tenha ido e não esteja em condições financeiras de o poder, recaiu a escolha na sra. d. Maria das Dores Costa, que deverá, por conta daquele programa, embarcar brevemente de visita à sua terra natal.

Antonio Julio Garcia — Para o preenchimento da vaga deixada pelo saudoso diretor 2.º tesoureiro sr. João Madureira Chaves, foi designado o diretor bibliotecário sr. Antonio Julio Garcia.

Conselho Deliberativo — A fim de homologar a licença do presidente, sr. Joaquim Pereira Teixeira, que embarcará para Portugal na próxima viagem do "Serpa Pinto", reuniu-se anteontem o conselho deliberativo em sessão extraordinária, sob a presidência do conselheiro senhor Laurindo Vicente Ferreira, que aprovou também um voto de feliz viagem e feliz permanência em Portugal, ao presidente e sua exma. esposa d. Henriqueta Pereira Teixeira. O conselho aprovou também uma mensagem de pesar a ser enviada à familia Nicolau Mesquita e à Câmara Municipal de Chaves, pelo falecimento ocorrido, há dias, dêste ilustre comprovinciano, eminente orientador politico e homem de Estado a quem Chaves e todo o distrito de Vila Real devem muito do seu progresso e engrandecimento.

CASA DOS POVEIROS

Festas juninas — Aproximam-se as festas juninas, já tradicionais na Casa dos Poveiros e que êste ano prometem grandes surpresas. No próximo domingo, 3 de junho, às 10 horas, a entrada triunfal das Bandas Lusitana e Portugal, servirá de inicio a estas festas que prosseguirão nos domingos seguintes — 10, 17, 24 de junho e 1 de julho. O parque estará feericamente iluminado e ornamentado a capricho, estando a instalar-se as barracas onde será servido o bacalhau assado, o caldo verde e os deliciosos vinhos portugueses. Guitarristas, fados regionais e surpresas, serão os motivos de atração de nossas festas.

Ambulatório — Devido à realização das festas juninas, que impossibilitam a diretoria de desviar suas atividades para outras funções, foi escolhido como o dia da inauguração do novo ambulatório o dia 15 de agôsto, fazendo êste ato parte integrante dos festejos a N. S. d'Assunção.

Sócios — Temos imenso prazer em levar ao conhecimento de todos os nossos associados que reingressou em nosso quadro social o sr. Florindo Silva do Mar, que tantos serviços prestou e prestará à nossa Casa.

MATADOR Click

A caneta-tinteiro MATADOR — o resultado de mais de 50 anos de experiência de fabricação — reune as 10 VANTAGENS seguintes:

- Supressão da rosca na tapa e no fundo do reservatório
- Capa com fecho de segurança
- Linhas modernas, aerodinâmicas com prendedor sem bola
- Serviço ideal em benefício do consumidor
- Supressão do tampão roscado que envolve o botão do embolo
- Vedação automática
- Embolo de duplo revestimento
- Reservatório de grande capacidade
- Embolo de curso rápido
- Rôsca inquebrável na haste do êmbolo

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

LEIA
REVISTA DOS NAMORADOS

Contos, Poesias, Romances, Cartas amorosas, Lições de amor, Conselhos aos nubentes e aos namorados, tudo a respeito do amor: Para você! dia 31 do mês corrente, o mês dedicado pelo Comércio aos namorados: em tôdas as bancas de jornais. — REVISTA DOS NAMORADOS.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

Maria Julia Monteiro da Rocha Fragoso

(FALECIMENTO)

Lavínia da Rocha Fragoso, João da Rocha Fragoso Penido Senhora e Filhos (ausentes), Julita da Rocha Fragoso Penido, Benjamim Monteiro e Senhora (ausentes), Roberto Vilmar e demais parentes comunicam o falecimento de

Maria Julia Monteiro da Rocha Fragoso

saindo o féretro, hoje, dia 29, às 17 horas, da Praia do Flamengo, 268, Apto. 1002, para o Cemitério de São João Batista.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

História de 14 anos da vida de um engenheiro

Os preços subiram e os salários pararam

Os engenheiros do serviço público vão pleitear o salário minimo letra "O", no I Congresso dos Profissionais de Nivel Universitário Superior. Essa noticia foi divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje trazemos um estudo estatistico que justifica a pretensão dos engenheiros. São numeros que contam a história da vida de um engenheiro de 1937 a 1950. Falam da subida dos preços e da estabilidade dos ordenados dos engenheiros desde 1947, quando foram fixados em Cr$ 5.400,00 (letra "L") sem sofrer qualquer outra majoração posteriormente. Eis o estudo elaborado pelo Sindicato dos Engenheiros:

Média mensal de um engenheiro casado (1) com dois filhos menores	EM 1937 Resultado estatístico rigoroso	EM 1947 Atualização por estimativa	EM 1950
MENSAIS FIXAS			
1 — Casa	465,00	1.200,00	2.000,00
2 — Empregadas (2)	220,00	500,00	700,00
3 — Instituto de Previdência	80,00	100,00	270,00
4 — Telefone	42,90	57,50	70,00
5 — Associações	20,00	45,00	60,00
Sub-total	827,90	1.902,50	3.100,00
MENSAIS VARIAVEIS			
6 — Armazém	99,90	600,00	1.000,00
7 — Confeitaria	51,20	100,00	150,00
8 — Verduras e frutas	43,20	350,00	550,00
9 — Carnes	42,70	160,00	420,00
10 — Padaria	30,20	90,00	130,00
11 — Leiteria	22,00	140,00	180,00
12 — Luz e Gás	48,80	150,00	170,00
13 — Lavanderia	45,80	200,00	250,00
14 — Armarinho	30,70	100,00	110,00
15 — Indumentária	93,50	250,00	300,00
16 — Dentista	21,00	50,00	60,00
17 — Médico	20,00	50,00	60,00
18 — Farmácia	44,00	120,00	150,00
19 — Livraria	27,60	90,00	110,00
Sub-total	621,60	2.450,00	3.640,00
DIARIAS PARCELADAS			
20 — Condução	156,90	300,00	320,00
21 — Periódicos	12,50	30,00	63,00
22 — Refeições Avulsas	73,40	200,00	250,00
23 — Esmolas e Gorgetas	11,40	20,00	22,00
24 — Cabel. e Engraxate	27,40	50,00	70,00
25 — Toilete	22,00	50,00	60,00
26 — Diversões	76,70	100,00	120,00
27 — Correspondência	13,00	30,00	30,00
Sub-total	394,40	780,00	935,00
EXTRAORDINARIOS	523,20	1.000,00	1.200,00
TOTAL:	2.369,10	6.132,50	8.875,00

OBS.: (1) — Engenheiro casado com dois filhos menores.
(2) — Uma empregada para todo serviço e uma pagem.
7 — Dôces, queijo, manteiga, biscoitos, balas frutas, etc.
14 — Linhas, agulhas, botões, cadarços, retrós, lãs, alfinetes, etc.
25 — Sabonetes, pasta de dentes, talco, rouge, baton, loção, gilete, etc.
EXTRAORDINÁRIOS: Reparações e consertos; ferragens e louças; móveis e utensílios domésticos; amortizações de rádio, geladeira ou quaisquer outros utensílios; presentes e brinquedos; impôsto de renda; modista e alfaiate; passeios, aniversários e festas.

UNIFORMES • ROUPAS PROFISSIONAIS

Sugestões e figurinos pr ra mo elos. Atendese a domicilio. Continuos - Serventes Motoristas Aeroviários - Porteiros de Edificios e Cinemas.

CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO
Voga Publicidade

As Caixas Econômicas na Reforma Bancária

As Caixas Econômicas não podem ser consideradas simples instituições bancárias, mas, antes funcionam como entidades de previdência, sem objetivo de lucro. Dessa forma não podem ser atingidas pela reforma bancária, subordinando-se à mesma lei disciplinadora destinada a garantir a unidade da politica da moeda e do crédito. Estes foram os principais argumentos defendidos pelo sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches na exposição feita na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados como representante do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Combateu o projeto do sr. Correia e Castro e o substitutivo do sr. Horácio Lafer, considerando-os profundamente intervencionistas.

Sôbre o movimento das Caixas disse que há em depósito cerca de 10 biliões de cruzeiros com tendência para aumentar para 12 até o fim deste ano. Cerca de 80% foram utilizados como empréstimos, 13% estão depositados no Banco do Brasil e 7% constituem disponibilidades em caixa.

Acentuou que as atividades de previdência das Caixas seriam muito mais amplas se os Institutos desistissem de manter seus custosos sistemas de créditos paralelos aos das Caixas Econômicas, mantendo sòmente a arrecadação para distribuir seus benefícios através as Caixas, observando o critério de inversão de quantias recolhidas exclusivamente nas regiões onde se houvessem coletado.

PASSAGENS MARITIMAS
CHAME 23-3823
BORDALLO, BRENHA LTDA.
A CASA DE SUA CONFIANÇA

A VIDA NA ZONA NORTE

Um ano e meio vasando água

CARTA DE MADUREIRA

A água que se desperdiça nas ruas está faltando nos lares.

O problema do abastecimento de água ao Distrito Federal ainda não está resolvido, em que pese a capacidade de 220 milhões de litros da nova adutora.

E' que, com os trabalhos de construção da nova adutora, deveria ter sido iniciada a substituição dos velhos e obsoletos encanamentos da cidade, o que infelizmente não foi feito, tornando inútil o gasto com o refôrço de abastecimento de água.

De nada serviu aumentar o volume da água se os encanamentos não suportam uma pressão mais forte, dando causa aos vasamentos.

VASAMENTOS

Além de velhos, os encanamentos, em alguns casos, estão colocados quase na superficie das ruas, suportando diretamente o pêso dos veiculos em trânsito.

Na rua Teixeira de Azevedo, na Abolição, em frente ao n. 37, há um vasamento que está dando causa à formação de um pequeno córrego que vai entrar no primeiro ralo de esgôto.

Há um ano e meio apareceu êsse vasamento, nos informou o sr. João Alves dos Santos, comerciante, estabelecido à rua da Abolição, 275.

A principio, fizemos muitas reclamações. Desistimos. A Prefeitura não atende aos contribuintes. E' verdade que aqui não falta água, contudo, moradores de outras ruas estão padecendo as agruras da sêde.

Outro aspecto pernicioso dos vasamentos nas ruas é que a agua saida pelos vasamentos vai aluindo a terra em torno, terminando por causar enorme buraco no calçamento, onde mais tarde os carros que passam quebram suas molas — concluiu o sr. João Alves dos Santos.

CARTA DE MADUREIRA

De um leitor de Madureira, recebemos a seguinte carta:

"Li com grande interêsse a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre Madureira. Lembrei-me então de contar o que sei sôbre os telefones desta zona.

Há seis anos fiz na Telefônica minha segunda inscrição, que tomou o número 599-A. A Companhia alegando falta de linhas, não toma qualquer providência.

Resido à estrada Monsenhor Felix, onde há 22 telefones da estação "29", havendo, portanto, vagas. Os demais aparelhos telefônicos estão ligados ao tronco de Marechal Hermes. Salvo os estabelecimentos comerciais, ninguém mais consegue um dêsses aparelhos.

Outra deficiência de Vaz Lobo é a falta de uma agência postal e de melhor iluminação nas ruas.

As cartas são distribuidas pelos carteiros da agência de Cascadura, com grande esfôrço.

Quanto à iluminação, as lâmpadas ficam localizadas de um lado da rua, apenas, e mesmo assim muito afastadas. Quando uma fica apagada, grande trecho da rua fica em completa escuridão.

Muito grato, uma vitima da má administração passada."

SUSPENSAS AS INSCRIÇÕES

Em virtude de ter sido atingido limite maximo, foram suspensas as inscrições para os restaurantes populares do Distrito Federal, segundo informa a Divisão de Propaganda do SAPS.

"CHÁCARAS E QUINTAIS"

Já está em circulação o número de maio de "Chácaras e Quintais", a conhecida revista especializada dirigida pelo sr. Amadeu A. Barbiellini.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

NOVO DIRETOR — Tomará posse amanhã no cargo de diretor do Departamento de Inversões do IAPI o sr. Carlos Maciel, atual delegado do SAPS nesta capital.

MISSA — Amanhã, será celebrada missa às 9.30 horas, na igreja da Candelária, em intenção à alma do sr. Calisto Ribeiro Duarte, antigo presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

AFASTAMENTO — O sr. Lourenço José Maria Pereira da Cunha, inspetor geral do Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, afastou-se dêsse cargo, a fim de permitir ao ministro a reestruturação dos serviços da Comissão do Impôsto Sindical.

— PUBLICIDADE —

Inaugurada a Churrascaria e Pizzaria Rio Grande



Aspecto de uma das mesas ven do-se ao fundo os proprietários



Um aspecto do salão

A CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE já abriu suas portas aos moradores de Copacabana e da cidade.

A inauguração foi a nota de sensação do fim de semana no Pôsto 6. Para as novas e modernas instalações da CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE convergiram as atenções do bairro elegante da cidade. Todos pareciam dispostos a prestigiar a iniciativa da firma Penteado, Menezes & Cia. Ltda., que não mediu sacrificios no sentido de oferecer a Copacabana mais um estabelecimento à altura de sua tradicional e decantada beleza.

Na verdade, com a abertura da CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE, no Pôsto 6, não so os turistas como os próprios habitantes da mais bela praia do mundo — estão de parabens.

Tudo foi feito com bom gôsto e apuro. Cozinha das mais bem feitas, apta a oferecer o que de melhor pode se exigir em iguarias, mesmo aquelas apreciadas pelos paladares mais exigentes — a CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE, no Pôsto 6, inicia-se auspiciosamente.

Lá o carioca e o visitante de tôdas as nacionalidades encontrarão sempre o prato que desejam. No melhor ambiente, com o mais bela das paisagens da "Cidade Maravilhosa".

Demonstração cabal do bom acolhimento que a sociedade carioca dispensou ao aparecimento da CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE, foi dada sábado.

Ao ato de inauguração, abrilhantando de forma mais sugestiva a festa, compareceram os deputados Adroaldo Mesquita da Costa, Romeu Fiori, o general Vila Nova, o coronel Eduardo Pontes, além de jornalistas, radialistas de projeção, funcionários da Presidência da República e outras inúmeras figuras representativas do nosso mundo social.

As manifestações de solidariedade e apreço, as felicitações, não vieram sòmente dessas personalidades ilustres. Os proprietários da CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE, no Pôsto 6, a firma Penteado, Menezes & Cia. Ltda. — receberam e recebem ainda os aplausos de tôda Copacabana.

E assim, diante da certeza de que cumpriram o prometido, presentearam Copacabana règiamente, instalaram condignamente a CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE — estão empenhados em desincumbir integralmente a sua missão de bem servir ao público. E reafirmam que, na CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE, no Pôsto 6, haverá sempre confôrto e distinção.

Dia social

BODAS DE PRATA



Há 25 anos, Alfredo Sertã e Maria Helena Sertã uniam as mãos para receberem a benção nupcial. Agora, um quarto de século depois, e na presença dos seus sete filhos unem novamente as mãos, quando recebem a benção do sacerdote, na missa em ação de graças pela passagem de suas bôdas de prata.

☆ Eduardo Jorge Monteiro de Oliveira

Eduardo Jorge fez anos no dia 24 do corrente. Seus pais são Braulio de Barros Oliveira e d. Neusa Monteiro de Oliveira, que residem no Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha.

☆ Recepção na Embaixada Italiana

Em comemoração ao aniversário da República Italiana, o embaixador da Itália em nosso país ofereçerá uma recepção na Embaixada, no dia 2 de junho, às 18 horas.

☆ Médico Alergista

O dr. Paulo Dias da Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia, acaba de ser eleito membro correspondente da "Sociedade Mexicana de Alergistas". Outras distinções já lhe têm sido tributadas no estrangeiro por seus trabalhos científicos e atividades de intercâmbio cultural.

☆ Viajou o sr. Fernando Chinaglia

O sr. Fernando Chinaglia, vice-presidente de "Seleções do Reader's Digest" e diretor da maior organização distribuidora de revistas e publicações em nosso país, viajou com sua espôsa e filhas, para os Estados Unidos, devendo ainda numa viagem que se prolongará por três meses, visitar o Canadá, Cuba, Porto Rico e México.

☆ Noite de Gala no Teatro Copacabana

Para a estréia de "Eve et les Archanges" o Teatro Copacabana recebeu, sábado, figuras representativas da nossa sociedade.

Destacavam-se entre as pessoas presentes o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes e o embaixador da França, que patrocinaram o espetáculo, cuja finalidade é reforçar os laços culturais entre o Brasil e a França.

Encontramos ainda, acompanhados de suas famílias, os embaixadores dos Estados Unidos, Espanha, Turquia, Egito, Chile, Argentina, o chefe de Polícia do Distrito Federal, general Ciro de Rezende e família, major Caio Miranda, autoridades e figuras de projeção em nossos meios culturais e artísticos.

O Grupo Teatral Amador Franco-Brasileiro "Les Comédiens de L'Orangerie" pretende realizar uma temporada interessante êste ano.

☆ Arte Coreográfica

Miss Lucia Chase, importante figura do "Ballet Theatre" que se encontra em nossa capital, realizará hoje, às 20,30 horas, uma conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos à rua Senador Vergueiro, 103.

Lucia Chase falará sôbre a arte coreográfica nos Estados Unidos da América do Norte.

☆ Aniversários

SHEILA — completa hoje 2 anos de idade. E' filha do casal Aldo Garcia Souto e Judith Urselia Souto. A sra. Urselia, avó de Sheila, oferecerá em sua residência, à rua Caetano Martinson, 5, uma festinha aos parentes e amiguinhas da aniversariante.

Fazem anos hoje:

Dr. Augusto Frederico Caldwel do Couto, advogado e antigo campeão do Tijuca Tênis Clube.

Fernando Bediale Mentoni — Norivaldo Coelho da Rocha — J. e de Azeredo Coutinho — José Elias Riscala.

☆ Academia Brasileira de Medicina Militar

A sessão solene de amanhã às 20,30 horas, da Academia Brasileira de Medicina Militar será presidida pelo gen. dr. Marques Porto.

Recepcionando o acadêmico dr. Luis Martins Ribeiro, falará o acadêmico dr. Clovis Cardoso de Morais. Serão empossados ainda os deputados Miguel Couto Filho e prof. Roberto Pasqualin.

REGRESSO

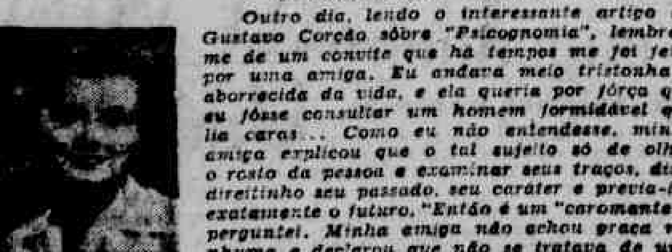
Regressou a Sergipe o sr. Arnaldo Rollemberg, governador do Estado, que viajou em avião da Panair.

PARA MINAS

Viajando em avião da Panair, seguiu para Belo Horizonte o padre Alvaro Negromonte, catequista brasileiro.

"CAROMANCIA"...

Maluh de Ouro Preto



Outro dia, lendo o interessante artigo de Gustavo Corção sôbre "Psicognomia", lembrei-me de um convite que há tempos me foi feito por uma amiga. Eu andava meio tristonha e aborrecida da vida, e ela queria por fôrça que eu fôsse consultar um homem formidável que lia caras... Como eu não entendesse, minha amiga explicou que o tal sujeito só de olhar o rosto da pessoa e examinar seus traços, dizia direitinho seu passado, seu caráter e previa-lhe exatamente o futuro. "Então é um "caromante?", perguntei. Minha amiga não achou graça nenhuma e declarou que não se tratava de uma brincadeira, de uma exploração de crédulos como quiromancia ou cartomancia, mas de algo sério, científico, comprovadamente certo e importantíssimo para tôda a humanidade. O homenzinho, disse ela, além de ler as caras e prever o futuro, fazia um estudo para ver se a pessoa levava uma vida de acôrdo com sua fisionomia e caso não levasse, indicava qual deveria ser esta vida! Ela própria confiava tanto nele que pretendia mandar examinar os rostinhos dos filhos pequenos, obtendo assim uma orientação acertada para seu futuro... E tudo custava apenas duzentos cruzeiros!

Declinei do convite confessando minha preferência por ciganas, e esqueci a história, mas agora o caso voltou-me à mente, com os recentes falatórios que têm havido sôbre a nova ciência chamada "Psicognomia" que partindo da tese — "rosto imagem da alma" subordina as vocações aos traços fisionômicos, e da qual o "caromante" de minha amiga é sem dúvida um adepto comercializado... Reconheço minha incompetência para concordar ou discordar, achar que é bobagem e caçoada, ou, como pretendem os crentes, algo de fato real e utilíssimo, mas o negócio todo me parece bastante estranho e a idea perturbante...

Imaginem se de repente eu me convenço que tudo o que me acontece de ruim é motivado por uma discordância da ponta arrebitada de meu nariz, com a natureza de minhas atividades, e que em vez de escrever crônicas eu seria mais feliz pintando quadros, quebrando pedras ou cantando ópera? Ou então se passo a achar que gosto do sol, do mar, de rosas amarelas e cachorros pretos porque tenho maçãs salientes, e que um rosto oval me faria preferir gatos brancos, cravos vermelhos e frias paisagens montanhosas? Ou ainda se começo a responsabilizar o desenho de minha bôca por meus pensamentos e sonhos, alegrias e ilusões? Acabo maluca ou faço plástica...

Em certos casos fica cômodo. Atribui-se a culpa de erros e fracassos ao tamanho da testa, formato das orelhas ou conformação dos maxilares, mas de um modo geral a tese parece demasiado complicada e envolvente e se adotada universalmente pode provocar uma verdadeira revolução nas relações humanas! O espelho passa a refletir coisas menos tangíveis que um penteado bem ou mal feito, a pessoa começa imitando em parte a madrasta de Branca de Neve e perguntando "Espelho espelho amigo meu, diz-me, diz-me, quem sou eu?" e termina desconfiando da própria cara.

Também não é nada agradável pensar que estranhos com uma simples olhadela a nosso perfil descobrem como somos, quais os nossos sentimentos, qualidades e falhas...

Pode ser que algum dia o mundo chegue a um ponto em que as coisas se determinem assim "A senhora tem nariz fino? Então deve agir dêste modo..." "Sua testa é estreita, logo o senhor não pode ser isto ou aquilo..." "O queixo desta moça é redondo, portanto ela não deve casar com êste rapaz de sobrancelhas espessas..." "Aquêle moço tem covinhas, por conseguinte é bom ou mau..."

Por mim, acho mais prático pensar que meu nariz é arrebitado por questões de hereditariedade familiar do que devido a qualquer arrebitamento de minh'alma, e quanto a ela, garanto que é maior e mais bonita que meus olhos! E quanto mais medito sôbre "caromancia" e "psicognomia", quanto mais me inclino a seguir a sabedoria da voz popular achando que "Quem vê cara não vê coração" o que se às vêzes é mau, mais frequentemente é uma felicidade!

SERVIÇO SOCIAL

"Olhe pelas nossas casas e pelas nossas crianças"

CENTO E OITENTA CRIANÇAS TÊM NA CASA MATERNAL MELO MATOS O SEU LAR

"Meu bem: olhe pelas nossas casas e pelas nossas crianças". Estas foram as últimas palavras do juiz Melo Matos, à sua espôsa, D.ª Francisca Barroso de Melo Matos, antes de falecer, em 1934."

"Nossas casas" eram as obras sociais fundadas pelo casal. "Nossas crianças" eram menores órfãos ou abandonados.

A Viuva Melo Matos, ou simplesmente D.ª Chiquita, como é chamada essa veneranda senhora pelos amigos, diz: — "Tenho feito tudo que é humanamente possível, com a graça de Deus que nunca me desamparou, para que sua última recomendação seja cumprida. As nossas casas e as nossas crianças continuam sendo olhadas como êle as olhou."

E continuam mesmo. Todos reconhecem essa verdade. Ela está continuando a obra que o espôso iniciou. Continuando, aperfeiçoando e consolidando.

A CASA MATERNAL MELO MATOS, situada num dos mais belos recantos do Jardim Botânico, à rua Faro, 80, abrigando hoje 100 meninos e 80 meninas, de 2 a 7 anos, é uma dessas obras.

HISTORICO

Melo Matos, no Juizo de Menores, que êle fundou com o cérebro e o coração, tinha este problema sério, ao lado de tantos outros: a falta de obras que recebessem as crianças órfãs ou abandonadas. Por isso êle um dia disse à esposa: "Precisamos montar uma casa para abrigar algumas dessas crianças". E acrescentou logo: "Pediremos esmolas. Você por um lado e eu por outro".

Todos os dias saiam angariando donativos. Três meses depois, no dia de Natal de 1924, abria-se a Casa Maternal Melo Matos, na rua São Clemente, esquina da rua da Matriz, com onze crianças internadas. Um ano depois o número de internados passou a 100. Hoje são 180.

INSTALAÇÕES

As instalações dessa obra social são magníficas, localizadas no alto de uma colina, num terreno bastante grande e bem arborizado.

Em 1945 o Ministério da Justiça fez levantar, para a obra, novas dependências, amplas e arejadas. Tudo de acôrdo com a boa técnica pedagógica. Mas, como quase tôdas as construções sob a responsabilidade do Govêrno, o novo edifício da Casa Maternal Melo Mato apresenta coisas como estas: as estufas para a lavanderia, montadas há 2 anos, não estão funcionando, ou melhor, nunca chegaram a funcionar; os vasos sanitários para as crianças menores, não foram montados, embora há 4 anos esteja aberto um canal para essa instalação; o fogão a óleo e o forno, desde instalados não funcionam bem; os ralos, por terem sido construídos com manilhas demasiado estreitas, entopem-se constantemente. Além dêsses defeitos, por assim dizer, de nascença, muitas são as dificuldades com que luta a direção da Casa, relativamente às instalações, por ex.: a geladeira tipo bar, a máquina de descascar batatas, o fogão a gás estão sempre com defeitos. E a Casa não tem dinheiro para todos os consertos.

COMO VIVE A OBRA

Como tôdas as obras sociais do Brasil, a Casa Maternal Melo Matos luta com grandes dificuldades financeiras, que se agravam à medida que o custo da vida sobe. No exercício de 1950 o *deficit* foi de Cr$ 172 000,00.

D.ª Chiquita recebe do Ministério da Educação, para as três obras que dirige: Casa Maternal, o Recolhimento Infantil Artur Bernardes e a Casa das Mãezinhas, a mesma subvenção de há 3 anos: 500 mil cruzeiros. A Prefeitura, que subvencionava a obra com 42 000 cruzeiros por ano, por ato do sr. Mendes de Morais, que precisava de dinheiro para subvencionar o Carnaval, cortou êsse auxilio.

Também auxiliam a Casa Maternal: o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, o Instituto do Açúcar e do Alcool, a Campanha Nacional da Criança e os sócios.

O Serviço de Assistência a Menores e a Legião Brasileira de Assistência mantêm crianças nessa obra, pagando *per capita*.

TRATAMENTO ÀS CRIANÇAS

As crianças da Casa Maternal Melo Matos são bem tratadas. Por isso vivem alegres. As Irmãs da Imaculada Conceição, em número de 10, dedicam-lhes todo o carinho e atenção. Além do mais essas Irmãs são especializadas no trato das crianças. Todo o ensinamento é ministrado de acôrdo com métodos modernos.

O médico da instituição é o pediatra Jaime Freire de Vasconcelos, do Departamento Nacional da Criança.

A despeito da idade, ficando cada vez mais o idea que abraçou em benefício dos pequeninos, D.ª Francisca Barroso de Melo Matos preside a todas as atividades da Casa e está sempre atenta a qualquer obstáculo. Têm, por isso, as crianças da Casa Maternal Melo Matos, teto que as abriga, escola que as instrui e coração que as educa para o caminho do Bem.

SECRETARIADO BRASILEIRO

Filiado à União Católica Internacional de Serviço Social, os assistentes sociais brasileiros reunidos no Terceiro Seminário Regional da União Pan Americana, recem-realizado em Porto Alegre, criaram um *Secretariado Brasileiro*.

Para o cargo de secretário executivo dêsse novo orgão, foi eleito o assistente social Francisco de Paula Ferreira, de São Paulo.

FILIOU-SE À UME

O Centro Acadêmico "Leonel Franca", da Escola de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, filiou-se à União Metropolitana dos Estudantes.

CADEIRA DE RODAS

Uma cadeira de rodas é o que pede João Laureano, paralítico, de 17 anos. Êle precisa trabalhar como vendedor de bilhetes de loteria para substituir a mãe, lavadoira, vítima de erisipela e ferida crônica na perna esquerda, na luta pelo pão de cada dia. O que êle pede é simplesmente isto: um meio para ganhar a vida.

João Laureano, que não anda, nem fica em pé, — cuja história já contamos em reportagem publicada no dia 15 — necessita, de fato, de uma cadeira de rodas.

Jamais vimos em nossa seção de Serviço Social alguém tão esperançoso e tão confiante na generosidade dos nossos leitores, como êsse rapazinho paralítico.

João Laureano merece o seu auxílio, leitor amigo. Êle precisa do seu donativo.

Vamos ajudá-lo?

Método de Ação Social

Carta do prof. Lippmann em resposta ao prof. Severino Sombra

A Ação Social é método de Serviço Social? D.ª Odila Cintra Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social e do Centro de Estudos e Ação Social, de São Paulo, em entrevista que publicamos no dia 15 dêste, respondeu: não. O prof. Severino Sombra, da Faculdade de Serviço Social do Instituto de Pesquisas e Formação Social, em carta publicada no dia 22, afirma contrariamente à entrevistada.

Eis a questão.

"Para que essa discussão sôbre métodos de Serviço Social? Será que os nossos problemas sociais não oferecem outros aspectos cujo debate seria mais proveitoso?" Assim iniciou a carta que nos escreveu o sr. Hanns Ludwig Lippmann, assistente social e professor de Serviço Social da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Lamenta assim o prof. Lippmann que se esteja a discutir o assunto, mas logo a seguir também entra na discussão e nos diz:

"O ponto em discussão é matéria pacífica em tôda parte!

"Tenho grande estima pessoal pelo eminente prof. Severino Sombra, um estudioso da questão social e — mais do que isso — um idealista, ansioso de encontrar um caminho para milhares de nossos desajustados. Contudo acho que suas ótimas intenções e seu ardor combativo o levaram a cometer algumas injustiças lamentáveis para com os nossos beneméritos assistentes sociais, heroínas e heróis anônimos que se sacrificam para melhorar a situação social de seus patrícios. Lamento os termos da carta do prof. Sombra, antes de tudo porque nem serve aos objetivos da Ação Social que pretende propagar, pois enfraquece nos leitores a confiança na eficácia da atuação do Serviço Social.

"Admiro muito as realizações do Serviço Social norte-americano no terreno prático No campo da teoria, entretanto, estou forçado a fazer algumas restrições. Assim, por exemplo, se o sr. Arthur Altmeyer, Commissioner for Social Security, afirma que S Social é um "conceito dinâmico" isso não passa de uma imensa *blague*.

"Se Serviço Social fôsse um conceito "dinâmico", melhor seria fechar as Escolas de Serviço Social no mundo inteiro, já que nada de definitivo elas poderiam afirmar ou ensinar aos seus alunos.

"Para nós modestos assistentes sociais que não tachamos o S. Social de conceito "dinâmico" mas afirmamos antes o dinamismo de sua atuação, Serviço Social e Ação Social completam-se mutuamente no terreno assistencial. Entretanto, no terreno dos conceitos, das definições e das classificações "Serviço Social" e "Ação Social" se excluem mutuamente. Não obstante isso, um assistente social pode dedicar-se à Ação Social, como aliás nada impede um advogado ocupar-se com corretagem de imoveis Contudo, um assistente social, que age como assistente social, exercendo as atividades atinentes à sua profissão, pratica Serviço Social!

"E "ai est cela qui vou embête, nous pouvons le repeter" os métodos do Serviço Social são o S Social de Casos Individuais, o S. Social de Grupo, a Organização da Comunidade e nada mais."

TRIBUNA dos clubes independentes

ANA NERI E LIBERDADE EM CONFRONTO

Ana Neri e Liberdade empenhar-se-ão no melhor confronto entre clubes independentes programado para esta semana, sábado à noite, no campo do Sampaio.

AS CARACTERISTICAS DESSE JOGO

Surge o Ana Neri com as honras de favorito do vez que vem empreendendo uma campanha bastante elogiável, tendo já derrotado vários quadros de categoria do futebol independente.

Embora o favoritismo do Ana Neri, os defensores do Liberdade não escondem o seu otimismo e prometem atirar-se à luta com todo o ardor e entusiasmo, não permitindo que o seu antagonista leve a melhor nessa contenda.

Em face disso, é de se prever que o prélio de sábado, tenha um transcurso bastante movimentado e agrade aos aficionados dos dois grêmios que comparecerem ao local da pugna para incentivar os atletas.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

O Liberdade convoca, por nosso intermédio, todos os integrantes dos seus quadros de aspirantes para às 19 horas, em sua sede. Os atletas do 1.º quadro deverão se apresentar na cidade às 20 horas.

O ZUMBI ACEITA JOGOS

O Zumbi F.C., da Ilha do Governador comunica aos seus co-irmãos que, em vista de estar organizando o seu Calendário de competições, aceita jogos de futebol, basquetebol e volibol para suas equipes infantis e 1.º e 2.º quadros, em seu campo ou no do adversário.

Os clubes interessados deverão enviar os ofícios para a Praia do Zumbi, 71 — Ilha do Governador.

Programa de realizações no Esporte Clube Liberdade

Foi fundada no dia 24 p. passado, a Ala do E. C. Liberdade. Essa iniciativa visa promover maiores realizações para os associados do clube que terão, agora, bailes, excursões, passeios e muitas outras realizações além dos jogos de futebol.

TITULOS DE SÓCIO PROPRIETARIO

Foram também, criados, nessa data, os títulos de Sócio Proprietário do clube. Esses títulos serão vendidos à razão de mil cruzeiros podendo a sua quitação ser feita à vista ou em prestações de 50 cruzeiros.

Já quatro associados adquiriram seus títulos. São êles: Rubens Moreira, Lutero Fernandes, José Teixeira Martins Filho e Justino Mendes.

ATILIA X UNIDOS DA VILA DA PENHA

Atilia e Unidos da Vila da Penha prelitarão domingo, no campo de Unidos.

O "match" em aprêço promete um desenrolar movimentado dada a grande animação que reina entre os defensores dos dois clubes, que vêm se preparando com entusiasmo para essa pugna.

Fundado o União Postal Telegráfica

TRIBUNA DA IMPRENSA foi escolhida para patrono do União Postal Telegráfica A. C., grêmio recem-fundado no Departamento de Correios e Telégrafos.

Trata-se de uma agremiação organizada por um grupo de desportistas daquele departamento da administração pública, e que muito poderá fazer pelo desenvolvimento dos desportos entre os clubes não filiados.

E. C. VASCO 9 X PAU FERRO 2

Quadros: E. C. VASCO: José; Nilton e Jura; Pedro, Lica, Soroco, Oswaldo e Bétinho; Waldemar e Julinho; Cícica, Cardeal e Nero; Darci, Nóca, Leônidas, Nozinho e Moacir. PAU FERRO: José; Amauri e Lico; Indio.

Marcadores: Soroco, Oswaldinho e Bétinho (2) cada um e Cardeal Moacir e Leônidas, para o Vasquinho e Indio e Oswaldo para o Pau Ferro. Local: Campo do Vasquinho. Preliminar, Vasquinho 2x0.

Vitorioso o Primeiro de Maio

O 1.º de Maio derrotou o Sul América por 1x0, no principal encontro do festival do Lord, de São Cristovão, realizado no campo do Mavilis.

Com essa vitória, o 1.º de Maio veio confirmar o triunfo obtido sôbre o mesmo adversário, por ocasião da disputa da "Taça Carlos Lacerda".

QUADROS E MARCADOR

Os quadros que prelearam nêsse encontro estavam assim constituidos: 1.º DE MAIO — Chiquinho; Chico Russo e Pichurim; Nilo Luiz e Mazinho; Valter, Nelsinho, Luiz II, Enzo e Beto.

SUL AMERICA — Bernardo; Silvinho e Arlindo; Babi, Antonio e Valsec; Didico, Lóca, Nelson, Flor e Adauto.

O único tento da peleja foi consignado pelo extrema esquerda Beto.

OUTROS RESULTADOS

As demais provas do Festival ofereceram os seguintes resultados:

1.ª prova — Arsenal 6 x Atlântico 2.
2.ª prova — Veteranos do Astória 0 x Principal 1.
3.ª prova — Del Mar 2 x Ipiranga 0.
4.ª prova — Combinado Durval 1 x E. C. Brasil 0.
5.ª prova — Carioca 3 x Graficor 2.
6.ª prova — Sul América 2 x 1.º de Maio 2 (Aspirantes).

RAINHA DO ATILIA

Realizar-se-á amanhã à noite nova apuração do concurso para escolha da Rainha do Atilia.

Novo rumo deverá tomar a classificação, levando-se em conta que os cabos eleitorais das candidatas não descansam, trabalhando ativamente pela vitória de suas escolhidas.

RESULTADOS DE DOMINGO

UNIDOS DESPORTIVO DE COELHO NETO 1 X ONZE TERRIVEIS 0

QUADROS: U.D. Coelho Neto — Jorge; Paulo e Hélio; Vicente, Bené, Vadinho I, Sergio, Amorim, Luiz, Julio e Vadir.

Marcadores — Luiz fez o único tento da partida.

Local: Campo do Unidos.

Preliminar: Empate de 2 x 2.

IDEAL 3 PALESTRINO 2

Quadros: IDEAL: Velha; Gulia e Amauri; Rui, Jorge e Carnaval; Maceió, Piriquito, Nélinho, Aires e Walter. PALESTRINO: Nilton; Celestino e Baiano; Dezinho, Jacaré e Zezinho; Julinho, Nonô, Carlos (Bèto), Lila e Hugo.

Local: Campo do Ideal. Preliminar: Ideal 3x1.

ITAUNA 3 ATLÉTICO 1

Quadros: ITAUNA: Julio; Nilton e Osmar; Moacir, Luiz e Taióbe, Vetera, Natalicio, Olimpico, Albino e Peru. ATLETICO: Carlinhos; Paulinho e Freitas; Zézinho, Walter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Joel Ram... e Nilo.

Local: Campo do Atlético. Preliminar: Empate de 0x0.

LIBERDADE 5 PEÇANHA 0

Quadros: LIBERDADE: Mário; Jaú e Jorge; Marcêdo, Malibuá e Bibi; Adãozinho, Alcir, Paulinho, Chico e Joel; PEÇANHA: Pirica; Hugo e Valdir; Jorge, Toninho e Jaime; Hermes, Oscar, Wilson, Batão e Vitor.

Marcadores: Chico (3), Joel e Adãozinho. Local: Campo do Liberdade. Preliminar: Liberdade 4x0.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES esta seção criada com o objetivo de divulgar tôdas as atividades dos pequenos clubes, está à disposição dessas agremiações do esporte menor.

Os clubes interessados na publicação de seu noticiário deverão dirigir-se ao redator responsável pela seção, Artur Parahyba Dias, pelo telefone 32-186 ou 32-8188, aos domingos a partir das 19,30 horas e às segundas-feiras das 14 às 17 horas, ou pessoalmente todos os dias a partir das 19,30 horas, na redação à rua Lavradio, 98, 1.º andar.

CANADA' 4 UNIDOS DE RAMOS 0

Quadros: CANADA: Pirica; Cabeçdo e Florindo; Lulu (Wilson), Laércio e Pinto; Daniel, Béto, Waldir, Oswaldo e Wilson II. U. RAMOS: Jorge; Alberto e Peracio; Américo, Gilberto e Ojo; Zéquinha, Picolé, Pozinho, Zézéco e Eli.

Marcadores: Béto (2), Daniel e Eli. Local: Campo do Canadá. Preliminar: Canadá 4x1.

FALEIRO 3 TIMBOIM 3

Quadros: FALEIRO: Zéca; Aulton e Palinho; Bibi, Waldir e Luiz; Adolfo, Wilson, Roberto, Jair e Léléco. TIMBOIM: Jonas; Cláudio e Bira; Odilon, Washington e Jair, Catita, Cláudio II, Afonso, Vadico e Alvaro.

Marcadores: Catita (2) e Paulinho contra, para o Timboim e Wilson, Adolfo e Roberto, para o Faleiro. Local: Campo do Timboim. Preliminar: Faleiro 2x0.

MARAVILHA 3 X FLORINDA 1

QUADROS: MARAVILHA — Tido; Manéco e Ramos; Jair, Cunhado e Cocino; Cica, Sabino, Manéco II, Renato e Taica.

FLORINDA — Nilo; Romualdo e Dusinho; Moacir, Wilson e Hugo; Ivan, José, Italo, Zéca e André.

Marcadores: Taica (2) e Renato, para o vencedor e Zéca, para o vencido.

Local: Campo do Maravilha.

Preliminar: Maravilha 2 x 1.

SERES 2 X ATILIA 1

SERES: Macumba; Natalino e Jorge II; Mineiro, Eduardo e Alcido; Tido, Durval, Mical, Carlos e Salgueiro (Jorge).

ATILIA: Zéze; Sergio e Caborio; Nilo, Néca e Cid; Espoleta, Meio Quilo, Manoelzinho, Edgard e Vando.

Marcadores: Carlos e Jorge, para o vencedor e Manoelzinho, para os vencidos.

Local: Campo do Seres.

Preliminar: Empate de 2 x 2.

Veteranos: Atilia 5 x Unidos da Baroneza 1.

ITAMARATI 1 UNIDOS 1

Quadros: ITAMARATI: Velhinho; Aureo e Ielter; Nenem, Acêdo e Ivo; Délo, Albano, Hélio, Benigno e Duralde. UNIDOS: Renaldo; Darci e Nadinho; Waldir, Moisés e Dourile; Cabeleira, Lino, Antoniol, Wilson e Pescoço.

Marcadores: Nenem, para o Itamarati e Lino, para o Unidos. Local: Campo do Itamarati. Preliminar: Unidos 1x0.

EXPRESSINHO 3 BRASIL 1

Quadros: EXPRESSINHO: Itamar; Neguinho e Arné; Acir, Amaril e Alcir; Ari, Tido, Plinio Nanico e João; BRASIL: Rui; Paulo e Edson; Mário, Ari e Valter; Cleber, Hélio, Tião, Jorge I e Jorge II.

Marcadores: Amaril, Alcir e Ari para o Expressinho. Local: Campo do Brasil. Preliminar: Expressinho 3x0.

LUTA LIVRE

BOGOTA, 29 (AFP) — Em reunião de luta livre, o lutador peruano "Cotelila" venceu o uruguaio "Pecha". Foi suspensa pelos organizadores a luta do peruano Cesar Suarez, o "Chanfu", ficando a mesma adiada para amanhã, quando enfrentará o temível lutador argentino "El Gaucho".

CICLISMO

FOGGIA, 29 (AFP) — O ciclista italiano, Corriere, ganhou a nona etapa da Volta Ciclística da Itália, no percurso Napoles-Foggia e na distância de 181 quilômetros.

Em segundo lugar classificou-se o italiano Bartali.

Música

DUAS ESTRÉIAS EM SÃO PAULO (2)
("L'histoire du Soldat" de Strawinsky)

* Edino Krieger *

Comentávamos ontem a estréia mundial da "Novena à Senhora da Graça", de Teodemiro Tostes e Luís Cosme, realizada na primeira parte do concêrto camerístico com que o Museu de Arte de São Paulo encerrou o ciclo de realizações organizado pelo Grupo Música Viva. Apreciaremos, hoje, a primeira apresentação no Brasil da "História do Soldado", de Igor Strawinsky, obra que ocupou a segunda parte do concêrto de sábado na capital bandeirante.

A "História do Soldado" comporta um acúmulo de aquisições expressivas raramente superado em tôda a arte musical contemporânea, impulsionado por um poderosíssimo impacto de pulsações métricas. E sua concentração de meios, antepondo-se ao colorismo sinfônico de um "Pássaro de Fogo" ou da "Sagração da Primavera", confere-lhe uma fôrça interior impressionante.

A apresentação de "História do Soldado" no Museu de Arte registra, antes de tudo, uma demonstração de desassombro por parte de seus responsáveis — desassombro diante dos imensos problemas técnicos e estéticos da obra e do esfôrço quase sobreumano requerido para a sua realização com um número bastante reduzido de ensaios (uma realização perfeita, mesmo por instrumentistas habituados à prática de obras contemporâneas de idêntica consistência, constituiria motivo para um trabalho intensivo de vários meses — tempo de que não dispunham os intérpretes e diretores do concêrto de sábado).

O espetáculo valeu, entretanto, por uma experiência inesquecível para quantos dêle tenham participado, tanto como diretores ou intérpretes quanto na qualidade de ouvinte: valeu pela fôrça impressionante da obra, comunicada intensamente em seus três elementos construtivos — a música, a narração e a atuação ceno-coreográfica — não obstante a impossibilidade de uma realização perfeita motivada por fatores diversos, entre os quais a carência de mais ensaios.

De início, impõe-se uma menção especial à belíssima tradução realizada por Geni Marcondes do texto original de Ramuz: Geni Marcondes conseguiu captar da obra não só o sentido mais exato de cada frase, mas também o ambiente próprio de que se envolvia cada momento em particular, transportado apenas para uma nova linguagem com todo o seu sentido poético e humano. E êsse sentido, êsse ambiente próprio do poema de Ramuz, encontrou em Sadi Cabral uma realização perfeita em todos os menores detalhes. Sadi Cabral viveu a obra e comunicou integralmente ao público a sua maravilhosa significação dramática. Surgindo imprevistamente de um ou outro sítio do auditório, movimentando-se livremente em tôrno do retângulo em que se reunia o público Sadi Cabral obteve um efeito extraordinário para a sua atuação de narrador.

O grande valor experimental da apresentação da "História do Soldado" observava-se em todos os detalhes com que foi imaginada a sua encenação: as dimensões reduzidas do palco encontraram uma solução perfeita na liberdade de procedimento do narrador, tanto quanto na limitação dos cenários a um esquema essencial, inteligentemente idealizado por Jorge Wilhelm.

O "Soldado", vivido por Leandro Navarro, carecia de maior fôrça expressiva, criando uma dualidade de caráter no mesmo personagem, em relação aos momentos em que a voz do soldado se fazia ouvir através do narrador; melhor, embora igualmente incompleto, apresentou-se o "Diabo" de Francisco Ariza, tanto em sua atuação teatral quanto coreográfica. Da mesma forma que a "Princesa", interpretada por Maria Elizabeth Kraus, os dois primeiros intérpretes conseguiram tão sòmente sugerir as possibilidades expressivas de sua atuação coreográfica, o que por si só deve ser considerado uma relativa vitória, desde que nenhuma noção possuíam anteriormente da técnica do bailado (os três jovens são estudantes de arte dramática) e muito particularmente das imensas dificuldades coreográficas determinadas pela poli-ritmia dessa obra de Strawinsky.

Mas não obstante os defeitos que se possam apontar na apresentação da "História do Soldado" as qualidades de que se revestiu em outros momentos e o simples fato de sua apresentação no Brasil conduzem a uma única conclusão possível: o movimento musical iniciado no Museu de Arte de São Paulo sob a direção de Koellreutter já se apresenta como uma grande conquista do meio artístico bandeirante, oferecendo todos os elementos para se acreditar num desenvolvimento magnífico de suas possibilidades e de seu valor, se continuarem os esforços que lhe emprestaram os seus organizadores e intérpretes e a compreensão dos que melhores meios lhes possam oferecer para tanto.

Êsse esfôrço titânico de Koellreutter, Sadi Cabral, Chinita Ulmann, do Quarteto Haydn, de Geni Marcondes, Jorge Wilhelm, Maria Elizabeth Kraus, Leandro Nascimento, Francisco Ariza, Clemente Capella, Vicente Bucciarelli, Pascoal Capella, Antônio Ceccato, Salvador Bove, José Cunha e Nabor Pires Camargo — diretores e intérpretes do concêrto de sábado — tornou possível a realização no Brasil de duas obras tão importantes como a "Novena à Senhora da Graça" de Luís Cosme, e a "História do Soldado", de Igor Strawinsky.

☆ Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará no próximo domingo, às 10 horas o seu primeiro concerto da temporada presente, sob a direção do maestro Rafael Batista e de seus assistentes Chléo Goulart e Alfredo Pires de Oliveira. O concerto será realizado na Escola Nacional de Música, na série de programas "Música para a Juventude", organizada pela Rádio Ministério da Educação.

MULHERES SEM NOME
O CALVARIO DE CENTENAS DE INFELIZES DESTERRADAS!
Simone SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESE
PATHE PARA TODOS
ART PALACIO NATAL TRINDADE
HOJE

AMÁLIA RODRIGUES
VIRGILIO TEIXEIRA
Realização de Perdigão Queiroga
em FADO
"HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA"

Um grande filme português, a partir de hoje nos cinemas Presidente, São José, Coliseu, Méier, Rivoli, Leme e Rio Branco (Niterói).

VIDA DE MINHA VIDA — *Este filme continua em cartaz. Pretende vencer esta semana com o sucesso com que atravessou a semana anterior. Na fotografia uma cena*

Cinema

ALMA PORTUGUÊSA E FADOS
(Fado, história de uma cantadeira)

Danilo Ramires

Um romance sentimental e musical bem à moda da alma portuguêsa. Muita música repleta de todos os característicos lusitanos — fados, guitarras, amor e sacrifícios — uma artista de inegável talento e simpatia — Amália Rodrigues — e um bom fotógrafo seguro pela habilidade de Queiroga, o diretor realizador da película.

Com êsses elementos, a "Luso Filme" fêz um trabalho despretensioso e capaz de, em qualquer cidade do mundo, lembrar para os portuguêses distantes da pátria um pouco da sua alma amorosa e cantadeira.

Amália Rodrigues, que foi a estrêla daquêle infeliz "Vendaval Maravilhoso" sôbre Castro Alves (aventura de Leitão de Barros), teve a sua grande revelação com êste filme que agora está na cidade. Todo aquele trabalho e gastos do Leitão não adiantou um passo para o cinema de Portugal e para Amália. Foi preciso que se rodasse êste "Fado, história de uma cantadeira" para termos esta estrêla na altura que merece pela sua graça tão pessoal e seu talento tão natural.

Trata-se dum filme hàbilmente realizado e capaz de emocionar, apesar de sempre sentirmos nos atores o sotaque da terrinha.

☆ Cinema no Ministério da Educação

O programa de hoje no Ministério da Educação está assim organizado: "Vicente de Carvalho" — Documentário sôbre a vida e a obra do grande poeta paulista. "Visitantes da Noite", que recebeu o Grande Prêmio do Cinema Francês. Direção de Marcel Carné. A sessão terá início às 20,30 horas e os ingressos poderão ser procurados no 9.º andar do Ministério ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141, 3.º andar.

☆ "Os Mortos Falam"

A British-Pathe fará exibir em breve, nos cinemas Palacio, Ipanema, Mem de Sá, Avenida e Icarai: "Os mortos falam", dramática história de um cego que dedicou tôda sua vida à memória do filho desaparecido nos campos de batalha.

Stephen Murray, Derek Farr, Nigel Patrick e Sally Gray são os principais intérpretes dêsse drama.

ESTRELA PARA A TELA — Cacilda Baker depois de fazer teatro, durante muitos anos em São Paulo e no Rio, acaba de ingressar no quadro de artistas exclusivos da "Vera Cruz". Seu primeiro trabalho para as câmeras da companhia de São Bernardo será carinhosamente preparado pela equipe que defende as produções dos estúdios que nos deu "Caiçara" e "Terra é Sempre Terra". Cacilda Baker terá o principal papel de "Mormaço", filme que será produzido em colaboração por Adolfo Celi e Fernando de Barros, cabendo ao primeiro a direção. "Mormaço" é um argumento de Jacques Maret e Fernando de Barros e terá como cenário uma fazenda de café e o pôrto de Santos. As filmagens terão início em junho próximo.

Rádio

EM POUCAS LINHAS...

Bob Chust que já vinha prestando serviços a Tupi-TV acaba de assinar contrato como produtor. Chust possui longa prática nos estúdios e emissoras americanas.

■

Diariamente, a partir das 15.15 horas, a Rádio Roquette Pinto transmitirá, diretamente da Câmara dos Vereadores, os trabalhos legislativos municipais.

■

"Rádio Teatro", produção de Berliet Junior, estará hoje no ar pela onda da Roquette Pinto, às 22 horas.

■

Por êsses dias, a Mayrink Veiga lançará o programa "Rádio-Folhetim", no horário de 2 às 4 da tarde.

■

De segunda a sábado, a Rádio Mayrink Veiga leva ao ar "Risos e Melodias", programação que se inicia às 10 horas e termina ao meio dia, apresentando humorismo e números musicais.

PROGRAMA DA TUPI TV

16.00 — Filmes; 17.00 — Encerramento; 20,30 — Caymi ao violão; 20.45 — Filme; 20.50 — Manolo Alvarez Mera e Orquestra TV, sob a direção do Maestro Borba; 21.10 — Filme; 21.20 — Estréia do Programa Policial de Chianca de Garcia: "A morte de Polidoro Esposo"; 21.35 — Filme; 21.45 — Excentricidades, com Giuseppe Boggi, o homem das mãos mágicas; 21.55 — Filme; 22.00 — Telejornal com Luiz Jatobá; 22.15 — Encerramento

Teatro

TERCEIRA RÉCITA DO BALLET THEATRE

Claude Vincent

Não é nesta coluna que o público espera encontrar notícias sôbre a música ou a técnica do ballet. No entanto "Sílfides" que abriu o terceiro espetáculo do Ballet Theatre, se baseia sobretudo na *performance* técnica dos artistas. Vimos a última versão dêsse ballet de Fokine, dirigida pessoalmente por êste; a que se vê na Inglaterra. Muito difícil, e exigindo uma perfeição raramente atingida. Alicia Alonso superou de muito suas colegas, com seu brilho aliado a um senso de *timming* (sincronização justa) que poucas bailarinas no mundo possuem.

A valsa de Lillian Lanese faltou o domínio de uma grande bailarina, e Kriza não deu neste bailado a leveza necessária.

"Rodeo", o ballet de Agnes de Mille, escrito sôbre música de Aaron Copland, é, para quem conhece os Estados Unidos, uma obra fiel, rica e altamente imaginativa. As marcações, baseadas em danças realmente folclóricas, tôdas têm seu interêsse, mas para muitos, o *round dance* sem música teve uma simplicidade encantadora, de maior valor que o resto. No entanto, John Kriza, James Mitchell e Jenny Workman se fizeram notar por seus talentos interpretativos, contando com humor e simpatia uma história singela e algo nostálgica. O cenário de Oliver Smith que transforma o curral em casa de fazenda faz parte do bailado, e as roupas de Saul Bolasni, com seu colorido tão bem escolhido, muito contribuem para a alegria geral.

O célebre Pas de Deux do "Cisne Negro" recebeu os maiores aplausos da noite. Essa obra de Petipa é tão conhecida que o público se torna exigente. Mas Youskevitch e Alicia Alonso demonstraram, nas suas variações, que estão, de fato, entre os maiores bailarinos da atualidade, e não conseguiram descansar antes de reaparecer mais de uma dúzia de vezes para receber as homenagens da platéia.

Quanto a "Gala Performance", de Antony Tudor e Prokofieff, é curioso notar que o público, no início, custou a compreender a sátira. Êsse bailado, cujo êxito na Inglaterra e na América do Norte é completo, aqui não agradou tanto. Por que? Foi esplendidamente apresentado, e a rivalidade entre as bailarinas de Moscou (Mary Ellen Moylan), de Milão (Lillian Lense) e de Paris (Barbara Lloyd) teve a interpretação altamente satírica que pedia. As roupas e o cenário de Nicolas de Molas fizeram ressaltar êste lado cômico do ballet, que por sua imaginação e sua fantasia permanecerá como uma das obras primas de Tudor.

NO COPACABANA — *Cena de "Eve et Les Archanges", de Jean Goei, levada pelos "Comediens de L'Orangerie" sábado e domingo passados no Teatro Copacabana, decor de Jacques Van de Beuque*

☆ Segunda récita do "Ballet Theatre"

A segunda récita do "Ballet Theatre", sexta-feira passada apresentou um curto "ballet" clássico, "Design with Strings", baseado em música de Tchaikowsky; com coreografia de John Taras, tutus e malhas pretas de Irene Sharaff, um cenário preto de muito bom gôsto e uma técnica de grande classe, da parte de Mary Ellen Moylan e John Kriza. O segundo número, o muito esperado "Giselle", com dois cenários melo-clássicos-melo-surrealistas, de Eugene Berman, foi um sucesso tumultuoso, tendo o pano sido aberto onze vezes. Apenas um longo intervalo entre as duas cenas foi desaconselhável. Mais uma vez evidenciou-se o talento e a perícia de Alicia Alonso que, na "Giselle" do além da vida, tem possibilidades raras de demonstrar esta sua extraordinária leveza e graça. Youskevitch trabalhou tecnicamente de maneira perfeita. O último número, "Interplay", obra de Jerome Robbins com música de Morton Gould, jôgo de côres e de atitudes plásticas, um aproveitamento de passos clássicos num espírito contemporâneo que criou um ambiente muito alegre e de grande importância no terreno do bailado moderno. No seu solo, Braun se destacou, como também Paula Lloyd no "pas de deux". O cenário muito contribuiu para o sucesso dêsse número.

☆ "Vigilante de Sonhos", para Guida de Belém

A nova peça de Pedro Bloch, ainda não vista no Rio, seguiu sábado para Belém do Pará. O autor acrescenta ser ela prêsa por contratos aqui, portanto só por se tratar do Teatro do Estudante do Pará poderia concedê-la a um outro elenco. "Vigilante de Sonhos" é uma peça de grande oportunidade para uma atriz no gênero de Cacilda Becker. Dentro de pouco, no Teatro Regina veremos "Irene", escrita para Conchita de Morais, dirigida por Dulcina no Teatro das Segundas-Feiras; e Procópio Ferreira, que estréia "O Marido de Nina", de André Roussin, levará outra nova peça [illegible] ria de Pedro Bloch — "Um Gato Morre na China" no [illegible]. Em Salvador, Bahia, "Os Inimigos não Mandam Flores", com Samaritana Santos e Rodolfo Arena, ficou em cartaz uma semana — acontecimento raro naquela capital. E em São Paulo, no Teatro Pequeno da Cultura Artística, "As Mãos de Eurídice" continua em pleno êxito...

☆ Conferência de José Carlos Lisboa

A conferência pronunciada por José Carlos Lisboa na Escola de Teatro da Prefeitura, rua 14 de Abril, sexta-feira passada, foi marcada para 17,30, mas as primeiras palavras do dr. Renato Viana foram enunciadas às 18,30 horas. Apesar dêsse fato lamentável o valor das afirmações feitas não se discute: o seu apanhado histórico do Teatro de Espanha, serviu para colocar Garcia Lorca dentro do quadro de seu país, como um dramaturgo usando a linguagem essencialmente poética usada todos os dias pelo povo castelhano. Tal foi o interêsse dessa conferência que valeria a pena publicá-la.

☆ Sai do TBC Rachel Moacyr

Esta notícia nos veio de São Paulo. Grande pena. Rachel Moacyr, apesar de ter estreado tarde no teatro, nasceu para o palco. Fez uma criação notável na "Mãe" de "Seis Personagens", de Pirandello. Tem na peça, atualmente em cartaz, "Convite ao Baile" um papel de grande fantasia. Mas por motivos que a cronista desconhece, quer deixar o teatro. E' realmente pena.

Outras notícias do TBC: Cacilda Becker está descansando antes de enfrentar uma filmagem na Vera Cruz, e "Santa Joana", de Bernard Shaw; Sergio Cardoso vai filmar pela primeira vez na fita que dirigirá o diretor de "Convite ao Baile", Luciano Salce; Nidia Licia fará o papel da ceguinha na próxima peça do TBC, "O Grilo na Lareira", de Dickens, adaptada por Brutus Pedreira; Maria Della Costa e Tônia Carrero trabalharão no TBC, não somente na Companhia de Filmes Vera Cruz.

☆ Teatro na Bahia

SALVADOR, 28 (Asapress) — Credenciado pelo ministro Simões Filho, chegou aqui, e já está em plena atividade, Chianca de Garcia, conhecido teatrólogo português que traz a incumbência de fundar o Teatro de Folclore e a Escola de Teatro da Bahia, por iniciativa do Ministério da Educação.

☆ Novos Espetáculos da Semana

Hoje, às 21 horas, no auditório da ABI Carlo Prina fará uma récita de declamação e desempenhará os três papéis da "Ceia dos Cardiais", de Júlio Dantas. Os bilhetes estão à venda na Livraria Avenida e no Hotel Serrador.

Hoje, também, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua Senador Vergueiro, 170, às 20,30 horas, Lúcia Chase, diretora cultíssima do "Ballet Theatre", fará uma palestra sôbre o bailado nos Estados Unidos.

Dia 31, em duas sessões, estréia "Pudim de Ouro" com Eros Volúsia, Mesquitinha, José Vasconcelos, Jane Grey, Violeta Ferraz. Galeria, Cr$ 10,00; balcões, Cr$ 25,00; poltronas, Cr$ 30,00. Sessões às 20 e 22.45 horas.

Dia 31, pré-estréia, e dia 1 estréia para crítica, de "Mannequim", de Henrique Pongetti, no Teatro Copacabana, às 21 horas. No elenco: Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jércolis Filho, Walter Amendola, Maria de Lamaignère, Mario Montenegro, dirigidos por Willy Keller, cenários de Hênio Moreira e Lia Duvernoy, roupas de Alice Abrahão, com modelos de Paris. O empresário é Ed. Casali.

Dia 2, na casa do vereador Pascoal Carlos Magno, se reune um grupo para tratar da produção de espetáculos gregos pelo Teatro do Estudante. Haverá [illegible] naquêle dia, para os diferentes papéis. O juri já está sendo convidado. A música para êstes espetáculos veio diretamente da Grécia, pelas próprias mãos de Pascoal Carlos Magno.

No Teatro de Bolso de Ipanema, dia 31, "Inimiga dos Homens" cederá lugar, após 10 semanas de êxito, a "O Dote" de Artur Azevedo, no qual, além do elenco atual, trabalham Francisco Moreno, Amadeo Celestino e Mario Hulles. Dias úteis, sessões às 21 horas, sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Tel. 27-1087.

Dia 4, "Sinhá Moça Chorou", de Ernani Fornari, Instituto La Fayette, dirigido por Carlos Couto.

Para Hoje

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — 4a. Récita do BALLET THEATRE — amanhã às 21 horas.
A.B.I. — às 21 horas — RECITAL DE CARLO PRINA.
ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 3 — com Walter D'Avila, Magali, Nobert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia dia 31: PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha. — Vesperal às 16 hs.
CASABLANCA — Café numa revista de Geysa de Bourell e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.
FENIX — Fechado
FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA às 20 e 22 horas — Revista alegre — Cr$ 36,50.
GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.
JARDEL — 27-5712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.
RECREIO — 22-8104 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Jay Yema, Walter D'Avila, Cyra Fapa, Aurea Paiva, etc — às 20 e 22 horas.
REGINA — 32-5717 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 36,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.
RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.
SERRADOR — 42-6443 — BAGAÇO, de Juraci Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 13,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 26-[illegible] — 16 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam A INIMIGA DOS HOMENS, de B. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas, até dia 30 — Cr$ 30,50 — Dia 31: O DOTE, de A. Azevedo.

CINEMAS

GOLPE DO DESTINO (Cry danger) — Filme da Olympic-RKO — com Dick Powell, Rhonda Fleming, Richard Erdman, William Conrad, Regis Toomey e Jean Porter — Dirigido por Robert Parrish. Drama policial com lutas. — No PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
FADO-HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita Queiroga, Eugênio Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — Nos cinemas PRESIDENTE, RIVOLI, S. JOSÉ, COLISEU, MEIER e RIO BRANCO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PRESENÇA DE ANITA — Filme da Maristela — com Vera Nunes, Orlando Vilar, Antoinette Morineau, Henriette Morineau, Armando Couto, Jaime Barcelos, Geraldo Almeida — Direção de Ruggero Jacobi — Sôbre um romance de Mario Donato — História dramática. — Nos cinemas VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IRIS, MADUREIRA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Navona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carletto Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — Nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARA TODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
UMA HISTORIA DE AMOR (Una storia d'amore) — Filme da Lux — com Assia Noris, Piero Lulli, Carlo Campanini, Guido Notari, Celeste Almieri, Emma Baron, Enrico Battistella, Giorgio Capecchi, Ernesto Cinelli, Dhia Christiani, Olinia Christiani e Geraldo Gemanani — Dirigido por Mario Camerini — Romance e malícia — No IMPERIO e no ROXY: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Filme da RKO-Radio (Produção Samuel Goldwyn) — com Farley Granger, Ann Blyth, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook e outros — História sentimental — Dirigido por David Miller — Em segunda semana de exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
OUSADIA (Vengeance valley) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Burt Lancaster, Robert Walker, Joanne Dru, Sally Forrest, John Ireland e Ray Collins — Dirigido por Richard Thorpe — Drama entre uma família no "far-west" — Nos três cines Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS (American guerrila in the Philippines) — Filme da 20th Fox, em tecnicolor — com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook e outros — Dirigido por Fritz Lang — Na guerra do Pacífico. Luta contra os japonêses — Em segunda semana, no ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A SALAMANDRA DE OURO (Golden salamander) — Filme inglês (Produção Alexander Galperson-Rank) apresentado pela Universal-International — com Trevor Howard, Anouk, Herbert Lom, Jacques Sernas, Wilfred Hyde-White, Miles Malleson, Peter Copley, Eugene Deckers, Henry Edwards, Marcel Poncin, Percy Walsh, Sybilla Binder, Kathleen Boutall e Valentine Dyall — Dirigido por Ronald Neame — Policial com grandes "suspenses" — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
PASSADO TENEBROSO (The dark past) — Filme da Columbia — com William Holden, Nina Foch, Lee J. Cobb, Adele Jergens, Stephen Dunne, Lois Maxwell, Berry Kroeger, Steven Geray, Wilton Graff, Robert Osterloh, Kathryn Card, Bobby Hyatt, Ellen Corby, Charles Cane e Robert D. Williams — Dirigido por Rudolph Maté — Drama psicológico dentro dum assunto policial — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
COSTA BARBARA (Law of the barbary coast) — Filme da Columbia — com Gloria Henry, Stephen Dunne, Adele Jergens, Robert Shayne, Ross Ford e Stefan Schnabel — Dirigido por Lew Landers — Episódio do oeste americano, em S. Francisco — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

SALAMANDRA DE OURO — *Película inglesa que está na cidade. Na fotografia, vemos Herbert Lom, Anouk e Jaques Sernas que neste filme de Arthur Rank desempenham os principais papéis. Este filme é distribuído pela Universal Internacional.*

PALACIO
IPANEMA
AMERICA
ICARAI
CAPITOLIO PETROPOLIS
J. Arthur Rank apresenta
A Salamandra de Ouro
(Golden Salamander)
com TREVOR HOWARD ANOUK
HOJE
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
IMPRÓPRIO 14 ANOS
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2a GRANDE SEMANA
Technicolor
Tyrone Micheline
POWER-PRELLE
GUERRILHEIROS das FILIPINAS
American Guerrilla
ODEON
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Turismo-Viagens

DESENVOLVE-SE A CRIAÇÃO DE TRUTAS EM RIOS BRASILEIROS

Perto de 60.000 ovos embrionados já importados da Dinamarca — Fecundação artificial —

Trutas pescadas no rio Bonito — serra da Bocaina

Dentro de pouco tempo a pesca da truta, entre nós, será tão comum como a do robalo. Os nossos rios que atravessam regiões frias, como o Parque Nacional de Itatiaia e a serra da Bocaina, serão povoados com trutas importadas em ovos embrionados da Dinamarca, do tipo "Arco Iris", espécie mais resistente às temperaturas altas, suportando até 24 graus acima de zero.

RECURSO

A importação de trutas para o Brasil é mais um recurso, pois entre nós não existe qualquer espécie de peixe capaz de suportar temperaturas baixas. E o resultado é que os rios que agora estão sendo povoados, até então apresentavam um coeficiente irrisório de piscosidade e, mesmo assim, de maneira irregular.

PRIMEIRA REMESSA

Em maio de 1949 a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, importou da Dinamarca 5.000 ovos embrionados. Estes ovos foram levados para a Fazenda Nova Califórnia, na serra da Bocaina.

No local, a Divisão instalou um pavilhão para a criação de trutas, com 12 cochos próprios para a incubação dos ovos. Dos 5.000, resultaram 2.000 trutas, próximas à desova. Os primeiros rios povoados foram o Jacupintado e o Bonito, ambos na serra da Bocaina.

As trutas dessa primeira remessa, já atingem o comprimento de 40 centimetros, tamanho record na espécie e relativamente à idade.

OUTRA REMESSA

Nova remessa chegou em maio do ano passado, agora de 50.000 ovos, tendo havido um aproveitamento de 50%, igual ao anterior, portanto. Também as trutas resultantes dessa segunda remessa já se encontram ovadas, e possivelmente desovarão com as primeiras chuvas, em setembro ou outubro.

Com os resultados dessa nova importação foram povoados mais os seguintes rios: das Cabras, da Roseira, Santo Antônio, Boqueirão e Campestre (serra da Bocaina) e Morto (em Petrópolis).

FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL

Na época da desova, agora em setembro, a Divisão fará fecundação artificial, a fim de prescindir de futuras importações. Ainda para êste ano, o Ministério da Agricultura aprovou um plano para a incubação de mais de 10.000 ovos embrionados, quando serão povoadas outras bacias, incluindo rios da Serra dos Orgãos e do Parque Nacional de Itatiaia, que passarão a ter maior aproveitamento turístico.

Novas eleições no Maranhão

Hoje o parecer do sr. Plínio Travassos

O sr. Plínio Travassos, procurador geral do TSE, apresentará hoje seu parecer sôbre o caso do Maranhão, manifestando-se favorável à realização de novas eleições, considerando que os resultados obtidos afetam a posição do atual governador. No seu entender, nas novas eleições deverá ser mantido o direito do sr. Eugenio de Barros de participar das mesmas, como também de todos os partidos que o combateram.

O procurador do TSE examinou 75 recursos, negando-se a tomar conhecimento de 48, dando provimento a 24 e convertendo em diligência os 3 restantes.

SATISFEITOS OS PETEBISTAS MARANHENSES

Os srs. Paulo Ramos e Rui Almeida receberam com satisfação a notícia do parecer do sr. Plínio Travassos. Este disse-nos: "O parecer do procurador do TSE vem atender aos anseios do povo maranhense. Quem esteve naquele Estado durante a revolta da população de S. Luiz, sente-se satisfeito em tomar conhecimento dessa notícia".

TRISTEZA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

pássaros esvoaçam, cantando sua música, ansiosos por entrar em nós. Mas enquanto não encontramos nosso objetivo na vida êles têm que se contentar com uma parada rápida em nosso telhado, para em seguida retomarem o vôo.

A passagem da tristeza à alegria exige labor e renascimento, pois ninguém sobe a um nivel superior sem a morte do nivel inferior. Ante dessa ascensão a consciência tem um momento de trabalho penoso. A pérola do fundo dagua, o ouro das profundezas da terra, e as grandes alegrias da vida são encontradas nos recessos de um coração contrito.

A alegria é o contentamento do amor — o amor ciente de seu contentamento intimo. O prazer vem de fora, mas a alegria vem de dentro, e está por conseguinte ao alcance de qualquer pessoa. Se o nosso coração está triste é porque lhe falta amor. Mas para sermos amados precisamos ser amaveis; para sermos amaveis precisamos ... para sermos bons precisamos conhecer a bondade; e conhecer a bondade é amar Deus, o próximo e a todos no mundo.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Realizou-se às 16 horas de ontem, no salão de honra do Ministério da Guerra, a solenidade de reassunção do general Newton Estillac Leal no cargo de ministro da Guerra.

A transmissão foi feita pelo almirante Renato Guilhobel, que vinha respondendo pelo expediente da Guerra.

Ao ato estiveram presentes ministros de Estado, grande número de generais, congressistas, membros do Poder Judiciário e do Corpo Diplomático, bem como das missões estrangeiras e jornalistas.

Usando da palavra o almirante Guilhobel agradeceu a cooperação que tivera dos generais e particularmente do chefe do gabinete ministerial, general Osvino Ferreira Alves, terminando por almejar felicidades ao seu colega.

Por último falou o general Estillac Leal, apresentando agradecimentos ao titular da Marinha pelo seu desempenho na função que acabava de reassumir, reportando-se em seguida à sua viagem ao grande país norte-americano e ressaltando as atenções que ali lhe foram dispensadas.

DESPOJOS DOS EX-COMBATENTES — Atendendo a que as exumações na região de Pistoia, na Itália, sòmente são permitidas após 10 anos de sepultamento, dadas as condições particulares do terreno, o ministro dissolveu a comissão nomeada para estudar o assunto.

CHAMADA DE CONVOCADOS — Deverão apresentar-se, impreterivelmente, no dia 15 de junho próximo, ao 2.º Regimento de Infantaria, sob pena de serem considerados insubmissos, todos os convocados designados para a 2a. incorporação naquela Unidade e que se achavam notificados para as apresentações de 28 de maio a 22 de outubro.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO — Foi recebido ontem, em longa conferência, pelo ministro da Guerra, o major Hugo Bethlem, delegado da Ordem Politica e Social.

ORDEM DO MERITO MILITAR — Teve lugar às 17 horas de ontem, no salão nobre do Estado Maior do Exército, a solenidade de entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro, ao capitão do Exército norte-americano, Alexander Russel Bolling Jr., como reconhecimento pelos trabalhos de aproximação entre os dois paises.

O general Fiuza de Castro, chefe do E.M.E., ao fazer a entrega da distinção teve as mais elogiosas expressões para com o homenageado que respondeu agradecendo.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — Será realizada amanhã, às 16 horas, na Biblioteca do Exército, uma conferência do sr. Mario Marcelino Pinto sôbre "Aspectos da Circulação Financeira".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — Estão convidados os associados que possuam o curso secundário ou instrução de nivel superior para fornecerem seus atuais endereços, a fim de ser atendida uma solicitação do D.A.S.P.

DESPACHOS DO D.G.A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Emilio Galois Filho, Lauro Stein Stoll, Ubirajara Barbuda Thury, João Henrique Faco, Herman Santiago Costa, José Florentino dos Santos, Alberto Antonio de Lica, Aluizio Alves Farias, Alvaro Maranhão, Decio Mesquita Bicudo, Milton da Cunha Lima, Jurandir Guedes, Lotario Guerra, Julio Moneau, Euler Ribeiro, Dorval dos Santos, Joel Franco Saciloti e mandou arquivar o de Manoel Casimiro da Costa.

UNIFORME — Foi designado o 5.º para amanhã.

A DISPOSIÇÃO — Passou à disposição da Diretoria do Arquivo do Exército o 2.º tenente do Q.A.O. José Roriz de Carvalho.

CONDECORAÇÃO — Foi agraciado pela Cruz Vermelha Brasileira com a Cruz de Distinção, o general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor de Recrutamento.

VAI SER EXPULSO DO PAÍS

O chefe de Policia atribuiu à Delegacia Maritima competência para fazer o processo de expulsão do cidadão português Fernando Pinto Gomes, comerciante condenado por crime contra a economia popular.

SEM CONDUÇÃO OS MORADORES DO JARDIM PRIMAVERA

Um único ônibus serve os moradores do "Jardim Primavera", na variante da Rio-Petrópolis. E sòmente no horário de 15 às 18 horas, fornho horário de 15 às 18 horas, quando viajam sempre super-lotados.

Aos domingos, a situação piora e o resultado é que os moradores têm por vêzes, que andar quilômetros a pé.

Também passam enormes dificuldades as pessoas que têm carros, pois o trecho de estrada para o "Jardim Primavera" é péssimo. Os carros tombam e a vida dos passageiros está sempre em perigo.

PROMESSAS

O proprietário dos terrenos, senhor Nelson Cintra, que é também o dono da emprêsa de ônibus, é mestre em fazer promessas e não cumpri-las. As promessas são apenas para induzir o freguês a ficar com um terreno. Vendido o terreno, o freguês que se arranje como bem puder.

Publicações...

(Conclusão da 9.ª pág.)

Finalmente, a revista "Time", declara que "o homem de negócios francês, é propenso às práticas primitivas do monopólio, lucros exagerados, especulações, salários baixos e — caso êle alcance o seu objetivo — aposentadoria dos seus negócios para uma vida mais "aristocrática"... A sua conduta é exatamente um retrato de propaganda burguesa de um chefe feudal."

VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS PROFESSORES — Em sua última reunião, a diretoria do Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro, resolveu tomar diversas medidas que se prendem ao dissidio coletivo da classe, ora em trânsito na Justiça do Trabalho.

Entre outras deliberações resolveu o seguinte: a) — realizar, dentro dos primeiros dias d junho, uma assembléia geral extraordinária, a fim de dar conhecimento aos associados da marcha do dissidio coletivo, há tempos suscitado pela entidade e cujo processo ainda se acha em poder do procurador regional; b) — designar comissões com o objetivo de incentivar a sindicalização dos colegas ainda afastados do órgão de classe.

HOMENAGEM A SERGIPE

O Centro Mineiro, no dia 30, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, promoverá uma homenagem ao Estado de Sergipe, comemorando o centenário de nascimento de Silvio Romero e Martinho Garcez.

Foi organizado o seguinte programa, que será seguido de exibição cinematográfica:

1 — Palavras do diretor cultural do Centro Mineiro, sr. José Erasmo de Couto; 2 — Palavras do deputado Carvalho Netto, da bancada sergipana; 3 — Palavras do sr. Tito Livio, presidente do Centro Sergipano, e 4 — Palavras do professor Nelson Romero, pelas familias dos homenageados.

Defendem-se Negrão e Peixoto

AS ACUSAÇÕES DO CENTRO DO PETRÓLEO

O Governador decidirá de negócios de um sócio

O sr. Negrão de Lima foi acusado, em boletim do Centro (Comunista) de Defesa do Petróleo, de estar em ligação com representantes da Standard Oil ou, como diz o Centro, dos "trustes".

Em carta a êste jornal, publicada sábado, o ministro da Justiça afirmou que não teve nem tem essas ligações. Agora, em carta também a êste jornal, o Centro do Petróleo, pelo seu 1.º secretário, sr. Nilo da Silveira Werneck, procura desmentir o ministro, documentando a sua afirmação com um exemplar do "Diário da Noite" de 5 de maio, pág. 3, no qual se diz:

"Equacionado o problema do petróleo". "Três diretores da Standard Oil, ora no Rio, debatem o assunto com as autoridades brasileiras". "No decorrer do cocktail havido no Copacabana Palace os industriais norte-americanos tiveram oportunidade de entrar em contacto, entre outros com o ministro Negrão de Lima", etc.

Adiante:

"posteriormente", "a comissão de industriais do petróleo voltou a conferenciar com o titular da Justiça, mantendo também longa palestra com o prefeito João Carlos Vital".

Fica, portanto, documentado — salvo se o "Diário da Noite" não disse a verdade, que o ministro da Justiça avistou-se, por duas vezes, com os diretores da Standard Oil.

Daí, porém, não se infere que êle esteja dando coisa alguma aos "trustes", como afirma o Centro do Petróleo.

JUSTIFICAÇÃO DE AMARAL PEIXOTO

Em carta ao Senado, lida pelo senador Alfredo Neves, o governador do Estado do Rio afirma:

1. Que faz parte da firma Max Leitão.

2. Que é acionista modesto dessa firma.

3. Que essa firma não pode, sequer, pretender a concessão porque um de seus sócios é estrangeiro.

4. Que no ano passado o sr. Max Leitão requereu a concessão de uma destilaria de petróleo, a qual, se obtida, será parte integrante de uma outra sociedade, agora industrial, constituida por um grupo de capitalistas de S. Paulo".

5. Nesta ocasião, consultado, louvou a iniciativa e aconselhou-o a localizar a refinaria em Angra dos Reis, Itacurussá ou Niterói.

Esses pontos não são todos exatos.

O sr. Amaral Peixoto faz, realmente, parte da firma. Mas não é "acionista modesto". E' dos principais. Figura entre os 7 maiores. Entre os menores estão pessoas de grandes recursos. A cota de cada um, aliás, é meramente simbólica, para dar inicio à Sociedade.

O que, porém, mais ressalta é o fato do sr. Amaral Peixoto ser sócio de uma firma que comanda a formação de um grupo para obter a concessão de refinaria no Estado que êle, Amaral Peixoto, governa.

Assim, pois, em última análise o sr. Amaral Peixoto vai decidir, no govêrno, de negócios em que figura como principal interessado um dos seus sócios.

Isto ficou demonstrado pela carta do sr. Amaral Peixoto, lida no Senado, a 25 último.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Criando uma Legação no Império da Etiópia, cuja ação será exercida cumulativamente pela missão diplomática do Brasil no Cairo;

— declarando públicas de uso comum, do domínio do Estado de São Paulo, em tôda a sua extensão, as águas do rio Piracanguagá ou Piracanguá, que nasce no município de Taubaté;

— declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel situado à rua Miguel Calmon n. 24, na cidade do Salvador, Estado da Bahia, ocupado com a sede do Comando do Segundo Distrito Naval; e,

— considerando de utilidade pública a Associação dos Magistrados Brasileiros, organização de âmbito nacional, com sede na capital da República.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o ministro da Educação e Saúde, senhor Simões Filho; em conferência o general Ciro de Resende, chefe de Policia do Distrito Federal; e, em audiência,

— uma comissão de ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, da zona do Rio de Janeiro e de São Paulo, que entregou ao chefe do Govêrno um documentário da festa que os operários das oficinas de Roosevelt fizeram realizar no dia 1.º de maio, onde foram registradas com texto e fotografias, as manifestações dirigidas a s. excia. Em nome dos ferroviários falou, na ocasião, o maquinista Anzilio Evangelista Barbosa, que hipotecou tôda a solidariedade dos trabalhadores da EFCB ao programa do govêrno e concluindo, solicitou deixar a critério dos ferroviários a indicação do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da EFCB;

— a diretoria e o conselho fiscal da Federação de Profissionais Liberais do Rio de Janeiro que, pela palavra do atual presidente senhor Rodrigues Neves, foi solicitado de s. excia. a expedição da carta de reconhecimento daquela entidade de classe. O sr. Rodrigues Neves, ao terminar, entregou a s. excia. um memorial sôbre o assunto;

— a familia do escritor Lima Barreto, representada pela sra. Evangelina Lima Barreto e pelos senhores Eliseu e Carlindo Lima Barreto, irmãos do autor de "Policarpo Quaresma", que foram agradecer o gesto do sr. Getúlio Vargas, mandando passar para a familia os direitos autorais da obra "Os Bruzundangas".

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

"Não poupem sacrificios, no intuito de alcançar o êxito mais completo" é a exortação do papa Pio XII aos organizadores do IV Congresso Interamericano de Educação Católica a realizar-se nesta capital de 25 de julho a 5 de agôsto próximo.

Em Roma, já está funcionando a Comissão Organizadora, para elaborar o temário, tendo sido abençoada pelo Papa. O Congresso contará com a presença de delegados de tôdas as Américas, devendo vir ao Brasil personalidades européias de renome mundial na pedagogia e na educação.

O assunto central do Congresso será a formação integral do adolescente.

As inscrições para o Congresso poderão ser feitas na sua secretaria instalada à rua São Clemente, 117, Botafogo.

Mereceram ainda referencia do Papa os problemas relativos ao binomio autoridade-liberdade, as teórias da escola nova, os postulados da pedagogia tradicional e os preceitos do humanismo cristão.

Conferência...

(Conclusão da 9.ª pág.)

em Torquay entrarão em vigor no dia 6 de junho para os paises que assinaram o protocolo na Inglaterra no encerramento da reunião. Para os paises que não firmaram os acordos, êstes entrarão em vigor 30 dias após a ratificação do protocolo. Os paises participantes têm um prazo de 6 meses para firmar os acordos.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vva. Humberto de Campos
(Missa de 7.º dia)

✝ Humberto de Campos Filho e sua espôsa Maria do Carmo Alvim de Campos agradecem a todos os amigos que compareceram ao funeral e demonstraram sua solidariedade pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãezinha e sogra CATHARINA VERGOLINO DE CAMPOS e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua bonissima e caridosa alma, 5ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos
(Missa de 7.º dia)

✝ Maria de Lourdes Campos Campello e Paulo Campello agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de D. CATHARINA VERGOLINO DE CAMPOS, sua querida mãe e sogra, e convidam todos os amigos a assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua piedosa alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos
(Missa de 7.º dia)

✝ Henrique de Campos, Regina Lima Campos, Marilena e Wanda, agradecem as condolências recebidas por ocasião do falecimento de sua inolvidável mãe, sogra e avó CATHARINA VERGOLINO DE CAMPOS, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos
(PAQUITA)
(Missa de 7.º dia)

✝ Cecilia Paiva e Jovina Paiva agradecem tôdas as manifestações de carinho e consôlo recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada sobrinha PAQUITA e convidam todos os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua bondosa alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Comércio & Produção

Continua subindo o papel de imprensa

O Senador norte-americano Edwin C. Johnson, do Estado de Colorado, declarou recentemente que os fabricantes de papel de imprensa planejam um aumento de US$9 por tonelada para êste produto. O Sr. Johnson adiantou que, caso se efetive êste aumento, o preço do papel de imprensa passará a ser de $115 a tonelada em Nova York e $123 a tonelada no Meio Oeste dos Estados Unidos.

Mais adiante, declarou o Senador Johnson que, nos últimos cinco anos, o papel de imprensa foi aumentado de quase $50 a tonelada. Em 1950, os fabricantes dêste produto obtiveram os maiores lucros em tôda a história da indústria. Atualmente, quando o govêrno dos Estados Unidos procura estabilizar os preços, os produtores de papel de imprensa pretendem obter um aumento de 10% nos preços, continuou o Sr. Johnson.

Com êste futuro acréscimo nos preços, os jornais norte-americanos terão que despender entre $200.000.000 e $400.000.000 a mais, sòmente com o papel de imprensa.

Cêrca de 85% do papel de imprensa consumido nos Estados Unidos é importado do Canadá e, embora existam muitas fábricas de papel, o preço dêste produto é fixado uniformemente e livre de concorrência na indústria e em todo o país, declarou o Senador Johnson.

Em Montreal, no Canadá, um representante da Consolidated Paper Corporation declarou aos jornalistas não ter êle conhecimento de plano algum dos fabricantes canadenses para aumentar o preço do papel de imprensa.

O Senador Johnson adiantou que, nos Estados Unidos, aproximadamente um terço da renda proveniente de assinaturas e publicidade dos jornais é consumida para pagar o custo do papel empregado. O custo do papel de imprensa representa, aproximadamente, um terço da renda bruta dos jornais publicados neste país. Em virtude do aumento do preço do papel de imprensa, finalizou o Senador Johnson, os jornais americanos terão que diminuir a sua matéria redatorial em benefício da publicidade paga.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA

No periodo compreendido entre 2 de janeiro e 16 de maio de 1951 foram arrecadados pela Recebedoria do Distrito Federal Cr$ 1.383.695 mil, relativamente a Cr$ 1.083.114 no mesmo periodo do ano passado.

Um aumento, portanto, de Cr$ 300.581 mil, ou seja, cêrca de 30 por cento.

FALÊNCIA

Foi decretada pelo juiz da 4.ª Vara a falência da Marcenaria Tupi Limitada, estabelecida com fábrica de móveis na avenida Marechal Rangel, 331-335.

O termo legal retroagiu a 2 de dezembro de 1946, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeada sindica a credora Sociedade Distribuidora de Madeiras Ltda.

O passivo declarado é de Cr$ 3.427.061,80.

FROTA AÉREA ARGENTINA

O presidente da República concedeu autorização à FAMA — Frota Aérea Mercante Argentina — para continuar a funcionar em território nacional.

OPORTUNIDADE

Louça; Talheres em jogos por atacado; Uniformes de nylon para enfermeiras e médicos; Meias de nylon; Jóias para homem (abotoaduras, alfinetes de gravata, etc.); Isqueiros; Canetas automáticas; Relógios de parede e pulso — *Selter Enterprises, Ltd.*, 181 Canal Street, New York 13, N. Y. — Desejam exportar para o Brasil.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE PAPEL NO CANADÁ

A produção canadense de papel de imprensa, êste ano, foi estimada em 5.450.000 toneladas, o que representa um aumento de 171.000 toneladas ou 3,2% sôbre a produção de 1950, de acôrdo com o Departamento de Produção para a Defesa do Canadá.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente de Fac. Nac. de Medicina — das 15 horas em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-955

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS RETO ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar. Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Helio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15, s. 10 — Tel. 42-1614 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica, Ap. Digestivo, Nutrição, Fumagens, Metabolismo Basal. Av. 13 de Maio 37, tels. 22-1000 e 37-...

Dr. Raphael P...ha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ex-Assistente 5.ª, s. 51, Niterói. Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL. Co. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar. Diariamente das 14.30 em diante. Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70 s. 901. Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — Seg., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. do Ouvidor 45, 6.º, tel. 42-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Cons.: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. s/402 — Res.: Rua Bambina, 107 - Botafogo. Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702. Tels. 22-9815. Resid. Tel. 37-6787

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel. 52-1104. Res. 22-896

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245. Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO: Av. Mem de Sá 11—9.º andar. Tel. 26-2696 e 28-7802. Diariamente das 14 às 18 horas

DOENC. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757 e 22-4552

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 52-8272.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17, tel. 43-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2as. 4as. 6as. — das 2 às 4 hs. tel. 22-115

...MAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R. Marcilio Dias 41, s. 1206. 3as. 5as. sab. das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO URINÁRIAS — PRÉ NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073. Das 9 às 13 e das 17 às 20 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS E COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels. 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otosclerosos e Sinusite — pelos sons Ultra Sônicos. Av. Copacabana, 583, s/513, tel. 37-1385. Diariamente de 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTÚRBIOS DA PUBERDADE. Cons. Av. Rio Branco 251, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as. 5as. sab. das 17 às 19.30 horas. Res. 46-125

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLÍNICA DE REUMÁTICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Senador Dantas, tel. 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

Indústrias Simplificadas

Especialista contrata instalação, organização, fabricação, brinquedos, caixas, etc. modelados — Utilizando residuos nacionais — Economiza 80 por cento, tem mostruário. Cartas para Engenheiro — R. Luis de Camões, 110, fundos.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO — ROSARIO 129, 1.º — Tels. 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD / DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12, 22-4070

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels. 42-9304 e 42-9527. (18613)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 3% — Av. ... 106-B, s/713, tel. 42-3653

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto. 14. Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS em menor ... Licenças, ESCRITURAS, Alvarás, ... São Luiz 53b, tel. 43-2992 e 54-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, sala 12 e 13. Tel. 32-0007 — das 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Bastos — Rua Paissandú 153 — Telefone 25-0957 — SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1105. Tel. 2-443-

Octavio Babo Filho — Rua L.º de Ouvidor 6. Tel. 43-6256. (9010)

RENATO BORGES — Rua do Ouvidor ... Tels. 22-1470 — 22-0342 — 42-4858

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 12.º andar, grupo 1301 — Tel. 32-3342. (582)

Yamandú Fischer Brito — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A. Tel. 22-3315 ...

PARLAMENTO ECONÔMICO

Benefícios da legislação social para os servidores públicos

Carne empacotada nas cidades de mais de 50 mil almas — Aumento do impôsto sôbre bebidas — Armazém frigorífico para Belém — Isenção de fretes para adubos — Mais um sêlo permanente — Fundo de Auxílio Familiar — Súmula do movimento parlamentar, da semana que passou

Embora inferior ao registro que fizemos no último suplemento, a apresentação de projetos econômicos, financeiros e sociais na semana que passou, foi bastante grande. Anotamos 36 proposições além de 14 requerimentos indagando do Poder Executivo itens diversos.

Para maior clareza destas resenhas subdividimos o mais possível os projetos apresentados. Tivemos, assim, 2 referentes a impôsto de consumo além de um outro que diz respeito também à legislação social; um diretamente relativo à indústria; 2 sôbre transportes; 1 sôbre consumo e preços; 2 concedendo isenções; 1 referente ao Ensino; 4 aos Correios e Telégrafos; 9 versando legislação e assistência social (inclusive o que se liga ao impôsto de consumo); 5 solicitando créditos; 3 de interêsse do funcionalismo; 5 de natureza agropecuária e mais três classificados no item "diversos".

E' preciso notar que embora a maioria dos projetos seja de grande interêsse para a coletividade, muitos existem que não passam de proposições demagógicas e absolutamente impraticáveis. Outras há que versam assuntos já resolvidos por lei ou, mesmo, de caráter inteiramente inconstitucional.

Limitamo-nos a registrar todos os projetos de interêsse desta seção sem aquilatar, a não ser em casos excepcionais, do seu valor e do seu mérito. O mesmo acontece no que se refere aos requerimentos de informações que esta semana, por sinal, aparecem em volume ainda não verificado na presente legislatura.

AGROPECUARIA

Neste setor tivemos projetos de cinco deputados. O sr. Tenorio Cavalcanti propõe que se destaque anualmente Cr$ 30 milhões do fundo financeiro e econômico, estabelecido pelo artigo 198 da Constituição para distribuir prêmios aos plantadores de algodão



— José Augusto —

mocó, oiticica, carnauba e maniçoba, enquanto o deputado Severiano Maria manda destacar da mesma verba um por cento para obras de irrigação e desapropriação de terras situadas à jusante dos açudes na área do polígono das sêcas.

O sr. Willy Frolich solicita a criação de um pôsto agropecuário em Sta. Cruz e o sr. Augusto Grande do Sul e o sr. Augusto Meira propõe a instalação de um armazem frigorífico em Belém com capacidade mínima para 10 mil toneladas de mercadorias. Finalmente o deputado Campos Vergal declara de livre trânsito a produção agrícola e pecuária e regulamenta a incidência do impôsto de vendas e consignações sôbre êsses produtos.

INDÚSTRIA

O sr. José — do jôgo — Pedroso dispõe sôbre depósitos exigidos pelas emprêsas concessionárias de serviços públicos, para garantia do fornecimento de energia elétrica, gás e telefone. Segundo projeto de sua autoria êsses depósitos devem ser obrigatòriamente feitos na Caixa Econômica ou no Banco do Brasil.

TRANSPORTES

Duas proposições se enquadram neste item. Uma do sr. Dolor de Andrade criando o Conselho Consultivo do Serviço de Navegação na Bacia do Prata e outro do sr. Mendonça Junior solicitando a realização de estudos para construção de um ramal ferroviário e consequente ligação à Rêde Ferroviária do Nordeste.

CONSUMO E PREÇOS

Propõe o sr. Coutinho Cavalcanti que nas cidades de mais de 50 mil habitantes a carne seja vendida obrigatòriamente em pacotes de papel impermeável, trazendo as seguintes indicações impressas: nome da emprêsa abatedora; qualidade e peso; preço para o consumidor; data do empacotamento e a especificação de se a carne é com osso ou sem osso.

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. Paulo Couto define o que seja "arma branca" para efeito de taxação. Estabelece que devem ser consideradas nessa classificação as facas com mais de 30 centímetros de comprimento, ponteagudas, excetuando-se os facões destinados à cozinha ou aos trabalhos rurais. O deputado do jôgo, José Pedroso, propõe a modificação do impôsto que incide sôbre bebidas — tabela C — aumentando alguns tipos e diminuindo outros.

Enquadra-se aqui o projeto do sr. Medeiros Neto incluído no item Legislação e Assistência Social.

ISENÇÕES

Serão gratuitos os transportes de adubos químicos e fertilizantes nas estradas de ferro pertencentes à União, de acôrdo com o projeto apresentado pelo sr. Artur Audrá. Por outro lado o sr. Dario de Barros propõe a isenção de impostos federais, estaduais e municipais para as emprêsas jornalísticas de todo o país.

ENSINO

O deputado Tenorio Cavalcanti apresentou projeto instituindo um fundo especial para custear a federalização de Colégios e Escolas Normais além dos Institutos mantidos pelos Estados nas cidades de mais de 100 mil habitantes.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Uma proposição do sr. Medeiros Neto determina a criação de Agência postal-telegráfica no distrito de Parangaba, Atalaia, Alagoas, enquanto o sr. Coutinho Cavalcanti deseja também uma agência para Parisi, Votuporanga, São Paulo.

O sr. André Fernandes propõe a construção de linha telegráfica entre Entroncamento e Canto do Mangue, em Rio Grande do Norte.

Um selo postal de 10 centavos destinado a manter assistência do Estado à infância e à juventude



— Campos Vergal —

excepcionais (loucos, cegos, etc.) é proposto pelo deputado André Araujo.

LEGISLAÇAO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O deputado Medeiros Neto pede a criação de um Fundo de Assistência Familiar destinado a amparar e proteger as famílias de prole numerosa, fundo êste a ser mantido com a elevação para 20% do impôsto de consumo sôbre bebidas.

O sr. Celso Peçanha estabelece que a aposentadoria por velhice concedida pelo IAPI seja extensiva aos associados que tiverem 60 ou mais anos de idade, enquanto o sr. Lauro Lopes reajusta as aposentadorias e pensões dos bancários. O deputado Wolfran Metzler apresenta um projeto segundo o qual os municípios ficam autorizados a decretar até dois feriados locais, em substituição a igual número de feriados religiosos, para efeito de repouso semanal remunerado e pagamento de salários.

O salário-família, de acôrdo com proposição do sr. Freitas Cavalcanti, será assegurado aos empregados de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

CRÉDITOS

O sr. Willy Frolich solicitou Cr$ 1 milhão: metade para a Comunidade Evangélica Luterana de Sta. Cruz, Rio Grande do Sul e metade para a compra de um órgão destinado ao templo católico da mesma cidade.

O sr. José Augusto determina que o govêrno entregue à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro 17.316 mil cruzeiros, correspondentes ao impôsto adicional de 10% sôbre direitos aduaneiros arrecadados em 1948-49. O deputado Moura Brasil pede 5 milhões para a Santa Casa de Misericórdia de Santos e o sr. Campos Vergal 450 mil para auxiliar instituições de assistência social em diversos Estados.

FUNCIONALISMO

Um projeto da legislatura anterior, de autoria do sr. Juracy Magalhães, foi renovado pelo deputado Rui Santos. Trata-se da distribuição pelo govêrno de ações de sociedades anônimas mistas ou mesmo particulares, entre seus servidores civis e militares, a título de abono de Natal.

O sr. Paulo Cunha estende aos trabalhadores em obras e serviços públicos industriais, os benefícios do IAPI, enquanto o sr. Abelardo Andréa propõe a concessão das vantagens da lei de acidentes no trabalho a todos os funcionários e empregados públicos.

DIVERSOS

Pretende o sr. Fernando Ferrari regulamentar o funcionamento em território nacional das emprêsas que exploram os serviços de alto-falantes, enquanto o sr. Abelardo Andréa propõe a isenção de registro prévio pelo Tribunal de Contas, das despesas relativas a obras públicas em andamento.

O deputado Vasconcelos Costa, modifica a lei de reforma das Coletorias no que se refere à arrecadação do impôsto sindical.

REQUERIMENTOS

Dos quinze apresentados, 3 são da autoria do sr. Lima Figueiredo e 3 do sr. Muniz Falcão. Vejamos a distribuição dos requerimentos da semana passada.

Lima Figueiredo: qual o critério de elevação da potência das emissoras nacionais; informações sôbre o funcionamento do Hospital para tuberculosos de Bauru, e sôbre a existência dos insetos denominados "barbeiro" e "chupança" em Botucatu.

Muniz Falcão: quais as verbas pelas quais são pagos os adicionais dos militares e se há nessas verbas disponibilidades para os funcionários civis; quer saber se será restaurada a Caixa Econômica Federal de Alagoas e que foi feito para auxiliar populações vítimas da sêca no Estado de Alagoas.

Rui Santos: em que pé estão as obras da ligação ferroviária Feira-Alagoinhas na Bahia;

Adahil Barreto: como tem se processado a construção e edificação de agências postais e linhas telegráficas no interior.

Antonio Correia: qual a aplicação da verba de 200 mil cruzeiros destinada ao Hospital de Piacuruca no Piauí.

Tenorio Cavalcanti: por que estão atrasados os pagamentos dos funcionários dos serviços de Peste e Malaria.

Ostoja Roguski: qual a produção e o consumo de batatas em 1945-50 e informes detalhados



— Paulo C ato —

sôbre arrecadação e aplicação das verbas nos municípios fronteiriços.

Aliomar Baleeiro: qual a portaria ou ato que submeteu à licença prévia as importações feitas por "colis-postaux", até 25 dólares.

Machado Sobrinho: como vão as obras do ramal Lima Duarte-Bom Jardim em Minas Gerais.

CONFERÊNCIA DE TORQUAY

Reduções tarifárias em vigor a partir do dia 6

Análise sucinta das vantagens obtidas pelos países signatários dos acordos — Açúcar e algodão — Produtos beneficiados — Os interêsses do Brasil — Outros detalhes

O Departamento de Estado norte-americano deu a conhecer os têrmos dos acordos assinados em Torquay, na Inglaterra, pelos Estados Unidos e 17 outros países, incluindo o Brasil, pelos quais foram reduzidas ou eliminadas as tarifas incidentes sôbre 1.325 produtos de diversas categorias. As concessões feitas pelos Estados Unidos, sòmente, atingiram um total de 16% do volume de importações norte-americanas durante o ano de 1949.

Tomando por base as transações internacionais realizadas em 1949, calcula-se que as concessões recebidas pelos Estados Unidos nas negociações feitas em Torquay, facilitarão as exportações de produtos pelos quais os comerciantes norte-americanos receberam um total de aproximadamente US$1.100.000.000. Por outro lado, as concessões feitas pelos Estados Unidos atingem uma variedade de produtos pelos quais os importadores dêste país pagaram $500.000.000.

VANTAGENS DE U.S.A.

Ao anunciar o escôpo dos acordos tarifários de Torquay, os representantes do Departamento de Estado fizeram ver que as vantagens recebidas pelos Estados Unidos não são tão elevadas como indicam os dados comparativos de comércio. Em 1949, as exportações norte-americanas foram muito maiores do que poderia esperar-se em condições normais, enquanto que as importações foram restringidas em virtude de que a produção da Europa ainda não se tinha restabelecido dos efeitos da última guerra.

ACORDOS

Os 17 países com os quais os Estados Unidos assinaram acordos em Torquay são: Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, República Dominicana, França, República Federal da Alemanha, Indonésia, Itália, Coréia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Perú, Suécia e Turquia.

Entre os produtos para os quais os Estados Unidos fizeram concessões tarifárias, encontram-se vários minerais como chumbo e zinco, whiskey tipo canadense, fumo em fôlha para cigarros, alumínio, fio de algodão, pedras preciosas e semi-preciosas, certos tipos de rendas e bordados, mudas de flores, açúcar (excetuando o de Cuba e das Filipinas), queijo e certas variedades de peixes.

REDUÇÕES OBTIDAS

Entre os produtos para os quais os Estados Unidos obtiveram redução nas tarifas, encontram-se: trigo e farinha de trigo, milho, algodão, certos produtos de carne, frutas sêcas, frescas ou em latas, muitos produtos químicos e correlatos, maquinaria de quase todos os tipos, certos tecidos, todos os tipos de aparelhos e equipamentos elétricos, máquinas agrícolas e máquinas e equipamento de escritório. De grande interêsse para os Estados Unidos, foram as concessões feitas pelo Brasil relativas às tarifas de leite em pó e aveia. Por outro lado, os produtos de interêsse para o Brasil cujas tarifas foram reduzidas pelos Estados Unidos, são: preparados medicinais de origem animal (vesícula de boi, compostos de bile, extratos glandulares, etc.), bálsamo de copaíba (cuja tarifa foi reduzida de 5 para 2 1/2%), teobromina, piretro (tarifa reduzida de 5 para 2%), extratos de tanino, goiabas sêcas ou em conservas, bananas, cacau em pó e chocolate.

As reduções tarifárias que resultaram dos acordos assinados (Conclui na 8.ª pág.)

Superintendência - "CC-1"

São consideradas "de salvação nacional" as medidas propostas pelo sr. Getúlio Vargas ao Legislativo em suas últimas mensagens. Os jornais governistas noticiaram em manchete a apresentação dessas medidas: "Leis especiais para enfrentar a ganância"; "Medidas de exceção"; "Defesa do povo contra os tubarões" e coisas dêsse tipo.

Como se já não conhecessem todos os que vivem neste país, em que consistem e no que resultam as "drásticas" medidas econômicas posta sem viger pelo sr. Getúlio Vargas. Pode-se dizer que foi com a Coordenação que nasceu o câmbio-negro; que surgiram as filas; que se implantou, enfim, um regime da mais desenfreada exploração da economia popular.

As leis especiais pretendidas pelo chefe do Executivo não diferem muito daquelas que consubstanciaram a instalação da Coordenação Central de Preços. Só que, agora, o antigo ditador não se satisfaz apenas com um órgão intervencionista.

Nas mensagens êle propõe a criação de mais um controlador, comprador, distribuidor, vendedor e interventor, embora não tenha ainda arranjado uma sigla para essa repartição de atribuições tão vastas.

O interessante é que ambos os organismos ficarão incumbidos de tarefas semelhantes em muitos casos. Poderão dispor de uma série enorme de funcionários de tôdas as categorias falando-se até em comissõesinhas distritais...

* * *

Como se vê o sr. Getúlio Vargas entrou feio e forte naquele programa anunciado há tanto tempo: fazer baixar o custo de vida.

Ele entrou, mas muito tarde e, o que é pior, com o pé esquerdo... Se o Legislativo aprovar ao pé da letra as medidas solicitadas — verdadeiramente perigosas para a economia nacional pois os tubarões não se deixarão prender nas suas malhas — teremos um novo Coordenador, desta vez com o nome de "Superintendente" CC-1, diretamente subordinado ao Presidente da República e, como é lógico, de sua livre nomeação e demissão.

Esse superintendente CC-1 poderá até intervir em determinadas emprêsas. Será um homem talvez mais cheio de poderes que o antigo Coordenador.

Aos diversos organismos de controle de preços já existentes junta-se mais a "superintendência" — se assim podemos chamá-la — com o caráter idêntico ao do IAPI peronista pois comprará para venda direta, mercadorias em grandes quantidades. Teòricamente, para encher os olhos de um povo que está de barriga vazia tudo isso pode ser muito bonito.

* * *

O sr. Getúlio Vargas está desesperado com o fracasso que tem sido o seu govêrno nestes primeiros quatro meses. Os discursos do "quebra-quebra" não bastaram. Não satisfizeram a massa. E' preciso algo de novo que impressione o suficiente para provocar momentâneos e fáceis entusiasmos.

E aí estão as "leis especiais para enfrentar a ganância" como disse "A Noite". Dois organismos dispendiosos, em vez de um e novamente a experiência do Estado no ramo do comércio.

Mas ninguém perde por esperar. Outros racionamentos virão; novas mercadorias serão incluídas nas tabelas de câmbio negro e os tubarões passarão a lucrar cada vez mais. Encerra assim o sr. Getúlio Vargas o seu primeiro quadrimestre de govêrno com mais um golpe demagógico destinado a impressionar o seu eleitorado que escasseia à proporção que os dias passam.

AMARAL NETTO

Títulos protestados

Mais de três milhões na primeira quinzena

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O movimento de títulos protestados nos últimos cinco dias apurados pelos boletins de cartórios, registrou violenta ascensão em relação ao período anterior.

Os totais conhecidos apresentam o seguinte movimento:

			Cr$
De 1 a 9 de maio	—	132 —	3.175.242,00
Dia 10	—	42 —	494.183,00
Dia 11	—	27 —	104.362,00
Dia 12	—	60 —	294.765,00
Dia 14	—	31 —	318.873,[illegible]
Dia 15	—	15 —	743.500,[illegible]
Total da 1a. quinzena		332 —	3.132.933,00

Esses totais, assim mesmo, ficaram muito aquem dos verificados na primeira quinzena de abril, quando foram levados a protesto 350 títulos no valor de Cr$ 4.667.243,00.

Um milhão de libras perdidas

As infrutíferas perfurações na Austrália e o fim de um novo capítulo na história do petróleo

Mais de 1 milhão de libras australianas — cêrca de 75 milhões de cruzeiros — foram gastos pela Shell nas perfurações experimentais do poço de Morella, Queenslandia, Austrália. Em fevereiro dêste ano, os técnicos da companhia, depois de atingir uma profundidade de 4.600 pés verificaram que não podiam continuar pois os aparelhos tocaram em rocha ignea.

No mês seguinte os dados geológicos obtidos demonstraram que as perfurações em tôda a Queenslandia não podem mais ser tentadas.

Os técnicos haviam voltado os olhos para uma estrutura em Comer, cêrca de 100 milhas a noroeste de Morella, mas um teste císmico levado a efeito por um grupo de experts do Departamento de Recursos Minerais revelou claramente a presença, também ali, de rocha ignea a uma profundidade entre 2 e 3 mil pés.

Está, portanto, eliminada a possibilidade de encontrar petróleo em Comer ou em Morella. E' interessante frisar que essas duas áreas foram escolhidas para perfurações depois de um longo período de estudos geológicos em grande parte do Estado australiano.

Para que se tenha uma idéia do que ficou irremediavelmente perdido basta dizer que as perfurações foram iniciadas em 1940 e nelas, como dissemos, gastou a Sheel cêrca de 75 milhões de cruzeiros.

Encerrou-se, assim, infrutiferamente, mais uma aventura no reino do petróleo. Justificando o fracasso foram encaminhados aos governos do Estado e do Domínio relatórios circunstanciados sôbre os novos conhecimentos adquiridos na exploração do sub-solo da Queenslandia.

Importação de matérias primas pelo porto de Santos - 1949/1950

Produtos	1949	1950	Variação percentual	
Metais não ferrosos	48.018	52.940	+	10,3
Minérios	2.362	2.924	+	23,8
Enxofre	40.282	54.634	+	35,6
Asfalto	10.247	24.087	+	135,1
Breu	6.480	11.468	+	77,0
Salitre	11.479	12.221	+	6,5
Mármore	340	5.936	+	1.800,0
Massa para fabric. de papel	64.236	96.707	+	50,5
Lã	3.359	3.245	—	3,4
Juta	8.060	4.311	—	46,5
Fibras diversas	4.336	5.824	+	34,3
Palha de Guiné	2.697	1.381	—	47,6

Negócios com a Alemanha

Crescem as transações comerciais germano-brasileiras — 150 milhões de dólares até abril

Notícias provenientes de Bonn, na Alemanha, informam que estão se realizando discussões e negociações naquela cidade com o fito de aumentar o comércio entre a Alemanha Ocidental e o Brasil, a Espanha, a República da Irlanda e o Irã.

Relativamente ao Brasil, os círculos exportadores da Alemanha favorecem a expansão das licenças de importação a fim de permitir um maior volume de compras do Brasil. Considera-se esta medida indispensável para a execução dos têrmos do acôrdo comercial assinado pelo Brasil e a República Federal da Alemanha.

Até o fim de abril do corrente ano, o Brasil forneceu licenças de importação pelo montante de aproximadamente US$100 milhões para a aquisição de mercadorias alemãs. Durante o mesmo período, as licenças de importação emitidas pela Alemanha Ocidental para compras de produtos brasileiros montavam a apenas $50 milhões.

Círculos bem informados em Bonn são de opinião que existem atualmente excelentes oportunidades para a exportação de produtos alemães para o Brasil, e que os fabricantes alemães deveriam envidar todos os esforços para completar os seus contratos com o Brasil no prazo mais breve possível.

As negociações com a Espanha, a Irlanda e o Irã para o estabelecimento de acordos bilaterais de comércio serão iniciadas em breve pelo govêrno da Alemanha Ocidental.

BANANAS PODRES PARA A INGLATERRA

Esclarecimentos do Serviço de Economia Rural

Do S.E.R. do Ministério da Agricultura recebemos os esclarecimentos abaixo, referentes à reportagem publicada nesse suplemento sôbre exportação de bananas brasileiras para a Grã Bretanha:

"A chegada de frutas brasileiras em mau estado nos mercados consumidores notadamente dos europeus, resulta das seguintes causas:

1. Deficiência de fiscalização nos processos de colheita e transporte e desaparelhamento dos portos que não dispõem, inclusive, de meios que facilitem o carregamento mecânico.

2. Falta de navios frigoríficos brasileiros e consequente dependência de navios estrangeiros.

3. Estiva cerrada para o total aproveitamento da praça no navio transportador".

BRASIL-CANADÁ

Comércio entre os dois países — A crise do papel e as compras brasileiras no Domínio — Perspectivas pessimistas

O ano de 1951 inicia-se bastante auspicioso para o comércio brasileiro-canadense. A alteração mais importante, em comparação a igual período do ano passado, é a reação das exportações canadenses.

Todavia, êsse fato não deve causar alarme no Brasil, pois o Canadá é um grande fornecedor de "itens" vitais à economia brasileira, como maquinaria agrícola, metais não-ferrosos, papel, batata inglesa para semente, trigo, etc.

No mês de janeiro dêste ano vendemos ao Canadá produtos no valor de $2.666.637, e compramos dêsse país mercadorias na importância de $2.009.190. Como se vê, apesar da reação canadense, conseguimos um saldo favorável de $650.006 apenas nos primeiros trinta dias do ano. A tendencia é, portanto, bastante promissora.

Os principais artigos exportados foram: café ($1.520.016), castanhas do Pará ($35.276), cêras vegetais ($202.274), fibra de cisal ($161.202) e bagas de cacau ($148.047).

Entre as mercadorias que mais se distinguiram na remessa canadense para o Brasil, em janeiro, contam-se: alumínio bruto ($324.410), papel bobina .... ($204.764), alumínio semi-fabricado ($173.340), carros de passeio $140.413), dinamos geradores e peças ($133.690) e fibras de asbesto ($134.743).

PAPEL DE IMPRENSA

Verifica-se no mundo, atualmente, uma escassez de 400.000 toneladas de papel-bobina. Esta afirmação foi feita pelo sr. Frederick Bull, sub-ministro do Comércio e Indústria do Domínio. E a única maneira de se tapar essa brecha é através de uma diminuição voluntária ou forçada de consumo pelos Estados Unidos, que absorvem cêrca de 75% da produção mundial, já que as reservas florestais à disposição do mundo ocidental não permitem um tão vultoso aumento de produção. Impulsionados pela presente crise de papel-bobina tem chegado ao Canadá inúmeros pedidos originários do Brasil.

Em tôda parte a resposta é a mesma: "Tôda a nossa produção dêste ano está prometida aos Estados Unidos".

Com a escassez internacional de dólares, ate meados de 1950, os compradores estrangeiros de papel canadense, foram forçados a suspender seus contratos, e que forçou os fabricantes dêsse país a procurar novos clientes, que sem dificuldade encontraram na imprensa americana.

Assim sendo, uma solução para a crise mundial de papel-bobina somente poderá vir da ação do Comitê Internacional para a redistribuição de matérias primas escassas. Para facilitar a ação do Comitê, na questão do papel, o govêrno canadense acaba de declará-lo produto essencial.

Durante a já referida crise de dólar, a Inglaterra colocou-se entre os países que suspenderam seus contratos com o Canadá. Agora, com a crise de papel a Inglaterra voltou-se para o Canadá, alegando que os contratos haviam sido suspensos, mas não quebrados, pois continham a cláusula: "por motivo de fôrça maior". A alegação inglesa foi aceita, e já êste ano os britânicos receberão cêrca de 100.000 toneladas do produto. Como os contratos brasileiros não continham a cláusula acima, não vamos receber papel algum.

E' mais uma dura lição que recebemos, e provavelmente não será a última, até que melhor aprendamos a agir no complicado e difícil mecanismo do comércio internacional. Mas, a interpretação dada pelos canadenses à letra dos contratos ingleses e dos outros países, merece detido estudo da nossa parte.

Publicações ianques criticam capitalistas franceses

"New Republic": — "Recusam a aceitar o moderno capitalismo..."
"New York Times": — "Facilitam a campanha dos comunistas".
"Time" — "Propensos às práticas primitivas do monopólio".

A revista New Republic da ala esquerda do liberalismo americano, publica em seu último número:

— "Maurice Schumann, e ninguém pode pode saber melhor do que êle, assume a responsabilidade da afirmação de que sòmente um homem de negócios na França, declarou renda anual acima de 2,5 milhões de francos nos formulários sôbre taxa dos lucros industriais e comerciais.

Isto quer dizer, que, para fins fiscais, nenhum dos grandes homens de negócios da França ganhou mais do que 7 mil dólares durante o ano de 1950...

Ainda mais, de acôrdo com as declarações de Schumann, cêrca de 100 mil homens de negócios declararam que ganharam menos do que 100 mil francos.

De outro lado, 2,2 milhões de trabalhadores, com a renda média de 300 milhões de francos, pagaram 41,5% do total dos impostos arrecadados! Assim, é natural que o orçamento francês esteja inteiramente desequilibrado. O pro-americanismo do homem de negócios francês, quanto à política mundial, é acompanhado pela recusa de aceitar internamente a modernização do capitalismo em moldes americanos e muito menos em moldes socialistas ou mesmo em moldes democráticos".

■

Ao mesmo tempo, Harold Callender, correspondente do "New York Times", em Paris, escreve o seguinte:

— "Pouca ou nenhuma distinção é feita entre o que os europeus chamam o capitalismo e a economia que existe nos Estados Unidos, por eles chamados o país capitalista clássico... Quando nos oferecemos ao mundo uma alternativa superior ao comunismo, não podemos nos dar ao luxo de permitir que essa alternativa seja identificada com o capitalismo em câmara lenta da Europa Ocidental... O que os operários europeus sabem é, em primeiro lugar, que o capitalismo mantem a sua classe em estado de pobreza e, em segundo lugar, que o rearmamento do mundo ocidental — no qual os Estados Unidos tomam a liderança — trouxe uma inflação à Europa que ameaça até o seu baixo standard de vida.

Consequentemente, não é difícil para os comunistas argumentar que o capitalismo é inimigo do bem-estar dos trabalhadores e que está se preparando para atacar a União Soviética, onde os preços baixam e não sobem... no dizer da propaganda russa".

(Conclui na 8.ª pág.)

PASCOA DOS PARLAMENTARES

A 10 de junho próximo, será realizada a Páscoa dos parlamentares. Haverá um tríduo preparatório de conferências religiosas, em local e horas que serão oportunamente marcados.

A comissão encarregada compõe-se dos srs. Arruda Câmara, Adroaldo Mesquita, Daniel Faraco, Ponciano Santos, Heitor Beltrão, Cicero Vasconcelos, Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza e Apolonio Sales.

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES

Sob a presidência do general Horta Barbosa, inaugurou-se ontem, no Clube Militar, o V Salão Militar de Belas Artes.

NOVOS DIRIGENTES

Os srs. Edgar Maciel de Sá, assessor geral de Planejamento e Estudos, e Francisco Vieira de Alencar, gerente da Carteira, tomaram posse ontem dos seus cargos, perante o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

Com a presença do ministro da Agricultura, do governador do Estado e de altas autoridades, foi inaugurada a V Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, no Estado do Rio.

Foi também inaugurado o grupo escolar local, com capacidade de 60 alunos.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OS ADICIONAIS

Tudo indica que a batalha se fere hoje. Se quiserem, honestamente, o nosso palpite [illegible] damos: o govêrno vai ganhar e os adicionais cairão. [illegible] acreditamos que dentro dos partidos da maioria haja número suficiente de votos livres para enfrentar a questão fechadíssima que Getulio impôs. Não acreditamos. Os líderes Capanema e Brochado não fazem exceção nem para Gurgel, nem para Samuel Duarte, nem para ninguem. Não querem saber se êste ou aquele deputado se sentirá desmoralizado se fôr obrigado a votar contra os adicionais. Não querem saber de nada. Terão que votar ou cair no desagrado do govêrno. E ser govêrno, para muita gente, é ser maior que um rei.

Um fato podemos revelar, hoje, que mostra muito bem o desfibramento com que muitos deputados vão enfrentar, hoje, a questão. E' o seguinte: pelo Regimento podem falar, para encaminhamento da votação, o autor da emenda, qualquer que ela seja, e o relator do projeto; pode falar, também, o autor do requerimento de destaque. O que o Regimento quer é que, na discussão do assunto, haja o debate esclarecedor, haja o discurso contra e o discurso a favor pois que isto pressupõe o maior esclarecimento do assunto.

Pois bem, a Mesa da Câmara reuniu-se ontem, longamente, para estudar esta questão do encaminhamento da votação do Estatuto dos Funcionários e, consequentemente, a dos adicionais. E o que deliberou foi que Nereu, na presidência da Câmara na hora da votação, abrisse uma exceção para o caso uma vez que os autores das emendas, dos pedidos de destaque e de votação, estavam, em-massa, abandonando a inscrição para falar em defesa das mesmas. Quer dizer, ninguem estará querendo afrontar, da tribuna, as iras do govêrno, os olhares fiscalizadores dos dois líderes do PSD e do PTB. E a Mesa, para que não passe em branca nuvem, sem encaminhamento, a votação do projeto e das emendas, vai elastecer, no caso, a interpretação do Regimento.

O que isto significa, porém, é que houve a fuga, pelo menos da votação ostensiva, responsavel.

Este é o nosso palpite. O govêrno vai ganhar. Há, entretanto, palpites diferentes. Lopo Coelho, por exemplo, tem certeza de que o govêrno será derrotado, que os adicionais passarão. Pelos seus cálculos, que êle nos mostrou, 120 ou 130 deputados votarão pelos adicionais. E isto se não fôr bastante para a vitória é quase. Também vários observadores políticos pensam assim como Lopo Coelho.

Outra informação boa para os "adicionalistas". Lopo Coelho contava na sua lista, com adeptos incondicionais, 7 deputados trabalhistas. Na tarde de ontem nós mesmos, numa enquete, conseguimos saber que eles são oito.

Mas mesmo assim, só vendo! E que nos perdoe o funcionário público civil, o nosso pessimismo. Somos pessimistas, mas estamos na brecha, lutando por você, Barnabé sem penacho.

SOMBRA E AGUA FRESCA

A Comissão de Educação e Cultura deixou de se reunir no dia 23 por falta de número. O primeiro que faltou foi o presidente, Eurico Sales que dando, assim, tão grande prova de irresponsabilidade no desempenho de suas funções nos deixa, a nós, numa situação difícil. A quem é que nos dirigiremos, sr. presidente, como censores publicos que somos, para pedir uma providência contra os faltosos de sua comissão? Na da Bacia do São Francisco faltaram André Fernandes, Benedito Mergulhão, José Guimarães, Lafaiete Coutinho, Neto Campelo.

ORADOR ORIGINAL

Da ata da reunião da Mesa no dia 17 consta a solução dada ao incidente entre Abelardo Mata e Breno Silveira a propósito de um discurso de Abelardo e um aparte de Breno. Já falamos disto aqui. Abelardo achou que devia suprimir um aparte de Breno e, nas provas taquigráficas, dar resposta nova a outro aparte. Breno, vendo a espertezа, fêz restituir o aparte às provas taquigráficas e introduziu outro, que não dera na hora do discurso. Breno estava com a razão porque Abelardo, muito sabido, infestara o discurso à sua revelia. A Mesa restituiu o discurso do original orador às simples normas da ética. Deliberou fazer publicar o aparte de Breno e suprimir a parte nova do discurso, que não fôra pronunciada.

O que é de estranhar é que haja deputado que pense em fazer dessas espertezas.

TAMBEM NO SENADO

Um leitor estranha que não fiscalizemos também os senadores na sub-seção desta coluna "Sombra e água fresca". A culpa não é nossa. Os senadores também faltam às comissões. Mas acontece que as atas das comissões não registram, convenientemente, tais faltas como fazem tôdas as atas da Câmara, por determinação, aliás, de Nereu Café Filho, Marcondes Idem, o serviço renderia muito mais se vocês determinassem que as comissões do Senado registrassem, devidamente, como de direito, a ausência injustificada dos senadores. Façam isso, a bem do serviço senatorial.

Horário

da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 18,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2261 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 557
[illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

oportunidade de afirmar:

— Reconheço que a posição do sr. Gurgel do Amaral é delicada. Êle foi um dos autores da emenda e a defendeu da tribuna da Câmara. Mas a questão foi agora colocada no terreno político e fechada pelo nosso presidente. Cessou, pois, sua responsabilidade. Eu, como deputado do PTB, acatarei qualquer decisão partidária, mesmo as mais absurdas. Se amanhã o sr. Getúlio Vargas por hipótese enviar uma mensagem à Câmara pedindo a restauração da Monarquia, nós, como deputados petebistas, eleitos sob sua bandeira, estamos na obrigação de apoiá-lo. No dia em que julgar que essa ou aquela determinação fere a minha dignidade pessoal e, por esta razão, sentir-me no direito de negar-lhe o meu apoio, o caminho a seguir é renunciar ao mandato, pois todos nós somos deputados de Getúlio Vargas.

CASSAÇÃO DO MANDATO

Tanto o sr. Brochado da Rocha como o sr. Gustavo Capanema vêm exercendo pressão junto aos seus comandados para o apoio em massa à determinação do sr. Getúlio Vargas contrário aos adicionais dos servidores civis. Claras ameaças são feitas, inclusive de sanções que irão até a expulsão dos rebelados. Já foi até aventada a possibilidade de uma reforma na lei eleitoral, com a inclusão de um dispositivo visando a automática cassação do mandato dos deputados expulsos de organizações partidárias. A medida, aparentemente visando o deputado comunista Roberto Morena, expulso do PRT, teria, porém um outro endereço: os atuais deputados da maioria governamental, tanto do PSD, como do PTB e PSP, que votando contra as determinações do seu líder, viessem a ser expulsos de suas organizações.

CALCULOS DE VOTAÇÃO

Apesar de tôda a sorte de ameaça, os dissidentes continuam irredutíveis. Segundo os cálculos do sr. Lopo Coelho, do PSD, os adicionais contarão com o voto de 130 a 140 deputados, dos quais 30 do PSD, 80 da UDN e os 30 restantes dos dissidentes do PSP, PTB e dos demais partidos. Se houver uma abstenção de 20 por cento (60 deputados) comparecerão 243 parlamentares, que assegurariam uma vitória por 3 votos aos defensores dos adicionais.

Recea ndo essa abstenção, o sr. Gustavo Capanema telegrafou aos governadores estaduais pedindo-lhes recomendassem aos deputados integrantes do bloco governamental que retornassem urgente ao Rio a fim de garantir a vitória da maioria. Assim agiu o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará. O mesmo fêz o sr. Amaral Peixoto, do Estado do Rio, e que na legislatura passada, como relator do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, foi favorável aos adicionais.

CAPANEMA SEM AUTORIDADE

Quatro deputados ademaristas não acatarão a determinação do govêrno: Campos Vergal, Gama Filho, Benjamin Farah e Castilho Cabral. O sr. Gama Filho não esconde sua estranheza pela incoerência do líder Gustavo Capanema, e declara-nos:

— O sr. Gustavo Capanema não tem autoridade para exigir obediência cega de seus liderados, principalmente numa questão como essa que visa amparar uma dedicada classe, como é a dos servidores. Que autoridade moral tem êle para combater os adicionais, quando, na legislatura passada, êle votou pelo aumento dos seus próprios subsídios, legislando em causa própria?

AMEAÇA AOS MILITARES

Uma ameaça paira sôbre os adicionais concedidos aos militares no Código de Vencimentos e Vantagens. E' provável que a questão seja ventilada na Câmara pelos favoráveis à medida, argumentando que, caso esta seja negada periclitaria a dos militares, de vez que o parágrafo 1.º do artigo 53 daquele Código, estabelece:

"Até que seja promulgado o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, o valor dessa gratificação será de 10, 15 e 25 por cento dos vencimentos após 15, 20 e 25 anos de efetivo serviço".

A propósito um grupo de militares procurou o sr. Brochado da Rocha que os tranquilizou, dizendo

— Não há perigo algum. Um parágrafo não revoga um artigo. E o artigo 53 é claro:

"Ao militar que completar 15, 20 e 25 anos de efetivo serviço, contados a partir da data de praça, será atribuída uma gratificação de tempo de serviço, respectivamente, igual a 10, 15 e 25 por cento sôbre os vencimentos do pôsto ou graduação".

O parágrafo 1.º visou apenas determinar até quando vigoraria essa percentagem, pois se no Estatuto do Funcionalismo Civil viesse a ser maior que a dos militares, automàticamente ela aumentaria.

REUNIDA A BANCADA DO P.T.B.

A hora de encerrarmos os trabalhos desta edição encontrava-se reunida a bancada do PTB, com a finalidade de ouvir a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas. Nessa ocasião, o sr. Brochado da Rocha iria expor aos dissidentes as represálias que seriam adotadas caso continuassem irredutíveis.

A propósito, o sr. Rui Almeida, declarava ontem:

— Há 20 anos que exerço a vida pública, sempre com honestidade e dignidade. Não seria agora, quase ao final de minha carreira que iria me desmoralizar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

OS DEBATES

Depois da exibição da fita foi constituida a mesa dos debates. Dela participaram os srs. Nelson Hungria (presidente), Herbert Moses, Sabola Lima, Evandro Lins e Silva, J. B. Guerra, Pedro Gouveia Filho, Cristovão Brainer, Manoel de Abreu, Mario Kroeff, Helio Gomes, Floriano Lemos e a sra. Ofélia Boisson.

"O HOMEM NÃO E' SO' RAZÃO"

O juiz Cristovão Brainer foi a primeira palavra e a primeira opinião. Êle quis, acima de tudo, se colocar na questão "como católico e como mineiro". Em resumo foi esta a sua conclusão: "O drama da eutanásia é tremendo. O homem não é só razão. E' sentimento também. Tivemos um júri excessivamente atrapalhado, esquisito mesmo. Acho que êle errou. Errou porque ali êle julgava principalmente para a pena de morte. A França espelhou nesse filme a decadência da humanidade. Juro que o júri errou. Vou me calar."

HOMICIDIO PIEDOSO

O professor de Medicina Legal, Helio Gomes, analisou diferentemente. Não era católico. Mas contra a eutanásia, igualmente.

"O júri decidiu com certo rigor. O interêsse na fortuna que lhe legara o ex-amante — Elsa Lundenstein não tinha. Não foi por êle levada ao crime. Não devia ser julgada assim. Houve, na fita, um homicidio piedoso, e não eutanásia. Sou, entretanto, contrário à instituição da eutanásia. A medicina, para citar um mestre, só conhece da matemática o cálculo das probabilidades. Os médicos erram, e só têm uma missão: curar o doente, quando fôr possivel a cura. Mas só a morte pode cumprir a sua missão de matar."

"COMO JUIZ, PUNIRIA"

O sr. Sabola Lima fez uma demorada explanação. E concluiu assim: "Como jurista não admito a eutanásia. No caso do filme, como jurista, profissional da lei, não poderia absolver Elsa Lundenstein. Como jurado — talvez assim — absolvesse."

CONSAGRAÇÃO DA EUTANÁSIA

O médico Floriano Lemos "condena o instituto jurídico da eutanásia". Justificando-se, diz: "Não se pode matar ou ajudar a morrer. O médico não cura. Não tem o direito daquilo que não pode fazer. Só pode e deve tratar. A injeção de morfina que dou é para tratar; e nunca para abreviar a vida. Devemos tentar todos os recursos. Inclusive o de mentir, quando se cuida de levantar o moral do doente, uma forma de tratamento. Deus às vezes transforma essas mentiras em grandes realidades. O filme tem um defeito: consagra a eutanásia."

O DIREITO DE PERDOAR

O advogado Evandro Lins e Silva não dava apoio à "eutanásia médica."

"Não se pode dar ao médico êsse direito. O homicidio por piedoso, por compaixão, quando o agente atua solicitado por súplicas — êsse é bem diferente. Diante disse, o nosso Código Penal prevê uma atenuante. Um homicidio privilégio. E por que não estender êsse privilégio até a absolvição? Não se estaria dando o direito de matar. Mas o de perdoar. Eu teria absolvido a moça."

VIDA, DIREITO INVIOLAVEL

O promotor J. B. Guerra teria tido a mesma decisão do juri francês.

"O filme sugere uma tese. E não se deve confundir o filme com a sua tese. Êle, como obra de arte, é admirável. Mas sua tese, a eutanásia, de forma alguma. Ninguém pode matar por amor.

Em 231 julgamentos, em seis anos de atividade, nunca encontrei ninguém que matasse por compaixão. O direito da vida não pode ser violado. Os verdadeiros motivos do crime nunca são conhecidos. A mulher de que nos fala o filme, era cerebral, fria, a tal ponto que não mencionou a renúncia da herança de 35 milhões de francos. Ela, por outro lado, jamais viria a se confessar culpada. O júri francês acertou. Quem julga — julga com o cerebro. E foi assim. A condenação foi dada pela hipótese mais branda."

EDUCAÇÃO PARA A MORTE

O professor e médico Pedro Gouveia Filho mostrou-se inteiramente contrário à eutanásia.

"Se a sociedade admitisse a eutanásia como instituto jurídico, estaria facilitando a educação para a morte. A sociedade está habituada a ver o médico como fortaleza do lar. Se êste, porém, tivesse o direito de matar como ela o veria? Como enviado da vida, ou da morte?"

ANGULOS DIVERSOS

A senhora Ofélia Boisson, professora e psicóloga, via o problema "sob o ponto de vista da alma humana."

Admitindo a complexidade do caso, sentindo a premência do tempo, a professora Ofélia Boisson considerou-o sob vários ângulos.

I — O direito de matar—ponderava — supõe a infalibilidade do julgamento.

II — O julgamento jamais foi e será estritamente cerebral. Mesmo os que não desejam fazer a apologia do sentimentalismo, não podem negar essa verdade.

III — Para se compreender realmente a eutanásia — ter-se-ia que providenciar a reforma da sociedade.

IV — Dentro da filosofia cristã nada nos levaria a condená-la. Haja vista o exemplo de Madalena. Pecou e foi perdoada. E em seu favor, ainda veio Jesus desafiando aquêle que não tivesse feito ou fizesse o mesmo que Madalena fez a atirar-lhe a primeira pedra.

V — Na sua opinião pessoal é "alguma coisa fora da nossa lei e da nossa moral".

ANTIPATIA PELO ASSUNTO

O cientista Manoel de Abreu não quis arriscar o seu julgamento.

"Fui dominado inteiramente pelo filme. Emocionei-me com êle. E antipatizo com o seu assunto: a Eutanásia. A vida é alguma coisa que se deve sentir, respeitar religiosamente. Quando se trata de tirar a vida — repilo a idéia. Já em nossa vida normal, já estamos em pleno delírio. Sendo para mim a vida uma alucinação. O paciente, no caso da eutanásia, deve ser submetido a um estudo psiquiátrico. No filme há um quadro alucinante. Não darei de modo algum a minha sentença. O filme me comoveu. A eutanásia não é assunto de preocupações médica, jurídica ou social. Não pode fascinar a ninguém. Deve ser repelida, como a pena de morte. Elsa Lundenstein amou. Talvez muito. Mas não sentiu o verdadeiro amor."

APOLOGIA INCONVINCENTE

Um outro médico, o dr. Mario Kroeff, seria também mais uma voz contra a eutanásia.

"Eu me restrinjo a uma opinião positiva: como cancerologista poderia encontrar razões para a eutanásia. Mas não me convenci da apologia do direito de matar. Sou contra as instituições da eutanásia."

HIPOTESE INEXISTENTE

"O problema é de ordem psico-patológica — finalizava o sr. Nelson Hungria, que presidiu os debates. O júri decidiu justo. Não há a hipótese de matar. Dar êsse direito aos médico seria perigoso, e extensivo. Êles já têm o direito de matar sem querer, vamos ainda permitir que êles matem querendo? Entre o sim e o não a cabeça vacila. E' possivel que o pensamento da fortuna que a [illegible] sada do filme herdaria não houvesse vindo ao campo da consciência, mas estava no campo da inconsciência. O que queremos, facilmente acreditamos.

E terminaram os debates.

COMUNISTA O FESTIVAL DA JUVENTUDE

Como transcorreram o sdebates realizados na União Metropolitana de Estudantes

Representantes da União Metropolitana de Estudantes repetiram em debate público tôdas as acusações já feitas ao Festival Brasileiro da Juventude, classificando-o de tentativa de reorganização da juventude comunista. Os organizadores do festival, autores do repto, por outro lado, perderam-se em jogos de oratória, preferindo o uso de metáforas dispersivas à argumentação honesta.

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelos estudantes Paulo Egidio, Leite de Castro e Hélio Duarte Feliciano. Como das vezes anteriores, tomou por base os três seguintes pontos principais:

— a data e a sede do festival já estavam escolhidas antes de designada a comissão organizadora, observando-se que o Comitê Nacional do Partido Comunista lançou um manifesto de reorganização da juventude comunista em novembro de 1950 e o festival começou a ser organizado em fevereiro de 1951;

— a sede da comissão organizadora do festival é numa célula comunista. O endereço pertence à redação de "Novos Rumos", jornal comunista;

— foi a imprensa comunista que lançou o festival e sustentou sua propaganda.

DEFESA

A defesa do festival foi feita pelos estudantes Ubirajara Rocha (presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo), Alberto Parenti, também de São Paulo e Jacob Sherszembert (Escola Nacional de Engenharia). O interessante é que a defesa se traiu no primeiro gesto, convidando à sua mesa o engenheiro Lobo Carneiro e a snra. Branca Fialho. Dos seus discursos, destacamos as seguintes teses:

— "o festival é uma realização digna que não tem as caracteristicas que lhe são atribuidas;

— muita coisa se levantou contra o festival e a imprensa fez uma campanha maliciosa;

— foi organizado para que a juventude brasileira pudesse trocar idéias sôbre os seus problemas e procurar a maneira de conservar o mundo em paz;

— não fizemos distinção, o convite foi dirigido a todos os jovens do Brasil;

— não recebemos dinheiro de embaixada estrangeira;

— nunca ninguém viu realização mais grandiosa;

— ninguém ainda havia promovido uma festa para que os jovens pudessem aparecer;

— festival de todos os jovens sinceros amantes da paz e que estão dispostos a lutar por ela;

— 30.000 jovens participaram do festival;

— o artigo 4.º da nossa Constituição diz que o Brasil não se empenhará em guerras de conquista;

— a Constituição da UNE diz que entidade deve concorrer para uma paz sólida e duradoura;

— queremos provas concretas;

— não bastam os artigos de Carlos Lacerda.

E por aí afora, sem um argumento concreto capaz de contestar as acusações feitas.

POR QUE BERLIM?

Respondendo a um aparte, o estudante Ubirajara Rocha explicou que a sede do Festival Internacional será em Berlim, porque é ali que jaz o cadáver de Hitler, o maior provocador de guerras e onde se encontram quatro das cinco (a Rússia foi excluida por elipse) potencias interessadas na guerra.

— "Berlim foi também a sede da Juventude Nazista" — replicou o estudante Hélio Duarte.

PANACÉIA INTERNACIONAL

Em seguida, Paulo Egidio mostrou uma fotografia onde aparecem delegados do Brasil carregando retratos de Prestes em Budapest, por ocasião do II Festival Internacional da Juventude. E, como resposta, foi convidado a representar o nosso país em Berlim, onde "poderá carregar o retratos de quem bem entender".

Paulo Egidio declinou o convite e classificou os "festivais" de panacéia internacionais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

presidente da Universidade de Illinois e o principal colaborador do dr. Durovic no emprêgo do medicamento que vem sendo usado no combate ao câncer.

Fundamentam-se essas razões na necessidade de um intercâmbio cientifico focalizando principalmente o interêsse que despertará as discussões acerca dos últimos progressos obtidos pelos pesquisadores norte-americanos na luta contra o câncer e a oportunidade oferecida pelo emprêgo do Krebiozen no caso do dr. Napoleão Laureano.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

Na manhã de hoje o estado geral do dr. Napoleão Laureano era de boa disposição, com melhoras na quase totalidade dos pontos onde mais intensamente se tem manifestado a doença. Apenas no braço direito apareceu uma inchação cuja causa é atribuida às continuadas aplicações de sôro feitas por um mesmo local da mão direita. Melhorou o apetite, diminuiram as dores, houve redução dos edemas e na inchação dos membros inferiores e superiores.

A FAMILIA LAUREANO DA' UM ESCLARECIMENTO

Pede-nos a familia do dr. Napoleão Laureano a publicação do seguinte: "Em vista das noticias publicadas por jornais desta capital, referindo-se a "permanente assistência à familia do dr. Napoleão Laureano", os seus irmãos Isaac e Fernando e sua mãe, vêm esclarecer que até a presente data nem os cofres públicos nem outra associação qualquer (excetuando a Rádio Excelsior e as "Folhas" de São Paulo) dispenderam qualquer importância, seja para transporte seja para quaisquer outras despesas pessoais."

"O dr. Fernando viajou de avião e suas passagens foram-lhe oferecidas por seus amigos Jaime Arruda e Alberto Costa, estando aqui hospedado em casa do seu amigo, sr. Gustavo Pinheiro. O sr. Isaac fêz uma viagem por conta dos seus amigos, srs. R. Pires, Edmundo e J. Cabral, voltando depois à Paraiba, tendo viajado por sua própria conta. Fêz outra viagem a convite da Rádio Excelsior e das "Folhas", vindo novamente a esta capital, a chamado do dr. Napoleão, por sua própria conta".

"O programa organizado pela Rádio Excelsior e "Folha da Manhã" de São Paulo custeou alguns dias da permanência de D. Teófila nesta capital, quando então ela compareceu ao Dia das Mães Paulistas, sendo-lhe oferecida uma joia pelos produtos marca Peixe".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

uma definição: condicionou os candidatos a um "test".

Cada um dêles teria que encher completamente um quarto com o maior número de coisas e gastando o minimo possivel. O que se desempenhasse com maior perfeição seria o escolhido.

O primeiro comprou, por meio dinheiro, vários feixes de capim. Abarrotou o quarto.

O segundo comprou uma vela. Gastou um terço do dinheiro. Encheu o quarto de luz.

O terceiro aproveitou um feixe de capim que sobrou do primeiro. Acendeu-o na vela do segundo. Encheu um quarto de fumaça, sem gastar nenhum dinheiro.

Venceu. Foi o primeiro ministro do rei.

Assim, ou mais ou menos assim, fizemos com a elaboração do nosso programa. As coisas melhores e aproveitáveis dos dois programas, dos dois nossos outros antagonistas, selecionamos. Com uma dose minima de originalidade completamos o nosso programa.

De qualquer forma, entretanto, queremos frisar que a nossa bandeira será o livro mais barato. O livro estrangeiro que custa rios de dinheiro a um estudante em sua quase totalidade absolutamente pobre, adquirido ao preço do custo industrial, comprado diretamente aos editores, portanto com 52% de abatimento.

Não nos descuidaremos, outrossim, de outros problemas da Escola. A comida aos domingos no refeitório; assistência médica domiciliária ao estudante retido ao leito; a impressão do livro-texto, da autoria dos professores, ao alcance do aluno; intercâmbio cultural — todo um sem número de problemas atinentes à F.N.M. prometemos atacar com o melhor que temos de energia e mocidade.

VITOR MADEIRA, O EXPERIMENTADO

O Movimento Unificador, que ocupa presentemente o Diretório Acadêmico, lança Vitor Madeira, do quarto ano.

E' o candidato traquejado em campanhas e na administração do Diretório. Há três anos vem ocupando os mais variados cargos em sua diretoria. E que revela também o seu otimismo, salientando: "Acho que tenho probabilidades reais. A eleição está sendo renhidamente disputada mas não será por isso que irei descrer na vitória. Temos trabalhado e a Escola sabe disso. Melchiades e Dalton são bons candidatos também". O programa do Movimento Unificador não diverge dos demais. As reivindicações são as mesmas e de todos. Os alunos da F.N.M. querem cadáveres com fartura para o estudo anatômico. Querem e farão tudo por diminuir, senão extirpar, os papa-defuntos da Santa Casa, os agenciadores e "tubarões" de enterros de indigentes, que impossibilitam o estudo mais aperfeiçoado por parte dos futuros médicos brasileiros.

Vitor Madeira a exemplo de seus dois rivais, promete trabalhar pelo apressamento do Hospital de Clinica, com campanhas de cunho popular.

MELCHIADES CARDOSO, O OPOSICIONISTA

A União Acadêmica, a terceira corrente da pugna, quer trabalhar com honestidade, lutar sem partidarismo e construir sem paixão".

"Êsse é todo um programa. Êsse é igualmente o nosso juramento. Idealizamos, prometemos, e cumpriremos se fôr nossa a vitória". Eram as palavras do candidato oposicionista Melchiades Cardoso de Oliveira, pouco antes do inicio da votação de hoje que só terminará às 16 horas.

Sôbre a plataforma de realizações e objetivos da União Acadêmica, o seu líder, Melchiades Cardoso de Oliveira, já disse ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

DISTRIBUIÇÃO DAS URNAS

Os trabalhos de votação serão encerrados às 16 horas. As 17 o inicio da apuração. Estima-se que mil e duzentos, dos mil e quinhentos alunos matriculados, votarão. Há urnas nos seguintes locais: sede da Escola; Santa Casa, Instituto de Psiquiatria; Hospital São Francisco; Maternidade Escola, Hospital Gaffre Guinle, Hospital Moncorvo Filho.

Em cada um dêsses postos haverá uma mesa da Comissão Eleitoral para efeito de fiscalização.

CORDIALIDADE ABSOLUTA

Melchiades Cardoso de Oliveira e Dalton Rocha são adversarios no pleito, mas fora dele são sempre bons colegas. Os dois acreditam cegamente na vitória.

VITOR MADEIRA

Êle comanda o Movimento Unificador. Há 3 anos vem servindo ao Diretório Acadêmico. Dizem que é o mais habilidoso dos três.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Sindicatos Patronais e mais tarde presidente da Federação dos Sindicatos Patronais. Desde o desdobramento é presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade. Além de outras atividades comerciais ocupa o cargo de sócio chefe da firma França & Cia. Rotariano. Foi deputado classista pelo comércio que também representou no Conselho Nacional do Trabalho. Espera vencer.

Carlos Brandão: Engenheiro civil e rotariano ocupa a direção da Casa dos Espostos desde 1930. Em 1922, quando se fundou a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, da Organização Henrique Lage, foi o seu primeiro presidente, cargo que ocupou por muitos anos, ao mesmo tempo que dirigia tôdas as outras companhias da mesma organização que tinham relação com o carvão nacional. Fundou em 1933 a firma Sociedade Mecânica para Industria e Lavoura — SOMIL — que dirige até hoje. A firma, quando de sua fundação era apenas comercial, sendo agora comercial-industrial. Em 1946 foi eleito para a comissão fiscal da Associação Comercial, sendo o seu atual presidente. Espera vencer.

FALA CARLOS BRANDAO

— "A minha candidatura foi lançada tendo em vista as reiteradas declarações do sr. João Daudt de Oliveira de que não mais se candidataria à presidência da Associação Comercial. A escolha foi feita quando êle se encontrava nos Estados Unidos. Nada no entanto se fez nêsse periodo. Quando de sua chegada recebeu a comunicação da escolha e parece ter-se melindrado, segundo, aliás, declarações que fez ao "Correio da Manhã".

Acho no entanto que a atitude dos que me apoiam não é passivel de censura. Todos procederam lisamente e é um direito que assiste aos sócios escolher e aprovar o nome de um candidato a fim de que se possa fazer uma eleição livre, democrática e justa.

O meu programa é simples. Desejo apenas trabalhar em perfeita harmonia e em cooperação com a diretoria de forma a permitir que a Associação Comercial, cumprindo o que determinam os seus estatutos, atinja às suas finalidades".

FALA FRANÇA FILHO

— "Posso sintetizar o meu programa em poucas palavras: continuidade dos serviços implantados pelas administrações anteriores; ampliação e aperfeitamento dos serviços de assistência técnica e jurídica aos associados; colaboração com os poderes públicos no que respeita aos problemas vitais de nosso comércio e dos comerciantes em geral, e continuidade nos contatos com as demais instituições agremiativas dos homens de negócios do nosso país.

Penso ainda em desenvolver uma ação de colaboração com os poderes públicos, no sentido de, pugnando pelos interêsses legitimos da minha classe, cooperar também na solução de problemas de excepcional significado para o nosso povo.

A colaboração com o govêrno a que me refiro, não corresponderá a nenhuma atitude de subserviência e sim a um gesto franco e leal de uma entidade que, por lei, é considerada de há muito como órgão consultivo dos poderes públicos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dicações dos funcionários junto ao presidente da República. O deputado estará hoje com o sr. Getúlio Vargas, quando abordará o assunto.

DECLARAÇÕES DE DANTON

O ministro do Trabalho fez as seguintes declarações à "Voz Trabalhista" desta Capital:

— "Tenho a impressão de que o Instituto (IAPI) está sem presidente, inteiramente acéfalo. De outra forma não há explicação para o motim dos funcionários. Adianto ainda que a mim parece que o presidente está insuflando a desordem, sem perceber que dela se aproveitam elementos comunistas".

O sr. Gabriel Pedro Moacir ainda não respondeu a estas acusações, embora a nossa reportagem tivesse procurado com insistência comunicar-se com êle —não foi encontrado.

Os funcionários do Instituto, entretanto, perceberam de pronto a manobra de Danton, que quer dar feição comunista a um movimento justo, pacifico e honesto. E hoje mesmo farão um protesto contra as palavras tendenciosas do ministro do Trabalho, encaminhando-o, em seguida, ao presidente do Instituto.

MEMORIAL DE MINAS

Os funcionários mineiros dirigirão um memorial ao presidente da República, nos mesmos têrmos do primeiro, que sintetiza o protesto de todo o funcionalismo. A informação foi prestada pelo sr. Ari Balbino de Carvalho, presidente do Clube Inapiário Mineiro, que manteve longa conversa telefônica com o presidente do Clube Inapiário do Rio.

Também os funcionários do Paraná dirigiram um memorial ao Clube Inapiário, hipotecando irrestrita solidariedade ao movimento de resistência.

OUTROS TELEGRAMAS

— "Apoiamos inteiramente a manifestação do funcionalismo junto ao presidente, no sentido de serem respeitadas as tradições do IAPI ante a reforma do Regulamento. (São Paulo).

— "Os sócios do Clube Inapiário da Bahia abaixo firmados, apoiam cordialmente o movimento junto ao Presidente no sentido de serem respeitadas as tradições do IAPI em face da reforma do Regulamento. (Bahia).

— "Constituindo quase a unanimidade, os funcionários da Delegacia do Maranhão apoiam integralmente a manifestação ao presidente Gabriel Pedro Moacir a fim de expressar-lhe a confiança do funcionalismo de que sejam respeitadas as tradições do IAPI. (Maranhão).

— "Em face da ameaça da integridade do Instituto, que ampara a um milhão e quinhentos mil associados, protestamos veementemente contra a revogação do Regulamento e expressamos o nosso vigoroso, sincero e integral apoio a todos os funcionários do Brasil. (Pará).

— "Os funcionários da delegacia do Rio Grande do Sul reunidos em grande assembléia geral, aprovaram unanimemente a iniciativa dêsse clube em expressar ao presidente a nossa confiança em ver respeitadas as tradições do Instituto em face da reforma do Regulamento. (Rio Grande do Sul).

— "A agência de Rio Grande presta decidido apoio à manifestação em face da penosa surprêsa consumada pela modificação do Regulamento. (Rio Grande — Rio Grande do Sul).

ANTECEDENTES

Baseado numa exposição de motivos feita por Danton Coelho, o presidente da República assinou o combatido decreto que permite ao presidente do IAPI nomear pessoas estranhas ao quadro de funcionários para a chefia de agências e delegacias estaduais. Êstes cargos, antes da modificação do Regulamento, só podiam ser ocupados por funcionários admitidos por concurso e isso colocava o Instituto completamente alheio à politica.

O que pretende o ministro do Trabalho é transformar o enorme patrimônio do IAPI em instrumento politico colocando elementos do PTB à frente de seus postos-chaves. Um verdadeiro assalto — portanto. E é contra isto que os funcionários do Instituto estão reagindo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Leme — Maria José da Silva Wanderley — Nelson Gama do Nascimento — Silvio Pacheco de Oliveira — Renato — Peixoto — Helena Lamenha Lins — Paulo de Carvalho Ribeiro — Mariângela De Rubim Fonseca — Silvio Teixeira — Paulo Moreira — Maria Madalena Barbosa — Luis Paula Lopes — Hedy Soares de Castro — Fernando Bessa de Almeida — D.O. — Geraldo Mariano Otran — D.M. — Jair da Costa Galvão — Ladislau Fortes Flores — Francisco Couto.

Hoje, às 17,30 horas, no 12.º andar do Ministério da Fazenda, o Conselho elegerá seu presidente.

O oficial administrativo Francisco de Sousa Valente, da Estrada de Ferro Central do Brasil, um dos fundadores do Grêmio, disse-nos:

— Eleita a diretoria, daremos início à campanha já planejada, em defesa dos direitos dos dez mil oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos do serviço público federal. Divulgaremos manifestações, pregaremos cartazes, empunharemos faixas, assediaremos os representantes do povo. Enfim, não daremos tréguas na guerra em favor do que é nosso. Todos saberão a situação de injustiça em que nos deixaram.

O escriturário J. Cavalheiro, do Ministério da Justiça, manifestando-se inteiramente solidário com o Grêmio, afirmou que, entre as medidas a serem adotadas, irão até o mandado de segurança, reivindicando as mesmas vantagens concedidas aos escriturários municipais e da magistratura.

Leia sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

anteriormente e esta era a razão por que não se abria.

COMEÇA A HOMENAGEM

Precisou-se interromper a sessão da Terceira Câmara para que a homenagem fôsse realizada ali. O sr. Mario Figueiredo foi até a cadeira do sr. Hungria, falou-lhe qualquer coisa e o sr. Hungria interrompeu a sessão.

O primeiro orador foi o advogado Evandro Lins e Silva. Disse que não fôra ali para falar, mas à última hora fôra indicado. Elogiou o homenageado e afirmou que não concordava com as criticas que lhe estavam sendo feitas.

Falou a seguir o sr. Araujo Lima. Estava emocionado. Elogiou o homenageado e afirmou que as criticas ao sr. Hungria eram feitas pelos "frustrados, pelos que não se realizam. São êsses os que o combatem". Nelson Hungria não podia alcançar a cúpula da justiça brasileira sem "sofrer as diatribes de um panfletário". Mas êle não deveria ligar, pois "mais do que ninguém sabia da excusativa penal para esta classe de loucos".

ESTRADA DE FERRO E PILATOS

Falou a seguir o advogado João França, mais conhecido nas rodas forenses por França Barulho. Fez realmente muito barulho. Disse que o que estava acontecendo com o sr. Hungria era o mesmo que acontece quando um trem de ferro passa perto de uma choupana: os cachorrinhos saem-lhe ao encalço, ladrando e ganindo. Mas, não podendo acompanhar a marcha do trem voltam ganindo para os seus canis. Depois o sr. Barulho falou em Pilatos, na turba que pedia a crucificação de Cristo e acabou dando um conselho ao sr. Hungria, depois de ler trecho de um livro de Rui. Que não ligasse para seus detratores.

UMA CARAVANA

Falou a seguir o sr. Tranjan, "doublé" de advogado e paredro esportivo. Citou um provérbio árabe: "Ladram os cães e a caravana passa". Afirmou que é imbecil dizer-se que se fez um favor ao sr. Hungria levando-o ao Supremo. Favor seria ao Supremo se êle precisasse de favores.

— "Que podem falar as meretrizes do pensamento, de um homem como Nelson Hungria"! — exclamou patético. Que podem falar — repetiu essas meretrizes, prostituídas até o último grau?

Falou a seguir o sr. Helio Walcacer, que nada disse de importante.

O CASO DO JOGO

O outro orador foi o sr. Murilo Souza Soares. Contou o caso de uma casa de jôgo fechada e que a policia se obstinava em não abrir. Falou no voto de então do senhor Hungria, que diria: "Se é verdugo a policia, não seja algoz a justiça".

O sr. Murilo teve frases assim: "... do astral recebendo as emanações sublimes".

INDEPENDENCIA

Depois de um advogado do Pará falou o promotor Cordeiro Guerra, em nome do Ministério Público. Disse que o sr. Nelson Hungria, no julgar, dá a impressão de imparcialidade, independência e cultura.

Falou também o sr. José Valadão. Queria demonstrar, na homenagem, a gratidão dos alunos de 1930 da Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro.

AUTO ELOGIO

Um moço subiu à tribuna. Era o sr. Carlos Dodsworth Machado. Eu me acuso — disse — de ser o homem que telefonava alta madrugada para a residência de Nelson Hungria para abeberar-me, pelo telefone, nos ensinamentos do mestre. Eu me penitencio de ter perturbado o sono de Nelson Hungria. Mas em compensação, graças às lições dêle, passei em terceiro lugar em um concurso para o Ministério Público.

"A imprensa facciosa se fez ouvir contra Nelson Hungria; a favor falaram os advogados".

FRACASSO

Falou por último o advogado Mario de Figueiredo. Disse: — "A resposta a um canalha está dada. Não será a palavra de um jornalista fracassado, de um politico também fracassado" que irá empanar o brilho dessa homenagem que nasce do coração".

LOUVADO SEJA DEUS

Chegou a vez do sr. Hungria. Estava emocionadíssimo. Afirmou que tem "a bravura moral de falar a verdade e ser justo. Homens de minha têmpera têm de ser combatidos. Mantenho alto o meu penacho, a minha crista nunca há de cair. Exalto-me pela paixão da justiça. Mas não estou nervoso. Sou o mais tolerante dos homens. E' o meu "feitio" de viver".

Depois de falar que anda atualmente em um grande torvelinho, em vista de uma enfermidade, e "pela surprêsa da escolha, os elogios e as reprovações que se sucederam", terminou dizendo:

— "Deus seja louvado; as alegrias são compensadoras"

Arlindo Varêda Gouveia

(FALECIMENTO)

✝ Lucia de Souza Leão Gouveia e filhos, José Luis Corrêa de Oliveira e senhora, Raimundo Theodorico de Freitas e familia e Glyne Leite Rocha e familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio ARLINDO VARÊDA GOUVEIA, ocorrido, ontem, nos Estados Unidos.

ATRAENTE O CAMPO DO CRUZEIRO DO SUL

HONOLULU, MAKI E FAIRPLAY SÃO AS FIGURAS PRINCIPAIS

FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

(Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA)



O FINAL DO "RAUL DE CARVALHO"

Domingos Ferreira sofrêa El Greco em cima do espelho do vencedor, depois de ter o defensor do Stud Seabra sustentado árdua luta com Frisado, que ia surpreendendo a catedra com uma poule de três andares. Os outros são: Bogó, por fóra, Donohue, junto à cerca, e Nyzar mais afastado. Não aparece Fair Prince



O HANDICAP ESPECIAL — I

A primeira passagem do Handicap Especial "Alvaro de Souza Macêdo" — Retang puxa o "train", seguido por El Campeador, Laturno e Chenille. A vencedora está pegada aos páus, de cabeça torta, bastante sofreada por Salomão Ferreira



O HANDICAP ESPECIAL — II

O final da prova — Num "cabeça com cabeça" que se prolongou por grande parte da reta de chegada, Chenile e Retang cruzam o vencedor qua se emparelhados, com escassa diferença para a egua. Dada a posição em que foi batida a chapa tem-se a impressão de que o pilotado de Oswaldo Uliôa levou vantagem. Aliás, o bridão chileno caprichou na direção do pupilo de Levy Ferreira, mas não foi possível. Chenille marcou o tempo de 186" 2/5, deixando todo mundo tonto



UM RATEIO ABSURDO

Lord Polar cruza, fácil, o espelho de chegada do 6.º páreo, deixando Intrépido, Jangadeiro, Alpina e Ruivo nas colocações imediatas. O filho de Polar, sôbre quem chamamos a atenção em nossa seção de sábado, pagou o absurdo de cento e quatorze pratas, sendo o quinto favorito da carreira

Livro de ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Cândido Moreno, piloto de Dew Pearl, comunicou que a sua montada não correspondeu ao esperado, atribuindo a isso a referida égua ter corrido de roseta pelo lado de dentro, o que fêz desgarrar desde a partida não permitindo por isso ao informante dirigi-la convenientemente.

— Luis Rigoni declarou que o seu conduzido Sargaço, na altura dos 800 metros mancou, razão pela qual o informante o sofreou. Acrescentou ainda que só pôde tocá-lo convenientemente próximo aos 360 metros, devido o referido animal ter trocado de mão.

— Francisco Machado informou que o seu conduzido Calmete desde a entrada da reta não vinha desenvolvendo atropelada apesar dos seus esforços.

— Lajos Mesaros, piloto de Montenegro, comunicou que o seu conduzido vinha acompanhando a carreira, mas na reta, ao exigi-lo a fundo, o mesmo não desenvolveu atropelada tendo por isso lhe causado surprêsa.

— Salomão Ferreira informou que na curva, a sua montada Romanola, sem ter sido prejudicada por qualquer competidor se embaraçou tôda por trás tendo por isso quase rodado.

— Perci Sousa, piloto de Danzarina, declarou que na partida o cavalo Tuyusero veio para dentro fechando, nesse movimento, o declarante que se atrasou muito.

— Dario Moreira, que montou Mondel, declarou que na partida a égua Cojuma chocou-se com o seu pilotado tendo quase ocasionado a queda dêste. Acrescentou ainda que o seu colega Domingos Ferreira não teve culpa do ocorrido.

CORRIDA DE DOMINGO

— Odilon Thomaz, piloto de Tita, comunicou que a sua pilotada em todo o percurso vinha abrindo, apesar dos esforços do declarante.

— Domingos Ferreira, piloto de Cojuba, confirma a parte dada pelo seu colega Dario Moreira, acrescentando que a sua montada além de não encarar a fita no momento da partida, estava apertada, razão pela qual no pique procurou correr para dentro, mas foi prontamente corrigida pelo declarante.

— Luis Rigoni, que montou Tuyusero, comunicou que na saída o seu conduzido e mais Danzarina e Romanola estavam juntos, tendo por isso largado um tanto "espremido", não passando pois de um mero acidente de partida.

— Osvaldo Ulliôa, piloto de Nyzar, comunicou que o seu conduzido largou bem, mas negou-se a correr apesar de o ter solicitado a fundo.

— Adair Feijó, responsável pelo Jangadeiro, comunicou que não gostou da direção dada pelo jóquei Cândido Moreno ao seu pupilo adiantando ainda que o referido jóquei não cumpriu as ordens dadas pelo declarante.

— Cândido Moreno, piloto de Jangadeiro, declarou que contesta a parte dada pelo tratador Adair Feijó acrescentando que correu o seu conduzido de acôrdo com as ordens recebidas e que nos 800 metros ao ajustar o seu pilotado, o chicote lhe caiu das mãos.

Luis Rigoni, piloto de Lord Polar, comunicou que o seu conduzido "picou" atravessado para dentro mas não chegou a molestar qualquer competidor.

— Adão Ribas informou que nos 800 metros o cavalo Hivon fechou de golpe o seu conduzido Kanthaca, o que lhe causou grande atraso.

O melhor trabalho: Four Hills

Montado por Luiz Rigoni o tordilho passou 1.000 metros em 60" 4/5, com grande ação — Tirolesa, outro privado que impressionou — Relação dos exercícios de ontem —

Com vistas aos seus próximos compromissos, trabalharam na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, os animais cuja relação damos abaixo.

Dos exercícios anotados, destacou-se o de Four Hills. O tordilho do sr. Euvaldo Lodi, com Luiz Rigoni em seu dorso, marcou o excelente tempo de 60"4/5 para o quilômetro, demonstrando a sua grande forma. Dos demais privados, agradou também o de Tirolesa, que passou a milha em 101"2/5, montada por Francisco Irigoyen, que voltou de S. Paulo a tempo de trabalhar vários parelheiros do Stud Seabra. Outra marca ótima foi a de Victory Dearth, dirigida por E. Castillo. A defensora do Stud Peixoto de Castro, melhorando dia a dia, estabeleceu 101"2/5 para os 1600 metros, com grande desenvoltura.

A seguir, a relação dos exercícios:

IANA — L. Mezaros — 1000 em 61"
LOVELACE — O. Castro — 1400 em 93"4/5
RIVERA — L. Rigoni — 1600 em 104"
MONACO — Mesquita — 1300 em 85"2/5
INCENDIARIO — L. Coelho — 2040 em 136"2/5
BURPHAN — O. Ulloa — 1000 em 63"2/5
LOBELIA — J. Ramos — 1300 em 88"2/5
BARRAN — Leighton — 1300 em 88"3/5
ABRE CAMPO — U. Cunha — 1300 em 86"
DANÇA — G. Costa — 1400 em 93"1/5
KANTAR — Lad — 1300 em 93" suave
PILE — J. Martins — 1200 em 79"2/5
PIGALLE — J. Ulloa — 1300 em 84"
AVANTE — W. Andrade — 1500 em 100"
MILU — Leighton — 1300 em 85"2/5
JABUTI — J. Araujo — 1300 em 83"2/5
CALIFA — J. Ribas — 1000 em 65"3/5
TIROLESA — Irigoyen — 1600 em 101"2/5
OBELIA — Mesquita — 1000 em 65"3/5
ELITINA — O. Castro — 1300 em 83"4/5
LAMPEIRA — E. Silva — 1500 em 98"
MISTICO — O. Calleri — 1300 em 88"
MONT ROYAL — O. Tomaz — 1300 em 87"
DULIPE' — P. Machado — 1400 em 94"
QUEJIDO — D. Moreira — 2040 em 135"3/5 e 1600 em 105"
IGUAPE — O. Castro — 1300 em 85"2/5
FAIRFAX — R. Urbina — 1600 em 104"2/5
ANDORRA — J. Ulloa — 1200 em 78"2/5
IRAK — S. Câmara — 1300 em 86"2/5
OREJA — E. Castillo — 1600 em 105"4/5
SARAIVADA — O. Castro — 1000 em 65"
SARATOGA — Lad — 1000 em 65"4/5
URUCANIA — L. Coelho — 1200 em 79"3/5
CHARÃO — U. Cunha — 1500 em 98"2/5
FOUR HILLS — L. Rigoni — 1000 em 60"4/5
MACO — U. Cunha — 1300 em 84"2/5
BOMBU — Lad — 1300 em 88"2/5
CHUVA — U. Cunha — 1500 em 99"
VICTORY DEARTH — E. Castillo — 1600 em 101"2/5
FORT NAPOLEON — O. Ulloa — 1600 em 106"
POPULINO — B. Ribeiro — 1500 em 98"
HELICON — C. Calleri — 1300 em 88"1/5

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.
1 — 1	Bogó	54
2 — 2	Kanthar	54
3 — 3	Eônio	50
4 — 4	Lupan	54
"	El Gin	50

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.
1 — 1	Eucabal	54
2	Elda	54
2 — 3	Dew Pearl	54
4	Clarinha	54
3 — 5	Eglantina	54
6	Pilhória	54
7	Estrêla do Norte	54
4 — 8	Dame	54
9	Baby	54
10	Ex	54

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.
1 — 1	Master Bob	56
"	Tuyusero	58
2 — 2	Victory Dearth	52
3	Ouroazul	54
3 — 4	Eagle Pass	58
5	Viova Alegre	56
4 — 6	Nailer	54

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.
1 — 1	Vitória do Palmar	56
2	Luisiana	58
2 — 3	Petulante	56
4	Mulata	56
3 — 5	Sarabela	56
6	Fair Lady	56
7	Pile	56
4 — 8	Chiquita Bacana	56
9	Joy	56
10	Panqueca	56

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,0. HS.

		Ks.
1 — 1	Oracl	55
2	Guayanas	55
2 — 3	Acordeon	55
4	Freedom	55
3 — 5	Guambi	55
6	Avanio	55
7	Giselle	53
4 — 8	Diapason	55
9	Soberano	55
"	Gladio	51

6.º PAREO — 1.000 METROS — Handicap Especial Herbert Moses — CR$ 100.000,00 — AS 15,40 HS. — (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Burphan	60
2	La Malbair	52
2 — 3	Globo	54
4	Mônaco	48
3 — 5	Iana	52
6	Granito	48
4 — 7	Four Hills	60
8	Lover's Moon	52
9	Eagle Pass	48

7.º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Segunda Prova da Tríplice Corôa — 2.400 METROS — CR$ 700.000,00 — AS 16,20 HS. (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Honolulu	55
"	My Love	55
"	Algarve	55
2 — 2	Fairplay	55
3	Diálogo	55
4	Julio	55
5	Oto	55
3 — 6	Orebi	55
7	Zanzibar	55
8	Ondi	55
"	Oaculo	55
4 — 9	Manimbá	55
10	Maki	55
"	Malestic	55
"	Mon Talisman	55

8.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 17,10 HS. — (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Fairfax	55
2	Incendiario	50
3	Egregious	50
2 — 4	Elan	54
5	Alfamisa	54
6	Baritono	60
3 — 7	Telele	54
8	Winter King	54
9	Avalho	50
4 — 10	El Toro	50
11	Ouro Preto	50
"	Arroz Amargo	60

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.000 METROS — (Pista de Grama — CR$ 40.000,00 AS 13,10 HS.

		Ks.
1 — 1	Elevi	54
2 — 2	El Gin	54
3	Spencer	54
3 — 4	Açude	54
5	El Garboso	54
4 — 6	Demônio	54
7	Aguai	54

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,35 HS.

		Ks.
1 — 1	Hidalga	54
2 — 2	Panda	54
3 — 3	Sierra Madre	54
4	Perilla	54
4 — 5	Grey Girl	54
6	Espadana	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,05 HS.

		Ks.
1 — 1	Nagi	56
2	Florida	54
2 — 3	Nico	56
4	Real	56
3 — 5	Peteim	56
6	Chumbo	56
4 — 7	Eunceile	54
8	Horeb	56

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HS.

		Ks.
1 — 1	Lampo	56
2 — 2	Noviço	56
3	Charão	56
3 — 4	Rochester	56
5	Barran	56
4 — 6	Nilo	56
7	Charuto	56

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.
1 — 1	Abaia	54
2	Jequitinhonha	54
2 — 3	Pracinha	56
4	Minguinho	52
5	Sol Bonito	50
3 — 6	Rio Verde	54
"	Bozambo	56
"	Jacarandá-Assu	50
4 — 7	Lord Polar	52
"	Saraivada	52
"	Taruman	50
"	Jôlo	50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Mahon	55
"	Montenegro	56
2	Jolie	52
3	Muzuzo	52
4	Sambará	50
2 — 5	Calmete	58
6	Luarlinda	56
7	Lebion	56
8	Media Luna	52
"	Vitoriania	48
3 — 9	Holly	52
"	Mefistófeles	54
10	Lamego	52
11	Muxaxa	56
12	Contrabanda	54
"	Mistico	54
4 — 13	Abre Campo	56
"	Aviador	54
14	Maco	54
15	Urucânia	55
"	Saratoga	56
"	Jaguarão	52

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Pigalle	55
"	Ankara	55
2	Camapuan	55
2 — 3	Olena	55
4	Talara	55
5	Gay Princess	56
3 — 6	Obélia	55
7	Elanut	55
"	Oélia	55
4 — 8	Colombiana	55
9	Palmosa	55
10	Olala	55
"	Moreninha	55

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Carinho	56
2	Xiriscal	50
3	Malandrinho	54
4	Comendador	56
2 — 5	Irak	52
6	Strong	50
7	Reservista	56
8	Caoré	58
3 — 9	Brasilian Star	58
10	Rolante do Sul	54
11	Onze	50
12	Populino	50
4 — 13	Irapiranga	52
14	Hanibal	[illegible]
15	Iguape	[illegible]
"	Múcio Scévola	[illegible]

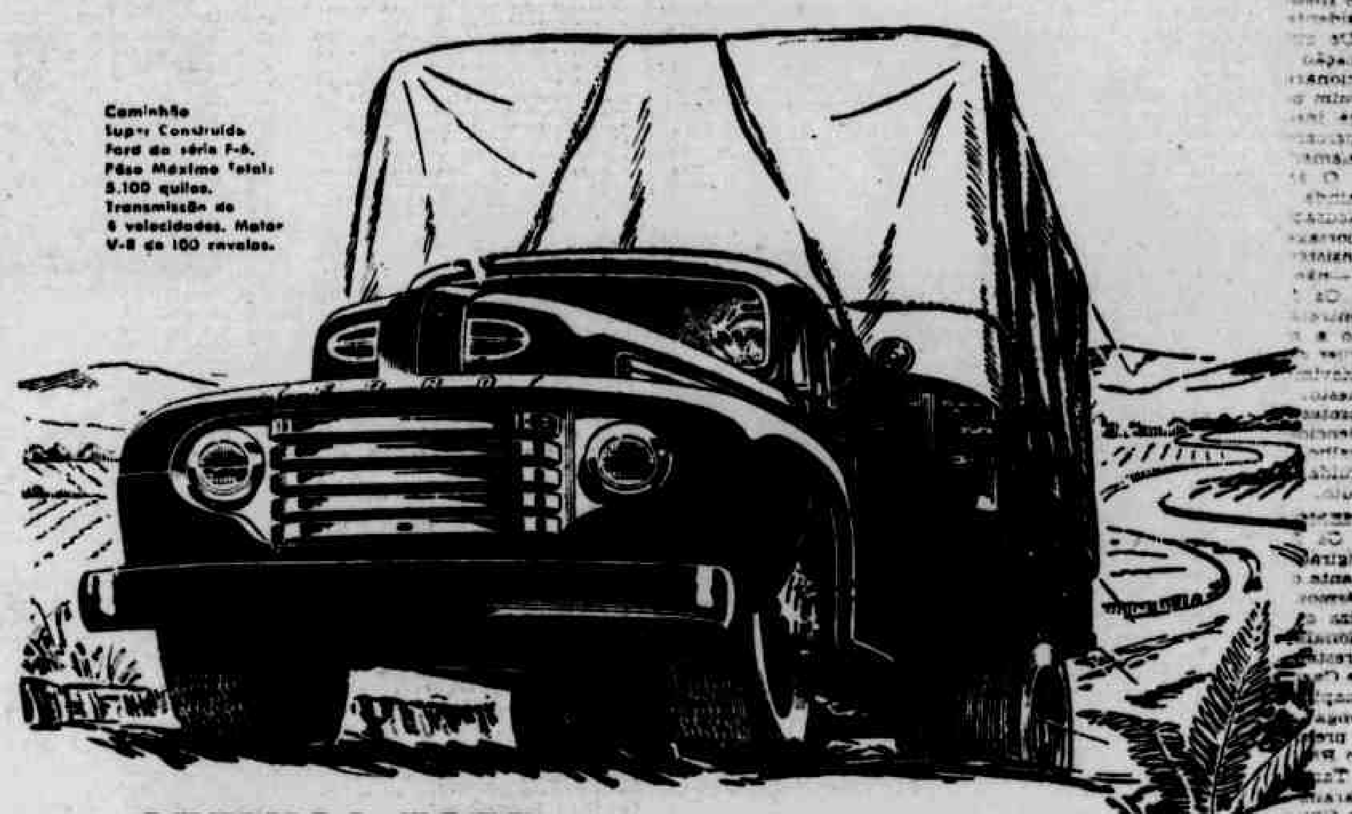
A reunião de domingo próximo no Hipódromo da Gávea tem como principal atrativo o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda etapa da Tríplice Corôa Brasileira. Essa importante prova do nosso calendário turfístico reuniu êste ano um seleto grupo de corredores com três anos de idade, caracterizando-se especialmente pelo equilíbrio reinante entre a maioria dos competidores, o que faz esperar um desenrolar emocionante por todos os 2.400 metros do percurso.

Qualquer prognóstico no momento, seriam falhos, pois só depois de realizados os apronto de sexta-feira, é que poderemos aquilatar as possibilidades dos disputantes. Em todo o caso, pelas campanhas que vêm desenvolvendo nas pistas destacamos Honolulu, Mak e Fairplay como os mais fortes candidatos aos 700 mil cruzeiros.

MESSIAS
Tinto (leve) e Grande Vinho Tinto 1944 e Messias Rosé Garrafeira 1943

Dario Moreira suspenso até 2 de julho

A Comissão de Corridas resolveu, em sua reunião de ontem, suspender por negligência no dorso de Mondel, o jóquei Dario Moreira até 2 de julho próximo e, por duas corridas o aprendiz Ubirajara Cunha, que no entanto poderá tomar parte no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Estão convidados a comparecer, na próxima quinta-feira, às 16 horas, os profissionais Dario Moreira, Gonçalino Feijó, Adair Feijó e Cândido Moreno, sendo que os dois últimos para explicar o que houve com Jangadeiro e quais foram as ordens.



o SERVIÇO FORD o conservará sempre em forma

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por longos anos sem contra-tempos: fazer periòdicamente um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para a localização de possíveis irregularidades. Para isso, nada melhor do que o nosso Serviço Ford. Nós dispomos de mecânicos especialmente treinados pela Ford, empregamos equipamento especial para Ford e utilizamos os métodos recomendados pela fábrica. E, naturalmente, só usamos peças Ford legítimas. Dispensaremos a seu Ford uma assistência que êle retribuirá com anos e anos de preciosos serviços altamente eficientes, ininterruptos e econômicos.

Ford

COMO REVENDEDORES FORD, NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Possível disputante da Copa Rio: Rotweiss, da Alemanha Ocidental

STANFORD

Chegou finalmente

STANFORD NO RIO

CHEGOU, ONTEM, O NOVO MÉDIO TRICOLOR

Finalmente chegou o médio Stanford, há algumas semanas já esperado pelo Fluminense. Tendo desembarcado, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o "player" rumou imediatamente para Alvaro Chaves, tendo então se apresentado aos dirigentes tricolores.

SETE MIL CRUZEIROS MENSAIS

O "half" paranaense, que já tinha firmado contrato com o grêmio tricolor quando de sua anterior permanência nesta capital, perceberá mensalmente sete mil cruzeiros, tendo o compromisso a duração de 2 anos.

Pelo atestado liberatório, o E. C. Curitiba recebeu a importância de 80 mil cruzeiros.

Atração projetada pelos promotores da nova temporada internacional

PORTSMOUTH X PORTUGUESA NO ESTADIO DO MARACANÃ

APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO CARIOCA, CONTRA O QUADRO INGLÊS, DO CONJUNTO QUE SE MANTEVE INVICTO NO ORIENTE MÉDIO E AINDA NA EUROPA — ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DO BANGU NA TEMPORADA — OS DEMAIS ADVERSÁRIOS DOS INGLÊSES NA CAMPANHA QUE SE INICIARA' DOMINGO

Os promotores da temporada do Portsmouth no Brasil pensam promover um jôgo do quadro inglês com o time da Portuguesa de Desportos, que vem mantendo, invicto, uma temporada na Europa depois de ter atuado no Oriente Médio sem sofrer derrota.

NO ESTADIO MARACANA

Mais ainda: atendendo à repercussão que vem alcançando a campanha do quadro bandeirante mesmo nesta capital, o jôgo entre a Portuguesa de Desportos e o Portsmouth seria realizado nesta capital, no Estádio do Maracanã.

TAMBÉM O BANGU NA TEMPORADA

Por outro lado, confirma-se a presença do Bangu na próxima temporada internacional. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense e responsável pela organização do calendário do Portsmouth, declarou que já está certa a presença do Bangu na agenda de jogos do time inglês. Além dos alvi-rubros, jogarão também o Fluminense (domingo na estréia), o América (a 10 de junho) e o Botafogo, em data ainda a ser fixada.

— "Falta apenas, declarou s. s., assentar em definitivo o jôgo com a Portuguesa de Desportos, para completar o calendário nesta capital".

EM SAO PAULO

Em São Paulo, o Portsmouth jogará com o São Paulo, com o Corintians e com o Palmeiras. Aos clubes, ficará o determinar a ordem das partidas, na conformidade das suas conveniências.

FABIO C. MENDONÇA
Preocupação: Portsmouth

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 431 — RIO DE JANEIRO, 29 DE MAIO DE 1951

O Santos pediu um prazo para decidir sobre Geraldo

SERA' OUVIDO, ANTES DE UMA DECISÃO, O DEPARTAMENTO TÉCNICO DO CLUBE BANDEIRANTE

O Santos pediu 48 horas ao São Cristovão para decidir sôbre a aquisição ou não do centro-médio Geraldo, dentro das bases apresentadas pelo clube carioca.

MUITO DINHEIRO

Ontem, os dirigentes dos dois clubes estiveran em contato, mantendo longa palestra a propósito da transferência de Geraldo, não tendo chegado a um acôrdo.

O São Cristovão pediu 350 mil cruzeiros pela transferência do profissional, quantia que levou o representante do Santos a solicitar um prazo para a resposta, pois seria necessário, antes de encerrar os entendimentos, ouvir a palavra do Departamento Técnico do clube.



GERALDO

FOI O VENCEDOR DO BANGU-S. PAULO, EM ESSEN, POR 5 X 1 – ESFORÇOS AINDA PARA TRAZER UM REPRESENTATE DO FUTEBOL INGLÊS

O Rotweiss, campeão da Alemanha Ocidental, possivelmente será convidado pela C.B.D. para participar da "Copa Rio" que será disputada em princípios de julho, no Brasil.

O clube de Essen, campeão alemão da temporada de 50/51, tem credenciais para disputar o Torneio, pois derrotou um dos Combinados Bangú-São Paulo, por 5 a 1.

CASTELO BRANCO
A Copa Rio em foco

AS DUVIDAS DOS REPRESENTANTES BRITANICOS

O Newcastle e o Tottenham, respectivamente vencedores da Copa e do Campeonato da Inglaterra, até agora não se definiram. Há pouca possibilidade de que venham a participar do certame, impedidos pela mesma circunstância: o início da temporada oficial.

EM AÇAO BARASSI E ROUSS

Sir Stanley Rouss, da Football Association, procura na Inglaterra remover os obstáculos que se apresentam aos dois grêmios, visando permitir a participação de um deles no certame. Também Otorino Barassi tem trabalhado. Caso se confirme a impossibilidade da vinda de um dos dois clubes inglêses, o presidente da Federação Italiana de Futebol procurará obter em outros centros o participante necessário para completar a lista.

OS SUL-AMERICANOS

Por outro lado, sabe-se que dificilmente virá um outro quadro sul-americano, além do Nacional de Montevidéu.

— "A C.B.D. ainda não se comunicou com nenhuma entidade continental e aguarda a marcha dos acontecimentos para deliberar" — informava ontem o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima.

Mais uma vitória da Portuguêsa

ESTOCOLMO, 29 (AFP) — Decididamente os suécos jogaram com 12 elementos: os 11 futebolistas e o frio — salientou, ontem, à noite, um elemento da Portuguesa, após o encontro contra a Norrkoeping. O fato é que seis graus abaixo de zero não é a temperatura conveniente para os jogadores brasileiros, que conseguiram entretanto retumbante vitória, sem desencadear o entusiasmo dos 10.200 espectadores.

Os visitantes deixaram efetivamente a impressão de que não estavam de posse de tôdas as suas virtudes, devido ao intenso frio. Desde o início, o encontro pareceu muito equilibrado. Foi preciso esperar o 27.º minuto para registrar o primeiro tento, feito por Santos, após um "penalty". Os suecos reagiram, conseguindo consumar alguns ataques perigosos, que puseram à prova a defesa brasileira. Entretanto, aos 40 minutos, o meia esquerda local conseguiu iludir o goleiro da Portuguesa. Assim, quando terminou o primeiro tempo, o jôgo estava empatado.

DOMINIO DOS BRASILEIROS

No reinicio do jôgo, após um quarto de hora de jôgo equilibrado, os brasileiros mostraram sua virtuosidade. Após terem "driblado" facilmente tôda a defesa adversária, Renato, meia direita, completou o segundo tento de sua equipe, aos 20 minutos. Quatro minutos mais tarde, foi a vez do meia esquerda Pinga explorar a inabilidade da retaguarda local e elevar o "score" a 3x1. Os suecos se recuperaram e, aos 29 minutos, reduziram o "score" para 3x2, graças a uma bela "cabeçada" do centro avante.

Ao 38.º minuto, o zagueiro esquerdo local, desejando salvar uma situação perigosa, marcou contra seu próprio campo. O fim interveio com o "score" de 4x2, a favor dos brasileiros, que foram obrigados entretanto a conceder 4 "corners" contra 3, a favor do Norrkoeping. Salientaram-se notadamente, durante esta partida, o centro-avante Nininho e os vanguardeiros Santos e Simão.

FLUMINENSE X ATLÉTICO Quinta-feira

O Fluminense e o Atlético estão em demarches visando realizar quinta-feira, à noite, em Alvaro Chaves, um prélio amistoso. O vice-presidente do grêmio tricolor, sr. Silvio Neto Machado estará hoje à tarde novamente em contato telefônico com os dirigentes do clube mineiro, a fim de obter a palavra final sôbre a realização do "match". Por outro lado, após o compromisso com o Portsmouth, domingo no Maracanã, a representação do Fluminense possivelmente realizará em Pernambuco 3 jogos amistosos a convite do Náutico Capeberibe. Caso a temporada se concretize, e para tal existe grande empenho, a equipe tricolor jogará a 7, 10 e 16 em Recife e, também, entre as duas últimas datas preliará em João Pessoa.

UMA CESTA DE DIFERENÇA A VITORIA DO BOTAFOGO

Num jôgo falho de técnica e de arbitragem, o Botafogo venceu o Fluminense por 42x40, em final que chegou a emocionar, pois a vantagem do Botafogo ao iniciar-se a etapa complementar era de nove pontos (23 a 16) e mais tarde chegou a cinco cestas. O Fluminense reagiu inesperadamente mas não conseguiu vencer, embora ao faltarem quarenta segundos estivesse atrás, apenas, uma cesta. O conjunto tricolor afobou-se não sabendo aproveitar duas ou três oportunidades de "bola na mão" que ainda lhe favoreceram.



Confraternizam-se os jogadores botafoguenses após uma vitória que começou fácil mas acabou sendo dificílima

QUADROS E MARCADORES

Os dois quadros alinharam os seguintes jogadores com os respectivos pontos alcançados: BOTAFOGO: Ardelin (7), Tales (19), Caco (4), Humberto (6), Hermes (5), Humberto (6), Caco (6) e Pedoia (1).

FLUMINENSE: Almir (6), Fabio (5), Getulio (5), Nelsinho (18), Otto (2), Giusepe, Cece (2) e Alfredo, (2).

Os árbitros Luiz Marzano e Nelson Carvalho, tiveram fraquíssima atuação, prejudicando o andamento da peleja, embora não sendo tendenciosos.

A peleja entre juvenis tambem favoreceu ao Botafogo, por 36 x 35 na prorrogação, tendo um final que despertou grande entusiasmo na torcida.

OS DEMAIS JOGOS

A oitava rodada apresentou mais os seguintes resultados:

GRAJAU X TIJUCA

Primeiro tempo — Grajau 23x4.
Final — Grajau 37x27.
Juvenis — Grajau 60x24.
Arbitros — Noli Coutinho e Osmar Pinheiro.

AMERICA X VASCO

Primeiro tempo — Vasco 24x8.
Final — Vasco — 50x17.
Juvenis — Vasco 35x29.
Arbitros — Aladino Astuto e Flávio Cesarino.

MACKENZIE X RIACHUELO

Primeiro tempo — Mackenzie 22x19.
Final — Mackenzie 50x37.
Juvenis — Riachuelo 37x30.
Arbitros — Afonso Lefever e Mário Nilton Leal.

Torneio Municipal em marcha

AGORA, HA' TRÊS LIDERES



QUADRO DO BANGU

Com os resultados apresentados pelas partidas da oitava rodada do Torneio Municipal, disputadas na tarde de sábado, ficou sendo a seguinte a distribuição dos clubes na tabela de classificação por pontos perdidos: 1.º — Fluminense, Botafogo e São Cristóvão, com 3 p.p.; 2.º — Bangu, com 4 p.p.; 3.º — Canto do Rio, com 6 p.p.; 4.º — Flamengo, com 7 p.p.; 5.º — Vasco e Olaria, com 8 p.p.; 6.º — América, com 11 p.p.; 7.º — Madureira, com 12 p.p. e 8.º — Bonsucesso, com 13 p.p.

"GOALS" PRO' E CONTRA

Na relação dos "Pró e Contra", os clubes disputantes do certame estão assim classificados: 1.º — Bangu, com 24 tentos pró, 14 contra, saldo de 10 pontos; 1.º — Fluminense, com 18 pró, 8 contra, saldo de 10 tentos; 2.º — São Cristovão, com 16 pró, 7 contra, saldo de 9 pontos; 3.º — Botafogo, com 17 pró, 9 contra, saldo de 8 tentos; 4.º — Olaria, com 18 pró, 11 contra, saldo de 7 pontos; 5.º — Vasco, com 18 pró, 12 contra, saldo de 6 tentos; 6.º — Flamengo, com 10 pró, 10 contra, permanecendo em equilibrio; 7.º — Canto do Rio, com 8 pró, 14 contra, deficit de 6 pontos; 8.º — Bonsucesso, com 7 pró, 20 contra, deficit de 13 tentos; 8.º — América, com 5 pró, 18 contra, deficit de 13 pontos; 9.º — Madureira, com 8 pró, 26 contra, deficit de 18 tentos.

SITUAÇÃO DOS GOLEIROS

Matarazzo (Botafogo) e Zezinho (Olaria) são os primeiros colocados da lista dos goleiros menos vasados, tendo deixado passar, cada um, 5 tentos. A segunda colocação está sendo ocupada por Antoninho (Flamengo), Itagore (Olaria) e Joel (Canto do Rio), com 6 tentos. Surgem em terceiro, Jorge (América) e Mariano (S. Cristovão), com 7 tentos.

Entre os mais vasados, Paulista (Madureira) aparece com destaque, tendo deixado penetrar em seu arco, nada menos de 25 bolas. Seguem-se Borrachinha (Bonsucesso), com 16; Pedrinho (Bangu), com 14 e Cláudio (América), com 11 tentos vasados.

UM NOVO ARTILHEIRO NEGATIVO

Urubatão (Bonsucesso) juntou-se, nesta rodada, a Nestor (Fluminense) e Irami (Bangu) no *ranking* dos artilheiros negativos, tendo cada um conquistado um tento contra seu próprio arco.

ESQUERDINHA, O GOLEADOR

O primeiro lugar da lista de artilheiros está sendo ocupado por Erquerdinha (Olaria) com 6 tentos, seguido de perto por Irami (Bangu), Quincas (Fluminense), Dino (Botafogo), Baduca (Botafogo), Jansen (Vasco), Cunha (São Cristovão) e Joel (Bangu), com 5 pontos cada um. Na terceira colocação estão empatados Amorim (Vasco), Onerino (Bangu), Ernesto (Bonsucesso) e Telê (Fluminense), com 4 tentos cada um. Seguem-se, em 3.º, 10 jogadores com 3 tentos; em 4.º, 15 com 2 pontos e, em 5.º e último, 29 jogadores com 1 tento cada um.



ESQUERDINHA

As arrecadações

Foram arrecadados na rodada de sábado Cr$ 35.182,00 que, com as arrecadações das outras sete etapas do certame, perfazem um total de Cr$ 427.857,00.

ENTRE OS ÁRBITROS

Ivan Capeletti continua ostentando a liderança da tabela de classificação dos juizes, por partidas apitadas, tendo dirigido até agora sete pelejas.

Seguem-se Aristocilio Rocha, com 5; Lourival Gomes, Milton Silveira e Oswaldo P. da Cruz, com 4; Pedro Fonseca da Mota, com 3; Serafim Moreno, Manoel Machado e Heitor de Oliveira, com 2; José Monteiro, Egidio Nogueira, Valter Jacinto, José Gomes Sobrinho, José Martins, Rubens Gomes e Adelino Ribeiro de Jesus, com 1.



OSVALDO P. DA CRUZ

BOTAFOGO X FLUMINENSE, NA PRÓXIMA RODADA

Para a próxima rodada — nona do Torneio Municipal — estão programados os seguintes prélios: Vasco x América, no campo do Botafogo; Botafogo x Fluminense, no gramado de São Januário; Flamengo x Olaria, no Canto do Rio; Bangu x São Cristóvão, na Gávea, e Canto do Rio x Madureira, em Teixeira de Castro.

FUTEBOL NA COLOMBIA

BOGOTA, 29 (AFP) — E' a seguinte a colocação, por pontos, das equipes de futebol, após a disputa da 12.ª rodada do Campeonato Profissional: Millionarios, 21 pontos; Cali, 18 pontos; Boca Junior, 17 pontos; Cucuta y Junior, 16 pontos; Deportivo Bucaramanga e Quindio, 14 pontos; Pereira, 13 pontos; Santa Fé e Caldas, 11 pontos; Sporting America e Nacional, 9 pontos; Samarios, 8 pontos; Huracan, 6 pontos; Universidade e Medellin, 5 pontos.

HOJE, NOVA APRESENTAÇÃO DO SPORTING

Depois de sua primeira vitória no Rio frente ao Carioca Esporte Clube, por 53x36, o Sporting de Montevidéu fará sua segunda apresentação esta noite, enfrentando o Mackenzie, na quadra da rua Dias da Cruz no Méier.

A peleja está programada para as 21 horas.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PROGRAMA DO VASCO:

Cinco interestaduais e um internacional

O Vasco realizará êste mês seis "matchs" amistosos. Constam do calendário cinco prélios interestaduais e um internacional. As apresentações do grêmio cruzmaltino obedecerão às seguintes datas: dia 3 em Uberlândia; dia 10 em Araraquara; dia 12, no Maracanã contra o Arsenal; e nos dias 17, 20 e 24 em Recife respectivamente contra o América, Náutico e Santa Cruz.

De volta os "cadetes"

CANCELADO O ENCONTRO COM O CORINTIANS

Porque assumiu a liderança do Torneio Municipal, juntamente com o Botafogo e o Fluminense, o São Cristovão, cancelou o amistoso programado para esta semana com o Corintians.

O técnico Aymoré fez sentir que a posição impõe novas responsabilidades, tornando desaconselhável o prélio assentado para o meio da semana, praticamente às vésperas do jôgo com o Bangu.

Tais ponderações forçaram o pronto regresso ao Rio da delegação que fôra a Santos, com o cancelamento do "match" com o clube do Parque São Jorge.

O QUADRO DO ARSENAL

Esforço para a realização do jogo Arsenal x Corintians

Ainda é possível a realização de um jôgo do Corintians com o Arsenal. Embora as dificuldades surgidas para a disputa dêsse "match", que era um dos constantes do calendário do time inglês na Paulicéia, os promotores da temporada contam ainda com a possibilidade de remover todos os obstáculos, efetivando a apresentação dos "gunners" contra os corintianos.

JA' EM SAO PAULO

Para a sua temporada na Paulicéia, já se encontra em São Paulo a delegação do Arsenal. Com a delegação, seguiu o sr. José Alentejano, do Fluminense, que vai como representante dos clubes cariocas interessados na temporada.

MAIS UM CAMPEÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 29 (AFP) — "National Boxing Association" anunciou ontem que reconhecia Jimmy Carter como campeão mundial de pesos leves, em vista de sua vitória, na ultima sexta-feira, sôbre o detentor do titulo, Ike Williams.

Sabe-se que, primitivamente, a NBA recusou-se a reconhecer como disputa de campeonato essa luta realizada sob os auspicios da Comissão de Nova York.

VITORIOSOS OS GLOBETROTTERS

PARIS, 29 (AFP) — Os jogadores de basquetebol dos Estados Unidos "Harlem Globetrotters" venceram ontem à noite, no Palácio dos Esportes, a seleção de Boston, por 56x45. Antes, os amadores da Universidade de Sewanee (Estados Unidos) haviam vencido a equipe representativa de Paris por 65x56 (29x26 no primeiro tempo).

ZAGUEIRO PARA O BONSUCESSO

O zagueiro Agostinho, atualmente vinculado ao 15 de Novembro de Piracicaba, entrou em *demarches* com o Bonsucesso visando a transferir-se para o clube leopoldinense.